

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

LUCIANA GUIMARAES DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	252.716 Hab
Densidade Populacional	2103 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/09/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUCIANA GUIMARAES DA CUNHA
E-mail secretário(a)	caurelios@hotmail.com
Telefone secretário(a)	84991723636

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/09/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	61635	490,47
MACAÍBA	512.487	82249	160,49
NATAL	170.298	751300	4.411,68
PARNAMIRIM	120.202	252716	2.102,43
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	115838	460,94

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

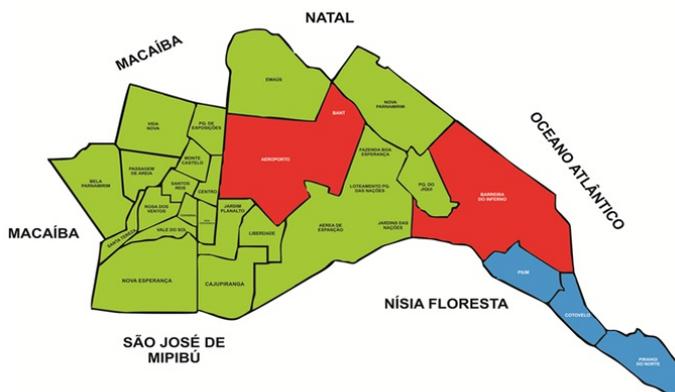
• Considerações

IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

Parnamirim em tupi guarani significa "rio pequeno". É um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Norte, pertencente à Região Metropolitana de Natal - Mesorregião do Leste Potiguar e Microrregião de Natal. Localiza-se ao sul da capital estadual, distando destas 12 quilômetros. Faz limite territorial com Natal, Macaíba, São José do Mipibu e Nísia Floresta. Possui uma área territorial de 124,006 Km² e uma densidade demográfica 1.639,70 hab./Km² (2010).

Figura 1 - Mapa do Município de Parnamirim/RN



Fonte: Prefeitura Municipal de Parnamirim.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: S M S SEDE

Número CNES: 2473429

CNPJ: 23.148.526/0001-19

E-mail: sesad.gabinete@gmail.com

Telefone: (84) 272-3010

Endereço: Rua Altino Vicente de Paiva,210, Monte Castelo ç Edifcio Cartier

Estrutura Organizacional Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.

SECRETARIA DE SAÚDE
Secretária de Saúde
Secretário Adjunto de Administração, Finanças, Logística e RH
Secretário Adjunto de ações de Saúde
Conselho Municipal de Saúde
Assessoria Jurídica
Departamento Técnico e de Planejamento
Ouvidoria da Saúde
Departamento de Comunicação
Departamento de Auditoria
Departamento de RH
Departamento Administrativo
Departamento Financeiro e Orçamentário
Departamento de Logística
Departamento de Infraestrutura
Departamento de Vigilância à Saúde
Departamento de Atenção Primária
Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares
Departamento de Assistência Farmacêutica
Departamento de Controle, Monitoramento e Avaliação

1.3. Informação de Gestão

Prefeito: Rosano Taveira Da Cunha

Secretário de Saúde em Exercício: Luciana Guimarães Cunha

E-mail secretário: sesad.gabinete@gmail.com

Telefone secretário: (84) 99172-3636

1.4. Fundo de Saúde

https://digisusgmp.saude.gov.br

Lei de criação: LEI 01/91

Data de criação: 07/02/1991

CNPJ: 08.170.862/0002-55

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Luciana Guimarães Cunha

.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado

.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde ζ Metropolitana.

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Extremoz	125.665	29.282	208,26
Macaíba	512.487	82.828	162,15
Natal	170.298	896.708	5.356,68
Parnamirim	124.006	272.490	2.197,00
São Gonçalo do Amarante	251.308	104.919	420,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: PORTARIA 03/2009

Endereço: Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Parnamirim.

CEP: 59148-470

E-mail: cmsparnamirim@rn.gov.br

Telefone: (84) 3645-3494

Nome do Presidente: Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

Número de conselheiros por segmento: Usuários ζ 20; Governo ζ 5; Trabalhadores ζ 5.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2.1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Pamamirim/RN apresenta o 1º Relatório Quadrimestral Detalhado de 2023, referentes às ações e serviços de saúde, realizadas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023. O Relatório Detalhado quadrimestral é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados.

A elaboração do 1º RQD 2023 teve como base a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750 de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do DigiSUS pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais de Atividades (RQDA) e Anual de Gestão (RAG) no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Evidencia-se que este documento tem por objetivo subsidiar a participação e o controle social, aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
Total	128837	143653	272490

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/10/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021
PARNAMIRIM	3449	3462	3495

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/10/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	141	178	615	207	179
II. Neoplasias (tumores)	335	407	336	390	405
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	22	13	27	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	49	70	74	81
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	67	52	63	93
VI. Doenças do sistema nervoso	32	39	23	37	40
VII. Doenças do olho e anexos	15	13	6	4	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	4	-	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	190	178	182	214	210
X. Doenças do aparelho respiratório	86	92	82	114	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	238	200	227	278	352
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	110	91	54	53	73
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	86	86	70	69	75
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	136	143	171	139	193
XV. Gravidez parto e puerpério	937	811	1080	989	1044
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	72	81	113	97	87
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	30	27	30	21	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	53	61	34	80	80
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	364	398	366	458	506

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	66	35	23	40	51
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3019	2982	3547	3356	3652

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/10/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	254	471
II. Neoplasias (tumores)	229	220	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	73	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	7	8
VI. Doenças do sistema nervoso	46	52	56
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	342	302	325
X. Doenças do aparelho respiratório	102	104	127
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	66	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	13	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	21	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	38	56
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	24	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	17	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	21	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	143	139	127
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1158	1357	1653

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População Estimada por sexo e faixa etária

Segundo dados do IBGE, a população residente registrada em Parnamirim no ano de 2010 foi de 202.456, e a população estimada em 2016 de 248.623 habitantes. Os setores censitários adotados na pesquisa de 2010 considerou para o município de Parnamirim áreas atualmente pertencentes a Macaíba. Se considerada a área atual, segundo a divisão administrativa publicada pela Prefeitura de Parnamirim, e a população estimada para o ano de 2016 o que implica uma densidade demográfica de 1.736 habitantes por quilômetro quadrado.

Quadro 1. População estimada por sexo e faixa etária

Densidade Demográfica por Sexo e Faixa Etária			
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO 52%	FEMININO 47,9%	TOTAL 100%
0 A 4 ANOS	7.451	7.442	14.893
5 a 9 anos	7.845	7.652	15.497
10 a 14 anos	9.069	8.670	17.739
15 a 19 anos	8.817	9.295	18.112
20 a 24 anos	9.943	10.641	20.587
25 a 29 anos	9.618	10.769	20.287
30 a 39 anos	16.719	18.979	37.698
40 a 49 anos	13.631	15.112	28.743
50 a 59 anos	7.714	8.480	16.194
60 a 69 anos	3.799	4.751	8.550
70 anos ou mais	2.390	3.669	6.059
TOTAL	105.460	96.996	204.456 Hab.

Fonte: IBGE.* Censo 2010 ** Dados sujeito a alterações.

Pelo critério de População, o município de Parnamirim é o terceiro maior do estado do Rio Grande do Norte, atrás apenas de Mossoró e Natal. Se considerada a densidade demográfica, Parnamirim passa a segunda posição, sendo superada apenas por Natal. A população residente em Parnamirim no ano de 2010, ainda segundo o IBGE, é 100 % urbana. Para caracterização da população os dados mais recentes são os do censo demográfico de 2010.

Quanto ao sexo, a população de Parnamirim divide-se em 52,1 % mulheres e 47,9 % homens. Em relação à faixa etária, os dados do IBGE indicam que 66 % da população de

Parnamirim se encontra na fase adulta, dos 20 aos 59 anos, enquanto 26 % são crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, e 8 % idosos, com 60 anos ou mais. As figuras a seguir apresentam a distribuição da população por sexo e por faixa etária.

Os bairros mais populosos, que juntos concentram 34,4 % da população do município no ano de 2010, são Nova Parnamirim (46.462 habitantes) e Emaús (22.288 habitantes), seguidos dos bairros Passagem de Areia (16.727 habitantes) e Rosa dos Ventos (12.435 habitantes), que concentram 8,4 % e 6,2 % da população do município respectivamente.

Sobre densidade demográfica, que reflete o nível de adensamento populacional, os bairros com elevada concentração populacional os bairros a partir do Centro em direção a Macaíba, com destaque a Rosa dos Ventos (8.696 hab/km²), e o bairro de Nova Parnamirim. As densidades mais baixas, abaixo de 1.000 hab/km² são observadas nos bairros localizados nas áreas limítrofes à fronteira com São José de Mipibú, às margens da Estrada de Lagoa Seca e no bairro de Cotovelo. A figura a seguir apresenta mapa ilustrativo da densidade populacional e o resumo das informações populacionais por bairro/região é apresentado na tabela abaixo.

Tabela 1 - População e densidade por bairros/região

Ordem	Bairro	População (hab)	%	Área (km ²)	Densidade (hab/km ²)
1	Área Militar	1.209	0,60%	35,03	35
2	Bela Parnamirim	8.266	4,13%	4,31	1.920
3	Boa Esperança	5.902	2,95%	0,98	6.023
4	Cajupiranga	3.017	1,51%	4,65	649
5	Centro	4.395	2,20%	1,08	4.087
6	Cidade Nova	9.348	4,68%	5,06	1.847
7	Cohabinal	3.386	1,69%	0,58	5.828
8	Cotovelo	780	0,39%	2,28	342
9	Área de expansão urbana	3.534	1,77%	15,13	234
10	Emaús	22.288	11,15%	8,56	2.604
11	Jardim Planalto	7.384	3,69%	2,11	3.504
12	Liberdade	6.155	3,08%	2,13	2.885
13	Monte Castelo	9.050	4,53%	1,18	7.638
14	Nova Esperança	8.047	4,02%	8,63	932
15	Nova Parnamirim	46.462	23,24%	7,21	6.445
16	Parque de Exposições	4.143	2,07%	1,85	2.237
17	Parque do Jiqui	2.162	1,08%	2,44	887
18	Passagem de Areia	16.727	8,37%	2,24	7.460

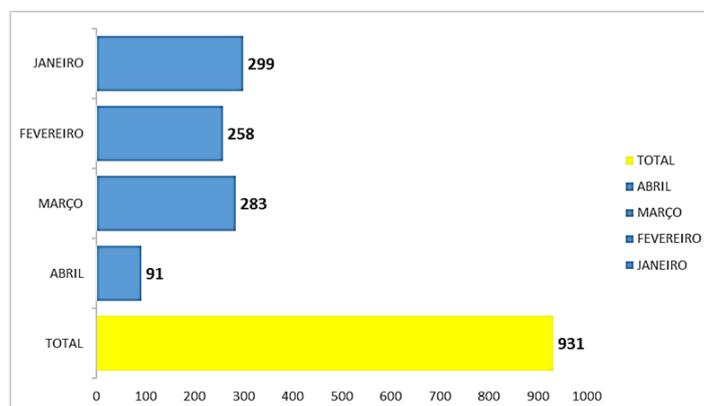
Fonte: IBGE/ *Censo 2010 ** Dados sujeito a alterações.

3.2. Núcleo de Vigilância de Nascidos Vivos e Óbitos

Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), Nascimento Vivo é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, tal como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical.

O Sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC) vem sendo a principal ferramenta para coleta de dados sobre os nascimentos informados em todo território nacional e fornecer dados sobre a natalidade para todos os níveis do sistema único de saúde (SUS). Os gráficos e tabelas abaixo apresentam as informações referente aos nascidos vivos no município de Parnamirim, considerando a base de dados do SINASC no período de janeiro a abril do 1º RDQA de 2023.

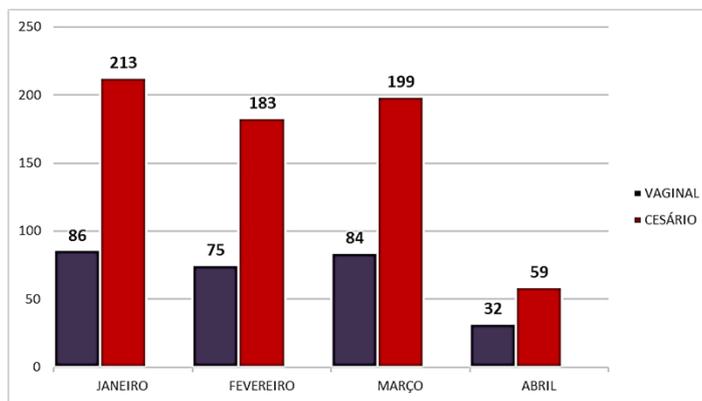
Gráfico 1 - Total de nascidos vivos por mães residentes no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINASC/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Segundo os dados do SINASC ocorreram no município de Parnamirim/RN um total 931 casos, apresentando os maiores valores nos meses de janeiro e março do corrente ano de 2023.

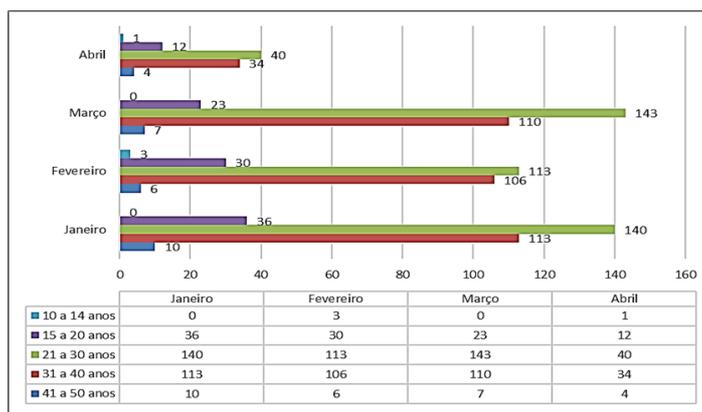
Gráfico 2 - Total de nascidos vivos residentes em Parnamirim segundo o tipo de parto no 1º RDQA de 2023.



Fonte: SINASC/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Observou-se que durante o período do 1º RDQA de 2023 uma predominância pelo tipo de parto cesáreo que representa 63% em relação ao procedimento de parto normal que é de 37% dos nascidos vivos residentes no município de Parnamirim/RN.

Gráfico 3 - Total de nascidos vivos segundo faixa etária materna no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINASC/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

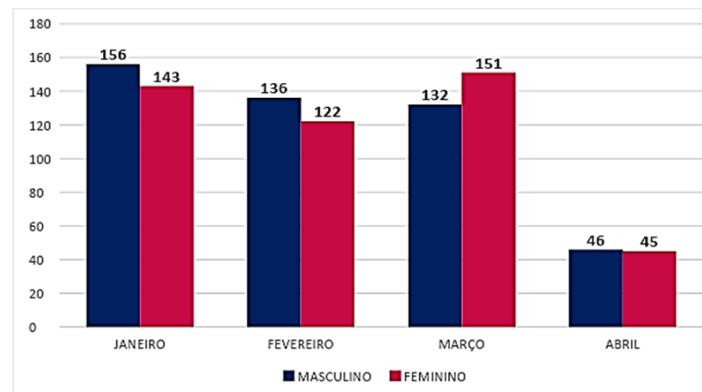
Considerando os dados de nascidos vivos pela faixa etária pode-se observar nesse 1º RDQA de 2023, que houve o quantitativo de (04) quatro casos de parturientes com gravidez precoce na faixa etária de 10 a 14 anos. O que levanta um alerta sobre esse indicador, segundo ministério da saúde:

ζNo Brasil, o índice de gravidez na adolescência é considerado alto: a taxa é de 68,4% nascimentos para cada mil adolescentes entre 15 e 19 anos, segundo o [relatório da Organização Pan-Americana de Saúde \(PAHO\)](#) Isso representa quase 50% a mais do que a média mundial, estimada em 46. Os números começaram a declinar na década de 2000, mas a situação ainda é preocupante: estima-se que mais de 400 mil adolescentes se tornam mães por ano no país, [segundo o Ministério da Saúde](#). Isso significa que cerca de 20% dos brasileiros nascidos são filhos de mães adolescentes. ζ

A prevenção da gravidez durante a adolescência exige esforços dos distintos setores públicos responsáveis pela formulação e pela implementação de políticas públicas que têm como perspectiva central os direitos humanos, mas demanda também o envolvimento de todos os setores da sociedade civil.

Faz-se necessário que os serviços sejam sensibilizados e estejam preparados para falar sobre o assunto, acolher e, quando necessário, encaminhar as questões e demandas relacionadas à gravidez na adolescência. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta faixa etária é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes.

Gráfico 4 - Total de nascidos vivos por sexo em Parnamirim/RN no 1º RDQA.



Fonte: SINASC/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

No tocante ao tipo de sexo por nascidos vivos no 1º RDQA 2023 em Parnamirim/RN observa que 50,4% dos casos notificados de nascidos vivos são do sexo masculino e 49,6% do sexo feminino.

I 3.3. Principais Causas de Internação

Quadro 2 - Principais Morbidades Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	1º QUADRIMESTRE
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	179

II. Neoplasias (tumores)	405
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	81
V. Transtornos mentais e comportamentais.	138
VI. Doenças do sistema nervoso	40
VII. Doenças do olho e anexos	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	210
X. Doenças do aparelho respiratório	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	352
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	73
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	75
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	193
XV. Gravidez, parto e puerpério	1044
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	87
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	22
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	80
XIX. Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	506
XXI. Contatos com serviços de saúde	51
TOTAL	3697

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e 10/08/2023.

3.4. Mortalidade por grupos de causa (CID 10)

Dentre as principais causas de morte estão as Doenças do Aparelho Circulatório, as Neoplasias e as Causas Externas (acidentes e violências). Em seguida estão os óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório, Digestivo e as Doenças Endócrinas e Metabólicas (especialmente a Diabete).

Quadro 3 - Principais Causas de óbitos, segundo capítulo da CID e 10 - 1º Quadrimestre 2023.

Capítulo CID-10	1º QUADRIMESTRE
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14
Neoplasias (tumores)	74
Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	3
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29
Transtornos mentais e comportamentais.	6
Doenças do sistema nervoso	20
Doenças do olho e anexos	0
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0
Doenças do aparelho circulatório	68
Doenças do aparelho respiratório	28
Doenças do aparelho digestivo	19
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	3
Doenças do aparelho geniturinário	10
Gravidez, parto e puerpério	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	4

Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	3
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	8
Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	0
Causas Externas de morbidade e Mortalidade	24
TOTAL	323

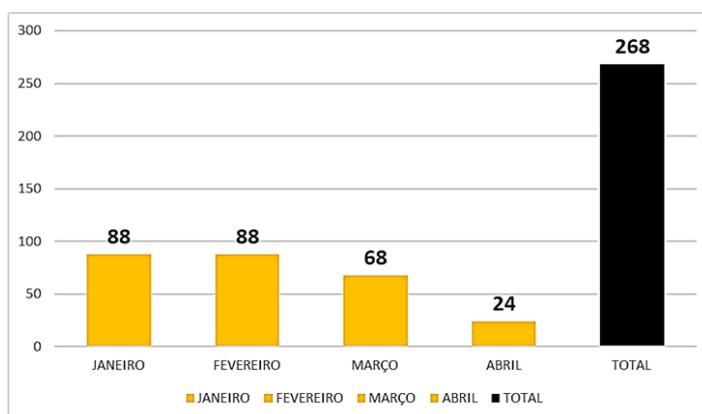
Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) acesso dia 10 de agosto de 2023. Sujeito a alterações.

3.4.1. Vigilância de Óbitos

A vigilância de óbitos se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Para incorporar o uso da informação na adoção de medidas de prevenção dos óbitos evitáveis, por meio da melhoria da assistência, as ações de vigilância (identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos) devem ser implementadas. É fundamental: aumentar a quantidade de notificações de nascimentos e óbitos que são captados nos Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos e sobre Mortalidade do Ministério da Saúde em até pelo menos 90% dos nascimentos e óbitos estimados; vigiar todos os óbitos segundo os critérios definidos e melhorar a qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte).

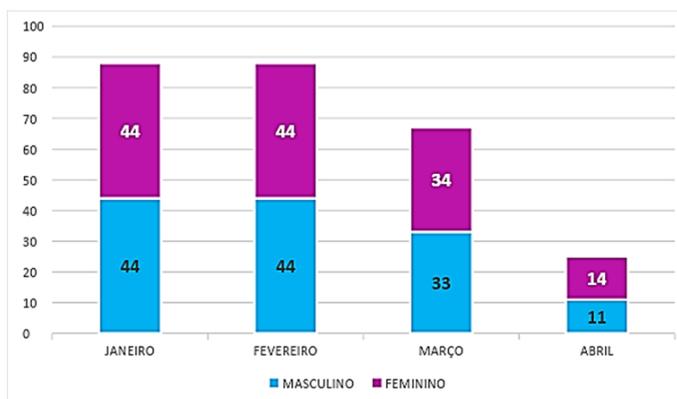
Os dados a seguir mostram os dados de mortalidade no município de Parnamirim no 1º quadrimestre do corrente ano.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Considerando os dados do painel de monitoramento da regularidade da mortalidade, observa-se que o município de Parnamirim/RN vem apresentando uma taxa mortalidade abaixo da estimativa do Ministério da Saúde que é de 120,33 casos por mês e 1.444 casos por ano de mortalidade relativo à sua população.

Gráfico 6 - Total de Óbitos por sexo 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Considerando os dados da mortalidade por sexo no município de Parnamirim/RN, observar-se que no 1º RDQA de 2023 houve uma maior predominância de óbito pelo sexo feminino com 50,7% em relação ao sexo masculino que foi 49,3% dos casos registrado durante o período desse quadrimestre.

Tabela 2 - Total de óbito por grupos etários no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

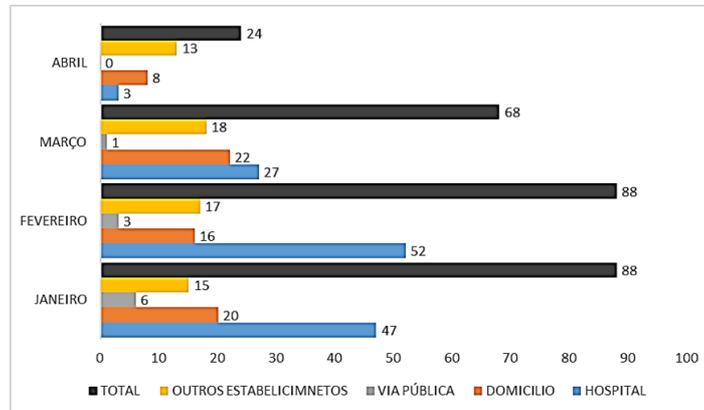
FAIXA ETÁRIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Fetal	02	02	02	01	07
< 1 anos	04	01	02	00	07
1 a 4 anos	00	00	01	00	01
05 a 09 anos	00	00	00	00	00
10 a 14 anos	01	00	00	01	02
15 a 19 anos	01	01	01	00	03
20 a 29 anos	01	03	02	00	06

30 a 39 anos	06	04	00	01	11
40 a 49 anos	05	10	05	02	22
50 a 59 anos	09	13	09	00	31
60 a 69 anos	14	14	09	03	40
70 a 79 anos	17	21	15	09	62
80 a +	28	19	21	07	76

Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Considerando os dados da tabela acima pode-se observar que não houve nenhum caso registrado de óbito pelo grupo de faixa etária na idade de 05 a 09 anos e com um número crescente proporcional a faixa etária.

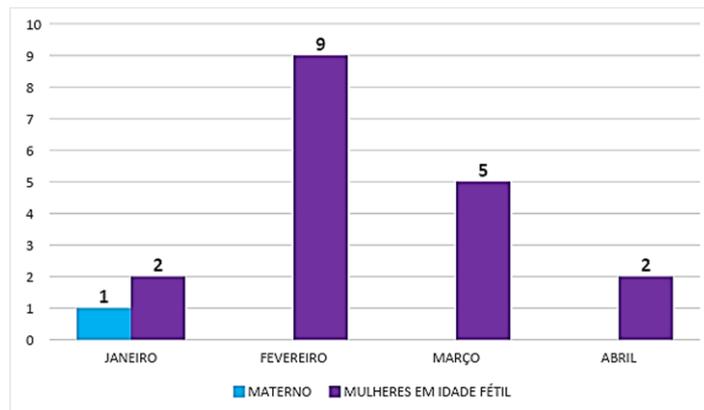
Grafico 7 - Total de óbito por local de ocorrência no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Com base nos dados do SIM pode-se observar que os números de óbitos registrados nesse 1º RDQA de 2023 no município de Parnamirim/RN 129 casos (48%) ocorreram na rede hospitalar, 66 ocorreram em domicílios (24%), 10 em vias públicas e 63 deste quantitativo ocorreram em outros estabelecimentos (23% - UPA).

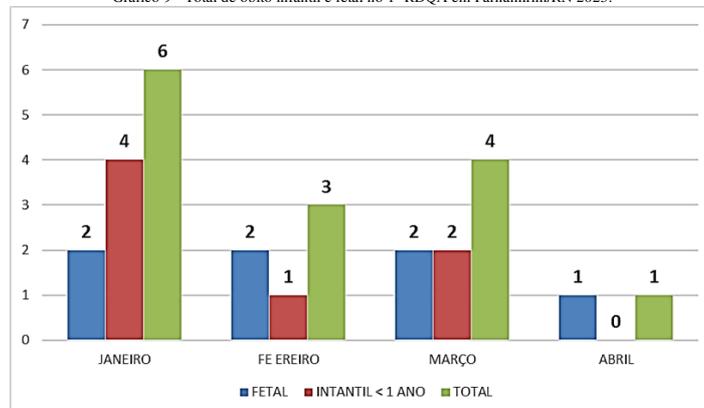
Grafico 8 - Total de óbito materno e de mulher em idade fértil no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Com base nos dados do SIM relativo ao número de óbitos materno e em mulheres de idade fértil verificar-se que nesse 1º RDQA, 2023 dos 18 casos registrados de óbito de mulheres em idade fértil, houve um caso de óbito materno no município de Parnamirim/RN.

Grafico 9 - Total de óbito infantil e fetal no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

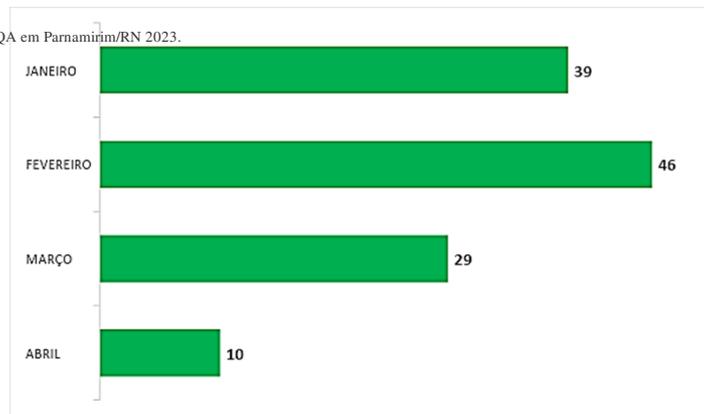


Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Levando em consideração os dados do SIM, para esse 1º RDQA, 2023 pode observar no município de Parnamirim/RN, ocorreram um quantitativo de 14 casos em óbito fetal e infantil em crianças <= 1 ano de idade com a proporção de 50% para ambos os casos registrados.

Grafico 10 - Total de óbito em idade prematura de (30 a 69 anos de idade) pelas DCNT no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Grafico 6 - Total de Óbitos por sexo 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações. *DCNT: Doenças Crônicas não Transmissíveis.

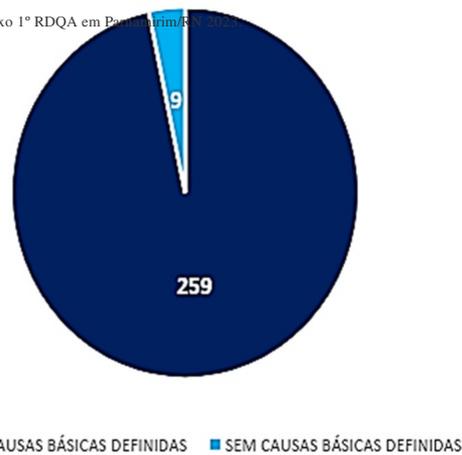
Grafico 11 - Total de óbito por causas básicas definidas e mal definidas por CID-10 no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SIM/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Durante o período desses 1º RDQA, 2023 verificou-se que dos 259 casos registrados de óbito no município de Parnamirim/RN (09) nove dos casos de óbitos não tiveram causas básicas definidas.

Grafico 6 - Total de Óbitos por sexo 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	187.757
Atendimento Individual	54.672
Procedimento	68.697
Atendimento Odontológico	9.136

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2024	47710,88	-	-
03 Procedimentos clínicos	17877	91085,16	711	923330,09
04 Procedimentos cirúrgicos	361	8081,06	888	919967,81
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	20262	146877,10	1599	1843297,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/10/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1599	2399,22
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/10/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1207	1274,82	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	225910	1074662,30	-	-
03 Procedimentos clínicos	229771	711280,99	895	1150725,76
04 Procedimentos cirúrgicos	1590	149830,64	2058	2633255,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	6210,00	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	82	12300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	458563	1955558,75	2953	3783981,40

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/10/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	732	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	544	-
Total	1276	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 31/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Atenção Primária

O novo modelo de financiamento para a APS e PREVINE BRASIL - altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional. A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe. Equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada, com o grau de desempenho assistencial das equipes, somados a incentivos específicos, como ampliação do horário de atendimento, equipes de saúde bucal, informatização, equipes de Consultório na Rua, equipes que estão como campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros.

Produção de Atenção Básica

TIPO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
Visita Domiciliar	187.757
Atendimento Individual	54.672
Procedimento	68.697
Atendimento Odontológico	9.136

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica e SISAB.

4.2. Produção Ambulatorial

Os dados referentes às produções realizadas foram extraídos dos Sistemas de Informação em Saúde: Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Foram consolidados e filtrados a partir do Software Tabwin e Tabnet.

As unidades de análise consistem em todas as unidades públicas de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim (SESAD) e dos prestadores privados que prestam serviços à SESAD e que informaram/registram a produção realizada nos anos em destaque.

Cabe salientar que os valores apresentados nesse relatório apenas estão relacionados aos valores da Tabela Unificada de Procedimentos do SUS e Tabela SIGTAP. Não constam valores de incremento referentes ao Orçamento Geral do Município da tabela municipal.

Tabela 3 - Produção Ambulatorial - Frequência e Valor Aprovado segundo Estabelecimentos CNES/RN - Gestor da Produção: Parnamirim e 1º quadrimestre 2023.

Tabela 4 - Produção Ambulatorial por Subgrupo de Procedimentos e 1º quadrimestre de 2023.

Produção Ambulatorial_Gestor da Produção: Parnamirim										
Valor Aprovado por Mês de Processamento segundo Estabelecimentos CNES-RN										
Estabelecimentos CNES-RN	1 QUADRIMESTRE									
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		1º QUAD.	
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$

4.3. Produção Hospitalar

Tabela 5 e Movimento de AIH

CLINFISIO	1.677	8.115,21	241	1.518,30	2.342	10.937,14	1.409	6.819,64	5.669	27.390,29
HOSPITAL DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLOGICO	0	0,00	0	0,00	2.922	20.851,86	0	0,00	2.922	20.851,86
UBS BOA ESPERANCA TEODOMIRO BARBOSA DA SILVA	110	1.100,00	233	2.330,00	209	2.090,00	251	2.510,00	803	8.030,00
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	30.874	121.370,27	18.527	74.710,14	39.948	188.241,08	53.047	252.214,64	142.396	636.536,13
UBS SANTOS REIS DR MARIO MEDEIROS	0	0,00	0	0,00	327	2.970,00	142	1.310,00	469	4.280,00
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	13.991	35.151,92	0	0,00	25.808	66.510,50	16.722	48.916,50	56.521	150.578,92
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	1.153	4.257,62	6.838	39.141,06	13.679	81.513,57	4.064	20.875,40	25.734	145.787,65
CRO CENTRO DE REFERENCIA EM OFTALMOLOGIA	0	0,00	745	78.763,90	619	63.034,07	875	79.938,00	2.239	221.735,97
CCPAR DR SADI MENDES	3.246	45.702,35	3.079	50.373,80	2.595	51.842,56	3.121	51.961,45	12.041	199.880,16
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	33	1.049,40	8.515	43.437,70	9.234	49.793,38	0	0,00	17.782	94.280,48
CAPS AD CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	11	0,00	11	0,00
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS CEO	0	0,00	0	0,00	1.280	13.523,95	1.716	13.780,59	2.996	27.304,54
L REGO SERVICOS SERVICOS MEDICOS LTDA CLINICA CLINIMAGEM	0	0,00	0	0,00	26	1.029,60	18	712,80	44	1.742,40
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL CAPS I	348	481,50	827	1.570,92	0	0,00	0	0,00	1.175	2.052,42
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR IVANILDA QUIRINO	0	0,00	392	5.586,24	92	3.751,76	64	914,48	548	10.252,48
SAE - SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM HIV AIDS	2.025	13.132,10	1.021	7.094,60	1.823	13.094,40	1.231	8.302,90	6.100	41.624,00
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL- CAPS II	0	0,00	333	1.532,80	0	0,00	719	5.204,00	1.052	6.736,80
HOSPITAL DE OLHOS DE PARNAMIRIM LTDA	0	0,00	114	12.352,34	45	5.487,36	476	21.615,66	635	39.455,36
INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL	0	0,00	208	7.674,95	387	13.848,95	334	10.832,35	929	32.356,25
VIGILANCIA SANITARIA DA SMS PARNAMIRIM	0	0,00	0	0,00	0	0,00	732	0,00	732	0,00
UPA MARIA NAZARE	40.113	45.555,53	43.797	37.229,93	41.259	49.252,27	46.058	48.991,38	171.227	181.029,11
CENTRO DA VISAO	0	0,00	81	19.940,62	505	41.948,00	109	774,89	695	62.663,51
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO CER III	474	4.305,10	1.277	10.431,31	970	8.298,42	699	5.521,19	3.420	28.556,02
CEFESP	960	4.949,10	661	3.387,40	802	4.097,90	0	0,00	2.423	12.434,40
TOTAL	95.004	285.170,10	86.889	397.076,01	144.872	692.116,77	131.798	581.195,87	458.563	1.955.558,75

OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.

FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL(SIA/SUS/TABWIN2008+

Produção Ambulatorial_Gestor da Produção: 240325 Parnamirim									
Valor Aprovado por Mês de Processamento segundo SubGrupo de Procedimentos									
SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	I QUADRIMESTRE								
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	
Ações coletivas/individuais em saúde	30	165,90	52	331,80	199	561,76	194	215,36	
Vigilância em saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	732	0,00	
Coleta de material	7	0,00	0	0,00	0	0,00	16	64,68	
Diagnóstico em laboratório clínico	43.196	161.470,69	34.222	124.543,31	62.111	257.289,27	66.709	299.029,91	
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0	0,00	392	5.586,24	92	3.751,76	64	914,48	
Diagnóstico por radiologia	0	0,00	700	8.984,80	1.666	17.080,35	122	3.420,00	
Diagnóstico por ultrasonografia	410	13.978,00	800	26.109,25	1.401	42.552,09	281	8.323,15	
Diagnóstico por ressonância magnética	20	5.375,00	42	11.287,50	78	20.962,50	86	23.112,50	
Métodos diagnósticos em especialidades	730	3.759,50	843	4.721,19	1.554	9.816,98	1.182	7.568,63	
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0,00	445	7.582,80	418	7.122,72	0	0,00	
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	6	0,00	6	0,00	4	0,00	19	0,00	
Diagnóstico por teste rápido	2.287	104,00	1.742	46,00	2.165	86,00	2.094	19,00	
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	45.868	88.833,68	45.962	92.743,86	70.045	202.307,00	56.960	128.884,41	
Fisioterapia	2.383	11.447,81	647	3.206,29	3.141	14.910,39	1.416	6.639,60	
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0,00	747	73.610,77	251	26.312,10	618	62.183,99	
Tratamentos odontológicos	0	0,00	0	0,00	1.186	32,46	547	168,63	
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	67	35,52	217	3.124,92	252	4.037,96	98	47,36	
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0,00	0	0,00	51	764,47	0	0,00	

Cirurgia do aparelho da visão	0	0,00	68	35.083,60	130	71.490,02	70	27.613,99
Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0,00	4	113,68	7	198,94	0	0,00
Bucomaxilofacial	0	0,00	0	0,00	61	0,00	565	7.320,18
Transplante de órgãos, tecidos e células	0	0,00	0	0,00	2	4.140,00	1	2.070,00
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0,00	0	0,00	58	8.700,00	24	3.600,00
TOTAL	95.004	285.170,10	86.889	397.076,01	144.872	692.116,77	131.798	581.195,87
OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.								
FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL(SIA/SUS)/TABWIN2008+								
Informações coletadas por Augusto Palhares Mat. 4637								

Movimento de AIH - Município internação: PARNAMIRIM									
Valor Total por Ano/Mês processamento segundo Hospital RN (CNES)									
Hospital RN (CNES)	I QUADRIMESTRE								
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		VALOR R\$
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.		
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	35	25.440,14	23	17.245,80	28	21.179,26	45	40.468,95	
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	402	361.219,02	339	350.675,95	382	410.369,36	333	324.683,55	
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	347	579.841,90	287	447.271,42	368	587.664,28	364	617.921,77	
TOTAL	784	966.501,06	649	815.193,17	778	1.019.212,90	742	983.074,27	
OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.									
FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR(SIH/SUS)/TABWIN2008+									

Movimento de AIH - Município internação: 240325 PARNAMIRIM									
Valor Total por Ano/Mês processamento segundo SubGrupo de Procedimentos									
SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE								
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		VALOR R\$
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.		
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	136	203.731,84	116	196.062,03	123	259.095,02	112	201.534,79	
Tratamento em oncologia	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1.302,46	
Tratamento em nefrologia	6	2.264,02	2	629,31	3	744,37	9	23.700,65	
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	16	7.864,47	27	52.757,04	32	9.759,47	20	5.969,07	
Parto e nascimento	86	54.506,12	58	37.135,04	73	47.057,63	73	46.612,43	
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	4	37.720,83	2	6.274,83	2	23.497,83	1	1.140,75	
Cirurgia do aparelho circulatório	2	6.669,96	4	3.192,63	4	3.208,63	3	2.524,44	
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	89	90.220,81	65	68.037,53	94	77.903,31	75	76.015,60	
Cirurgia do sistema osteomuscular	65	61.712,20	83	83.110,07	124	128.197,61	114	132.467,88	
Cirurgia do aparelho geniturinário	14	6.450,67	17	8.240,11	27	15.400,46	11	5.284,50	
0411 Cirurgia Obstétrica	185	123.061,93	141	94.149,99	152	104.381,66	145	94.644,09	
Cirurgia torácica	10	10.936,35	8	11.160,00	8	30.103,37	4	7.660,44	
Outras cirurgias	171	361.361,86	126	254.444,59	136	319.863,54	172	384.217,17	
TOTAL	784	966.501,06	649	815.193,17	778	1.019.212,90	742	983.074,27	
OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.									
FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR(SIH/SUS)/TABWIN2008+									

Movimento de AIH - Município internação: 240325 PARNAMIRIM									
Valor Total por Ano/Mês processamento segundo Caráter atendimento									
CARÁTER ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE								
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		VALOR R\$
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.		
Eletivo	340	501.590,39	292	390.536,03	367	471.743,48	355	576.813,60	
Urgência	444	464.910,67	357	424.657,14	411	547.469,42	387	406.260,67	
TOTAL	784	966.501,06	649	815.193,17	778	1.019.212,90	742	983.074,27	
OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.									
FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR(SIH/SUS)/TABWIN2008+									

Movimento de AIH - Município internação: 240325 PARNAMIRIM									
Valor Total por Ano/Mês processamento segundo Grupo de Procedimentos									
GRUPO DE PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE								
	JANEIRO/2023		FEVEREIRO/2023		MARÇO/2023		ABRIL/2023		VALOR R\$
	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.	VALOR R\$	QUANT.		
Procedimentos clínicos	244	268.366,45	203	286.583,42	231	316.656,49	217	279.119,40	
Procedimentos cirúrgicos	540	698.134,61	446	528.609,75	547	702.556,41	525	703.954,87	

TOTAL	784	966.501,06	649	815.193,17	778	1.019.212,90	742	983.074,27
OBS.: EXTRAÇÃO BASE DE DADOS REALIZADO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 2023.								
FONTE: MS/DATASUS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR(SIH/SUS)/TABWIN2008+								

4.4. Vigilância em Saúde

Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Pelo qual define o termo vigilância em saúde como:

Art. 2º - Parágrafo 1. Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

4.4.1. Núcleo de Vigilância de Agravos e Doenças Não Transmissíveis

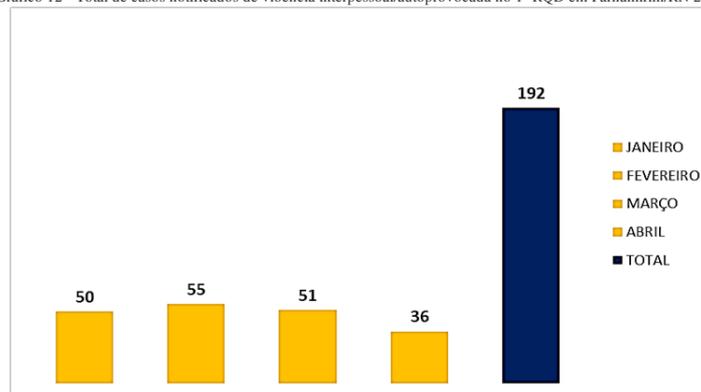
A Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis é o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento do padrão de ocorrência, tendência e mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dos acidentes, das violências e de seus fatores de risco e estimular ações e estratégias que visem a promoção da saúde da população.

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis representam a maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Compreendem dois grandes grupos de eventos: as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), caracterizadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus, e as causas externas, tais como os acidentes e as violências.

· Violências interpessoais e autoprovocada

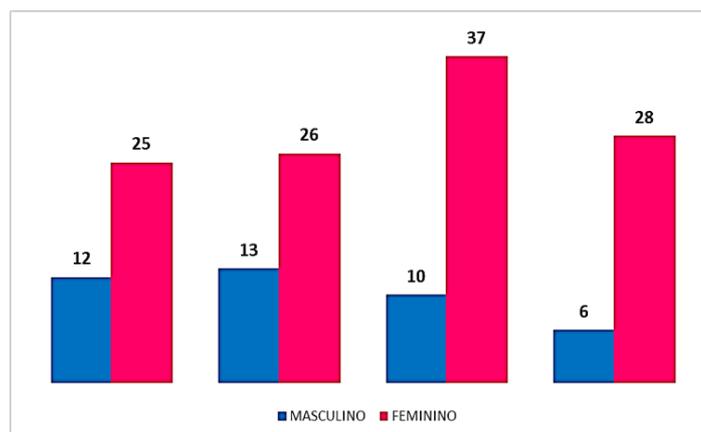
O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2006, através da Portaria MS/GM nº 1.356, de 23 de junho de 2006, sendo composto por dois componentes: Vigilância de violência interpessoal e autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Viva/Sinan) e Vigilância de violências e acidentes em unidades sentinela de urgência e emergência.

Gráfico 12 - Total de casos notificados de violência interpessoal/autoprovocada no 1º RQD em Pamamirim/RN 2023.



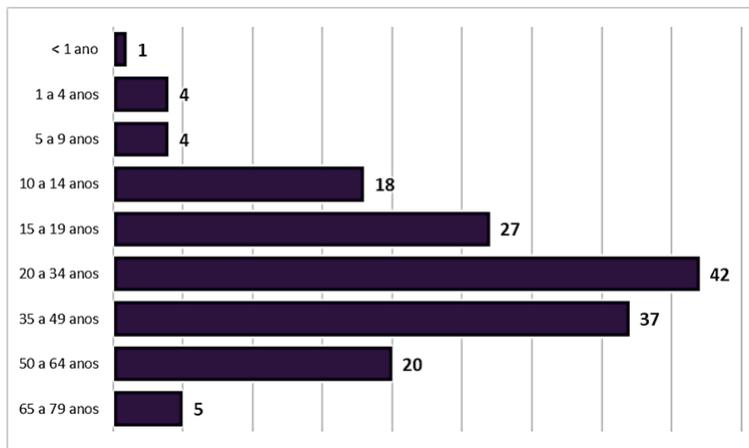
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 13 - Total de casos de violência interpessoal/autoprovocada por sexo no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.



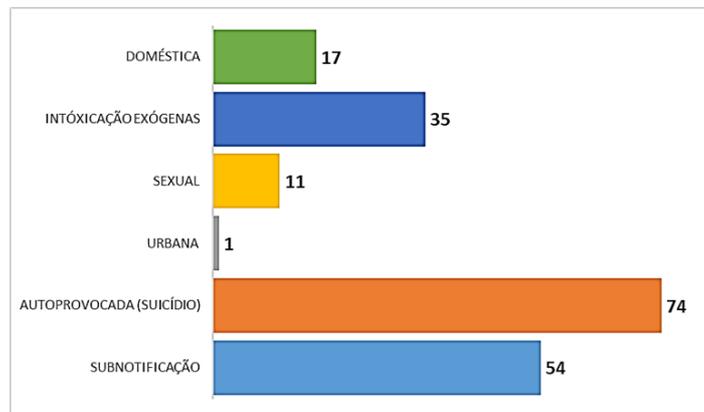
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 14 - Total de casos de violência interpessoal/autoprovocada grupo etário no 1º RQDA em Pamamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações

Gráfico 15 - Total de casos notificados de violência interpessoal/autoprovocada segundo a classificação no 1º RQDA Parnamirim/RN 2023.



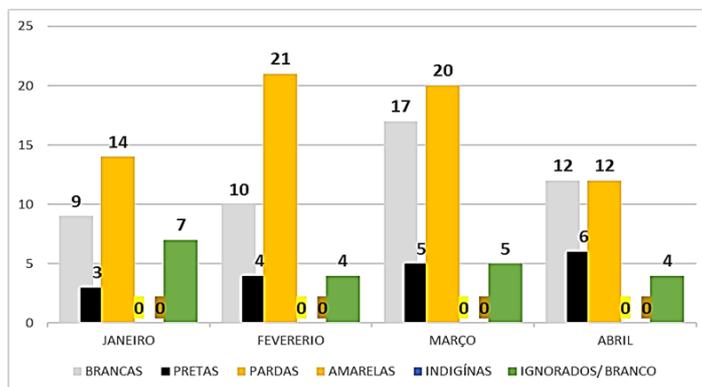
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Quadro 4 - Total de casos notificados de violência interpessoal/autoprovocada por bairros no 1º RDQA, em Parnamirim/RN 2023.

Nº	BAIRRO	CASOS
01	BELA PARNAMIRIM	12
02	EMAÚS	12
03	CENTRO	01
04	JARDIM PLANALTO	07
05	LIBERDADE	10
05	MONTE CASTELO	03
06	NOVA PARNAMIRIM	34
07	NOVA ESPERANÇA	23
08	PARQUE INDUSTRIAL	02
09	PASSAGEM DE AREIA	10
10	PARQUE DAS NAÇÕES	01
11	PARQUE DE EXPOSIÇÃO	05
12	PIRANGI DO NORTE	02
13	PIUM	01
14	SANTA TEREZA	06
15	SANTOS REIS	04
16	ROSA DOS VENTOS	09
17	VALE DO SOL	02
18	*MORADOR DE RUA	01
19	REGIÃO METROPOLITANA	47
TOTAL:		192

Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 16 - Total de casos notificados de violência interpessoal/autoprovocada por Raça/Cor no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

4.4.2. Núcleo de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis

ü Tuberculoses

A tuberculose (TB) continua sendo um importante problema de saúde pública mundial. Em relação ao Brasil, o país continua entre os 30 países de alta carga para a TB e para coinfeção TB-HIV, sendo, portanto, considerado prioritário para o controle da doença no mundo pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

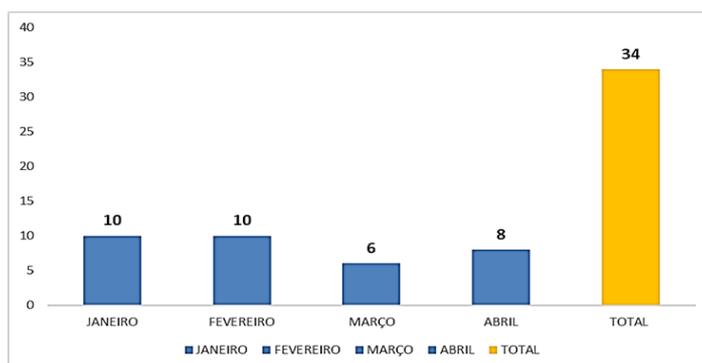
Conhecer os indicadores epidemiológicos da TB é essencial para o planejamento de ações que visem o controle da doença nos diversos âmbitos, permite, ainda, a identificação de necessidades e situações que impõem desafios ao manejo da doença, principalmente diante do cenário atual de enfrentamento do novo coronavírus, o qual agravou a situação epidemiológica da TB no país e no mundo.

Em relação à rede de atenção para manutenção das atividades de combate a TB o município de Parnamirim, vem realizando recomendações aos serviços de saúde para que diagnosticar qualquer indivíduo com tosse com duração de (03) três semanas ou mais, acompanhada ou não de outros sinais e sintomas sugestivos de tuberculose (sintomático respiratório).

Os sinais e sintomas sugestivos de tuberculose são: febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e inapetência; se a doença estiver localizada em outra parte do corpo (tuberculose extrapulmonar);

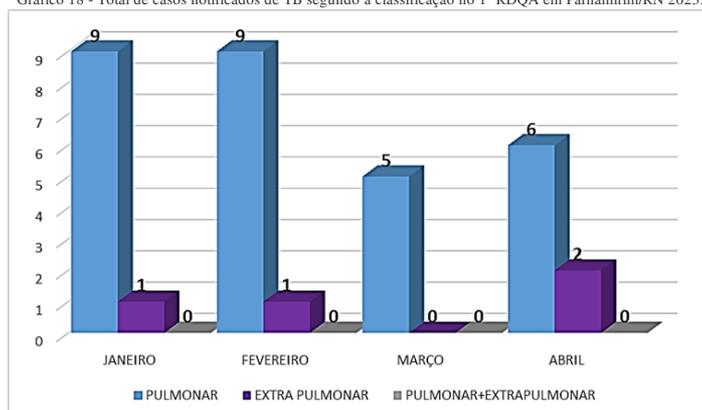
Os sintomas dependerão da área acometida e orientações para diagnóstico de TB, enfatizando seu tratamento disponibilizado pelo SUS.

Gráfico 17 - Total de casos notificados de tuberculoses no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



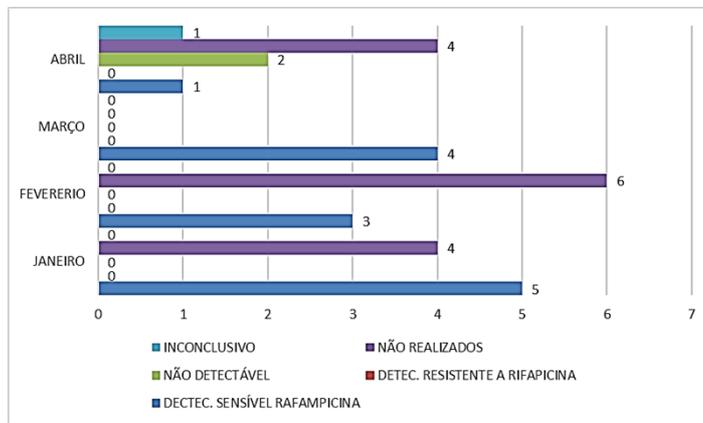
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 18 - Total de casos notificados de TB segundo a classificação no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



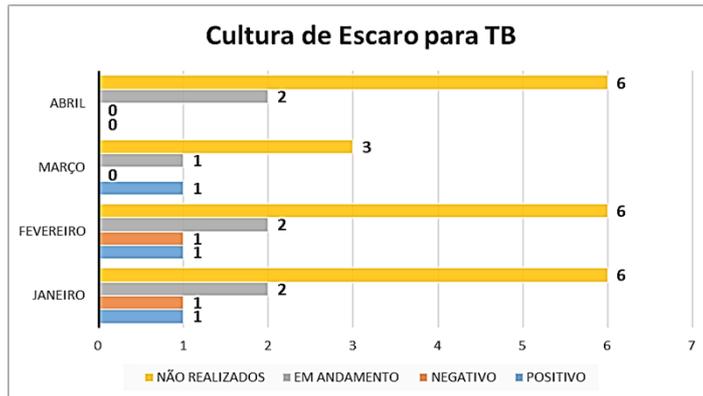
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05. 2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 19 - Total de teste rápido molecular realizado para diagnóstico da tuberculose no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2023.

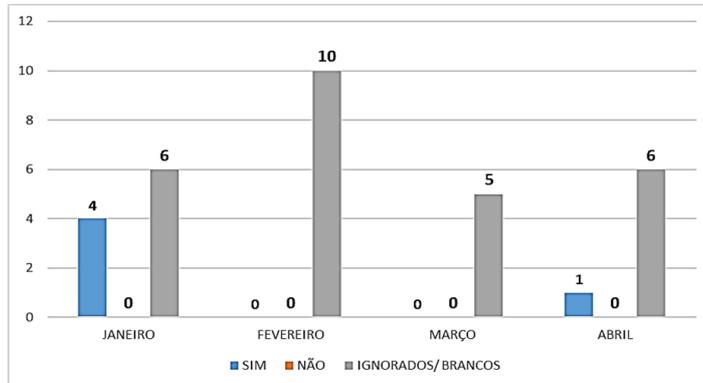
Gráfico 20 - Total de teste de cultura de escarro realizado para diagnóstico de TB 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2023.

A cultura é um exame que o médico, com base nos dados clínico-epidemiológicos e no resultado de exames complementares, firma o diagnóstico de tubérculos, esse exame pode complementar a baciloscopia permitindo colocar em evidência bacilos viáveis presentes em escassa quantidade. A cultura permite também a identificação das espécies e a realização do teste de sensibilidade (Brasil, 2008). Dados os pacientes que vem sendo monitorados pelo tratamento de TB no município de Pamamirim/RN, foi observado que (04) quatro pacientes realizaram o exame de cultura de escarro para TB o que considera um percentual de 12% dentro do período do 1º RDQA, 2023.

Gráfico 21 - Total de tratamento diretamente observado (TDO) para TB no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.



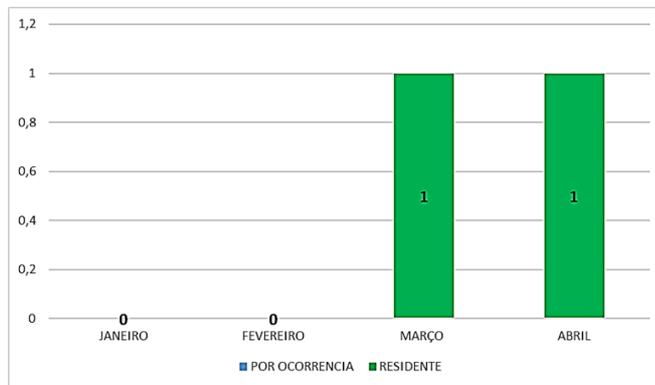
Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2023.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) consiste na observação da ingestão dos medicamentos, preferencialmente todos os dias, ou seja, de segunda a sexta-feira, na fase de ataque e no mínimo três vezes por semana na fase de manutenção do tratamento, administrado por profissionais de saúde ou eventualmente por outra pessoa, desde que devidamente capacitada e sob monitoramento do enfermeiro, bem como nos finais de semana e feriados os medicamentos são auto administrados.

As pessoas tratadas com TDO têm maior probabilidade de curar a tuberculose ou de não apresentar a TB-MR do que aquelas que não têm acesso a esta estratégia (THORN, 2008 apud, BRASIL, 2011 p. 75). Dados os casos de tratamento da tuberculose, que vem sendo acompanhado por essa estratégia no município de Pamamirim/RN, (04) quatro pessoas foram acompanhadas no mês de janeiro e (01) uma pessoa no mês de abril desse 1º quadrimestre de 2023.

ü Hanseníase

Gráfico 22 - Total de casos notificados residentes de hanseníase no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.

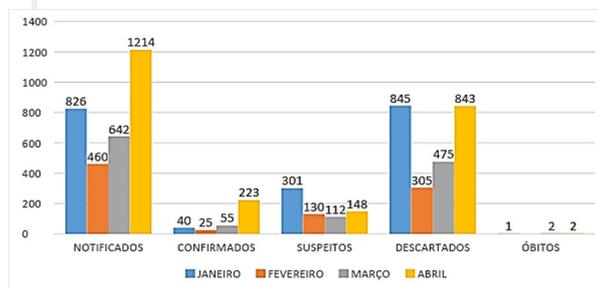


Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2023.

Dados os casos de hanseníase notificados no SINAN no município de Pamamirim/RN, foram identificados dois novos casos sendo um notificado na região metropolitana pelo Hospital Giselda Trigueiro e outro caso pela unidade básica de saúde Francisco Fernandes Pimenta localizado no bairro de Cajupiranga nesta municipalidade.

ii COVID-19

Gráfico 23 - Total de casos notificados da COVID-19 no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.



Fonte: SUVEPI/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 24 - Total de casos notificados pelo Monkeypox no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.

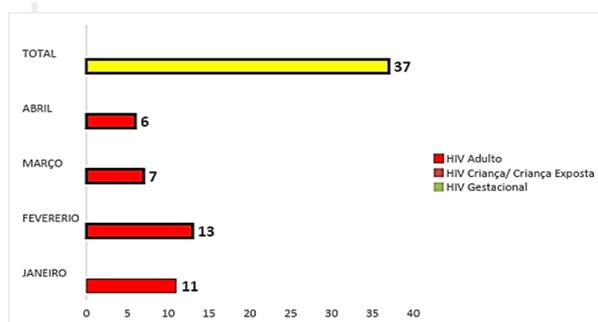


Fonte: SUVEPI/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

4.4.2.1. Infecções Sexualmente Transmissíveis HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais

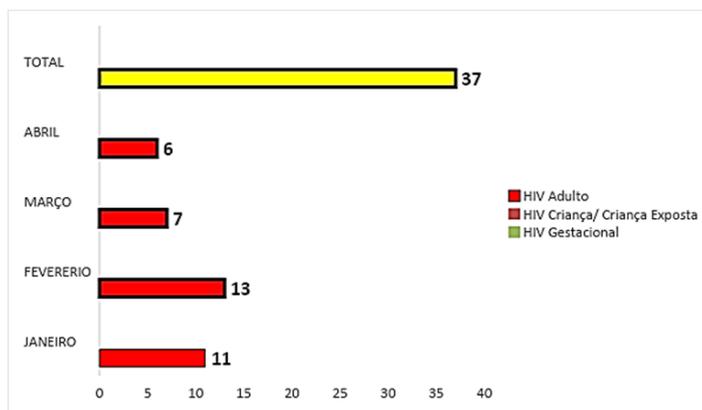
A Rede de cuidado para atendimento às IST do HIV/Aids, hepatites virais e a sífilis é formada pelas 29 unidades básicas de saúde (UBS), 01 um Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids (SAE), bem como um laboratório central distribuída no todo território do município de Pamamirim/RN, como oferta de testes para diagnósticos de HIV/Aids, da sífilis, da hepatite B e C, bem como distribuição de tecnologia de prevenção como preservativos masculino, feminino e gel lubrificante assistência à saúde e apoio laboratorial.

Gráfico 25 - Total de casos notificados de HIV/Aids por grupo no 1º RDQA em Pamamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN NET/ COVEPI / SESAD

Grafico 26 - Total de casos notificados de HIV/Aids por grupo no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN NET/ COVEPI/ SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Tabela 6 - Total de casos notificados de AIDS em menores de 5 anos de idade no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Tabela 6 - Total de casos notificados de AIDS em menores de 5 anos de idade no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023. Casos notificados - 0

Fonte: SINAN NET/ COVEPI/ SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

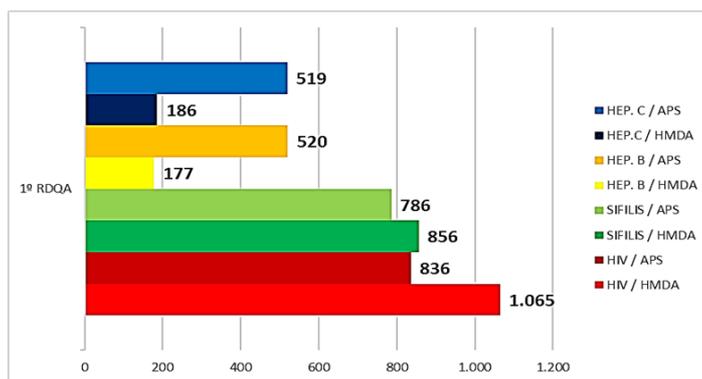
ü SÍFILIS

Tabela 7 - Total e percentual de casos de Sífilis Congênita, sífilis em gestantes, na população residente no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Correlação casos de Sífilis Gestacional com Sífilis Congênita Parnamirim/RN 2023			
MÊS	Nº CASOS SÍFILIS GESTACIONAL	Nº CASOS SÍFILIS CONGÊNITA	PERCENTUAL
JANEIRO	5	2	40%
FEVEREIRO	5	2	40%
MARÇO	12	6	50%
ABRIL	6	4	80%
TOTAL	28	14	50,00%

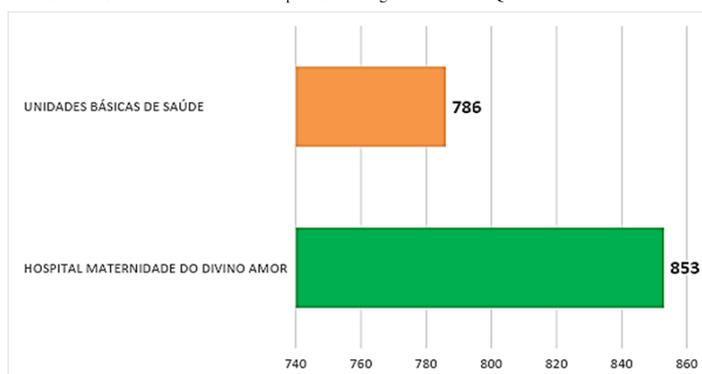
Fonte: SINAN NET/ COVEPI/ SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Grafico 27 - Total de testes realizados para diagnóstico das ISTs realizado na APS e HMDA no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: TELELAB / COVEPI/ SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Grafico 28 - Total de testes realizados para Sífilis em gestante no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: TELELAB / COVEPI/ SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Tabela 8 - Total de diagnóstico para Sífilis em gestante por trimestre gestacional dentro do 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Diagnostico de Sífilis em gestante por trimestre em Parnamirim 2023			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total
3	5	19	27

Fonte: SINAN NET/ COVEPI / SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Tabela 9 - Total de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Casos confirmados
14

Fonte: SINAN NET/ COVEPI / SESAD. Acesso dia 12.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

4.4.3. Núcleo de Vigilância de Arboviroses

As arboviroses são doenças de notificação compulsória, conforme estabelecido na Portaria nº 1.061 de 18 de maio de 2020. Imprescindível à notificação oportuna e qualificada dos casos suspeitos, pois a notificação incompleta prejudica a investigação.

As infecções por arbovírus podem resultar em um amplo espectro de síndromes clínicas, desde doença febril branda até febres hemorrágicas e formas neuroinvasivas. Entretanto, a maior parte das infecções humanas por arbovírus são assintomáticas ou oligossintomáticas. No Brasil, as arboviroses urbanas de maior ocorrência nos seres humanos são: Dengue, Febre Chikungunya, Zika vírus, Febre amarela.

Tabela 10 - Total de casos de arboviroses, segundo classificação, no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

	Dengue	Chikungunya	Zika
Notificados	186	37	23
Confirmados	69	10	1
Descartados	35	18	13

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Tabela 11 - Total de casos de arboviroses notificados por mês no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Casos Notificados no 1º Quadrimestre De 2023				
MESES	Dengue	Chikungunya	Zika	Total
Janeiro	35	10	5	50
Fevereiro	50	10	9	69
Março	36	7	5	48
Abril	63	10	4	77
TOTAL	186	37	23	244

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Tabela 12 - Total de casos de arboviroses confirmados por mês no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Casos Confirmados no 1º Quadrimestre de 2023				
	Dengue	Chikungunya	Zika	Total
Janeiro	12	6	0	18
Fevereiro	23	1	0	24
Março	12	2	1	15
Abril	20	1	0	21
TOTAL	67	10	1	78

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Gráfico 29 - Distribuição dos casos notificados de dengue, chikungunya e zika, com início dos sintomas segundo SE 01/01/2023 a 06/05/2023 em Parnamirim/RN.

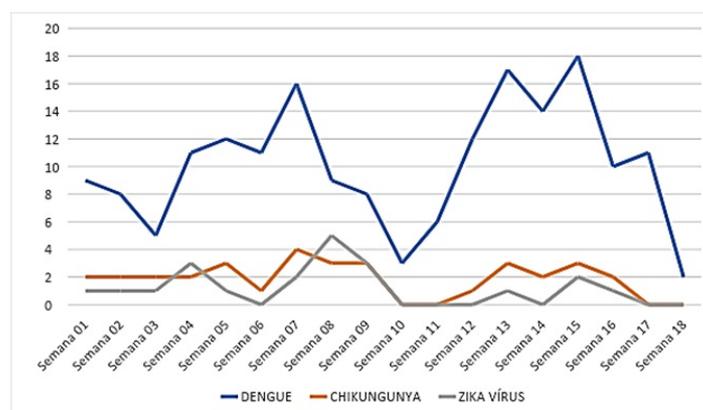


Tabela 13 - Total de casos confirmados de arboviroses (dengue) segundo sexo e faixa etária no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1 ano	2	0	2
1 - 4 anos	4	2	6
5 - 9 anos	1	1	2
10 -14 anos	1	2	3
15 e 19 anos	2	3	5
20 e 34 anos	14	18	32
35 e 49 anos	4	8	12
50 e 64 anos	1	2	3
65 e 79 anos	0	1	1
80 - +Mais	1	0	1
TOTAL	30	37	67

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Tabela 14 - Total de casos confirmados de arboviroses (Chikungunya) segundo sexo e faixa etária no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1 ano	1	1	2
1- 4 ano	0	1	1
5-9 ano	0	0	0
10-14 ano	0	0	0
15-19 ano	0	1	1
20-34 ano	1	2	3
35-49 ano	0	2	2
50-64 ano	0	0	0
65-79 ano	1	0	1
80 + Mais	0	0	0
TOTAL	3	7	10

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Tabela 15 - Total de casos confirmados de arboviroses (Zika) segundo sexo e faixa etária no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
< 1 ano	0	0	0
1- 4 ano	0	0	0
5-9 ano	0	0	0
10-14 ano	0	0	0
15-19 ano	0	0	0
20-34 ano	0	0	0
35-49 ano	0	1	1
50-64 ano	0	0	0
65-79 ano	0	0	0
80 + Mais	0	0	0
TOTAL	0	1	1

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Tabela 16 - Total de óbitos de arboviroses segundo classificação e mês de ocorrência no 1º RDQA Parnamirim/RN 2023.

Óbito em investigação de arbovirose				
Mês da Notificação	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	TOTAL
Janeiro	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0
Marco	0	0	0	0
Abril	1	0	0	1
TOTAL	1	0	0	1

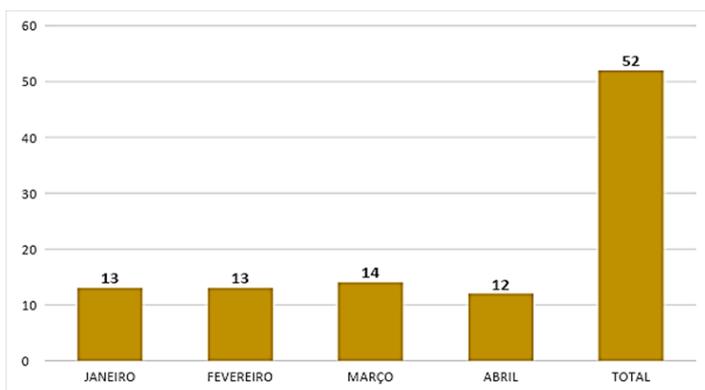
Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

4.4.4. Núcleo de Vigilância de Zoonoses e Epizotias

As atividades e estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses possuem grande relevância para a saúde pública, além de raiva e leishmanioses, estende-se para outras doenças de transmissão vetorial. Dependendo do contexto epidemiológico, também de prevenção, em seu território de atuação podendo ser organizada em vigilância ativa e passiva.

A vigilância ativa caracteriza-se pelo o monitoramento os programas nacionais de vigilância e controle do Ministério, relevância regional e local e vigilância passiva que viabiliza meios para identificação oportuna e precoce de uma situação de risco real (iminente) relacionada a zoonoses ou ocorrência de zoonoses na área em questão, possibilitando ações e intervenções de controle.

Grafico 30 - Total de casos notificados de acidentes por animais peçonhentos no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Grafico 31 - Total de casos notificados segundo espécie agressora no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

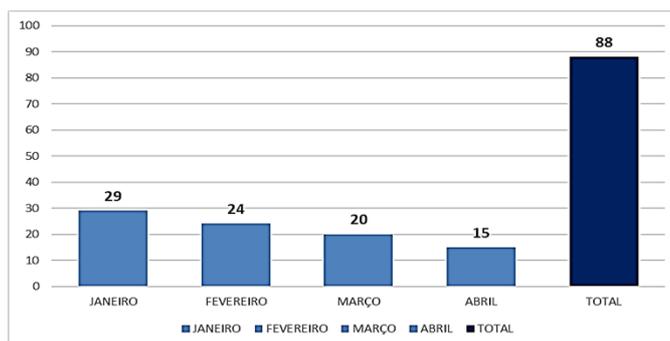
Tabela 17 - Número de acidentes por animais peçonhentos segundo o sexo e a faixa etária no 1º RDQA em Parnamirim/RN 2023.

Faixa Etária	FEMININO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
< 1 ano	00	00	00
1- 4 ano	00	2	02
5-9 ano	4	2	06
10-14 ano	4	5	09
15-19 ano	3	0	03
20-34 ano	6	8	14
35-49 ano	5	7	12
50-64 ano	1	3	04
65-79 ano	2	0	00
80 + Mais	00	00	00
Total	25	27	52

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

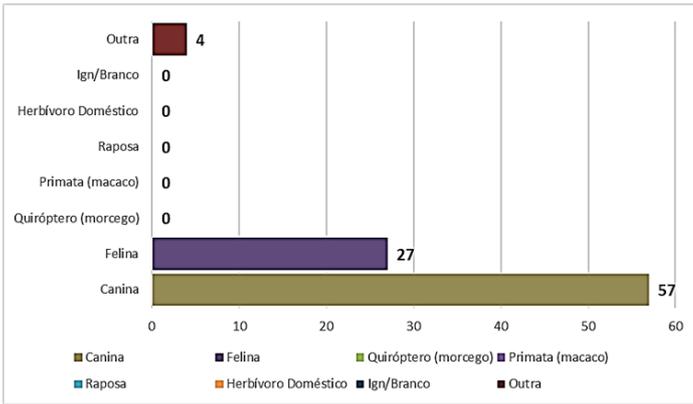
ii Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva

Grafico 32 - Total de casos notificados de acidentes causados por animais potencialmente transmissores da raiva no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Grafico 33 - Total de casos notificados de acidentes causados por animais potencialmente transmissores da raiva segundo espécie agressora no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

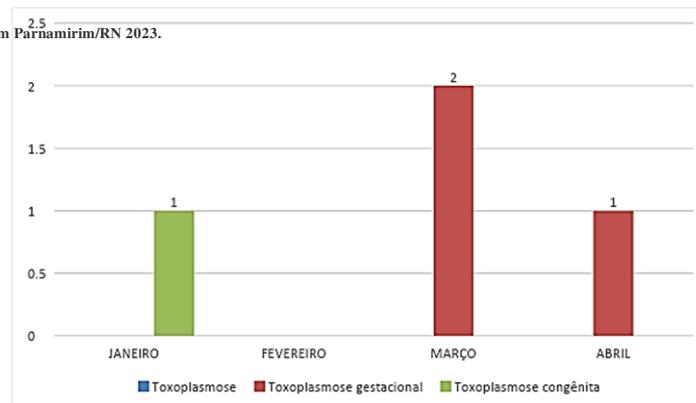
Tabela 18 - Total de atendimentos antirrábicos em humanos por faixa etária e sexo no 1º RDQA em Parnamirim/ RN 2023.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< 1 ano	2	0	02
1- 4 ano	3	1	04
5-9 ano	4	5	09
10-14 ano	2	2	04
15-19 ano	1	6	07
20-34 ano	14	11	25
35-49 ano	4	8	12
50-64 ano	9	10	19
65-79 ano	2	2	4
80 + Mais	1	1	2
Total	42	46	88

Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

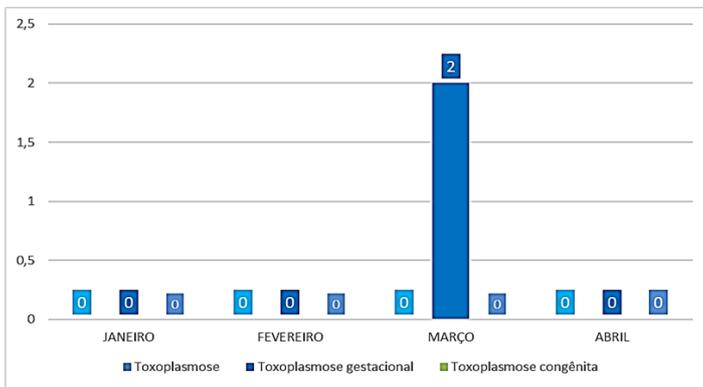
ii Toxoplasmose

Grafico 34 - Total de casos notificados para toxoplasmose segundo classificação do SINAN no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Grafico 35 - Total de casos confirmados para toxoplasmose segundo classificação do SINAN no 1º RDQA em Parnamirim/RN



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

ii Leishmaniose

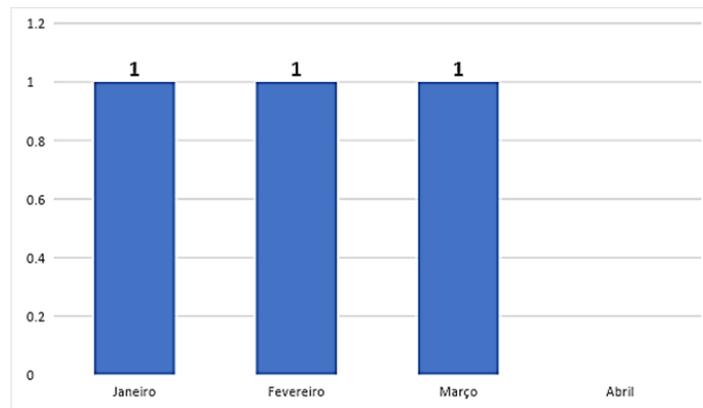
- Avaliação das atividades de controle de leishmaniose.

A Unidade de Vigilância de Zoonoses, do município de Parnamirim/RN, no ano de 2023, no período de Janeiro a Abril, I quadrimestre, realizou um total de 126 testes rápidos para detectar a presença da *Leishmania*. Destes, apenas 58 animais tiveram seus exames confirmados para a doença, através do teste Elisa realizado pelo LACEN/RN. Observa-se na tabela abaixo, que foi realizado apenas uma eutanásia de animal positivo para leishmaniose, com base na Resolução n.º 714, de 20 de junho de 2002, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências, a prática da eutanásia canina é recomendada a todos os animais sororreagentes e/ou parasitológico positivo, como controle do reservatório canino (Manual de Vigilância e controle da leishmaniose visceral de 2014). Diante do exposto, informamos que a UVZ- Unidade de Vigilância de Zoonoses, considerando a portaria do Ministério da Saúde n.º 1.138, de 23 de maio de 2014, passou a receber em sua nova gestão, para eutanásia, apenas animais que representem algum risco iminente de transmissão de Zoonoses para a saúde pública.

Em decorrência do aumento da demanda de animais avaliados e examinados pela Unidade no ano de 2023, fez-se necessário otimizar a obtenção dos resultados para casos de Leishmaniose no Município através de dados mais detalhados. Assim, informamos que no I quadrimestre de 2023, um total de 153 animais foram examinados pela equipe da UVZ, com DPP (Teste rápido de Triagem), destes, 63 foram identificados como reagentes ao parasita enquanto que 87 tiveram seus exames não reagentes. Ressaltamos que dos animais reagentes no DPP, 24 tiveram seus exames confirmados para Leishmaniose, através do teste Elisa (Método usado pelo Laboratório LACEN/RN) até o momento. Da mesma forma, com base na Resolução supracitada, ressaltamos que neste período tivemos 1 animal eutanasiado.

Portanto, no tocante a avaliação, em comparação ao mesmo período do ano passado, 2022, observamos que houve diminuição nos casos de eutanásia, considerando a triagem e os critérios de avaliação das médicas veterinárias, conforme Resolução Técnica do Conselho Federal de Medicina Veterinária. os dados também apontam que houve uma quantidade equivalente de animais positivos para a doença.

Gráfico 36 - Total de casos notificados de Leishmaniose visceral no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN.



Fonte: SINAN / COVIGE / SESAD - Acesso dia 03/05/2023 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses de Parnamirim / Núcleo de Leishmaniose

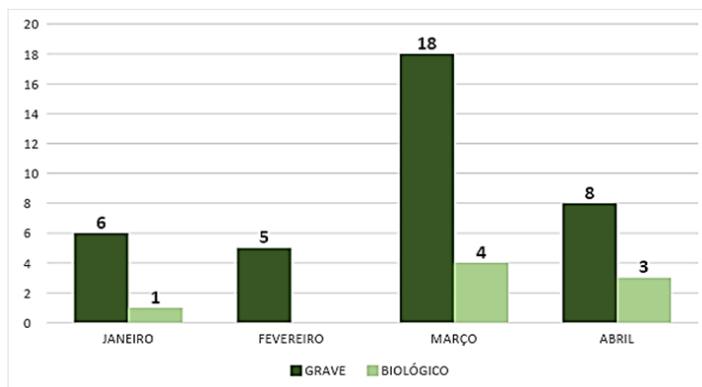
*DPP- Teste Rápido para Triagem de Leishmaniose

*Elisa- Método imunoenzimático.

4.4.5. Núcleo Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e consiste num conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora e, que devem ser realizadas de forma contínua e sistemática, ao longo do tempo, visando a detecção, conhecimento, pesquisa e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, tendo em vista seus diferentes aspectos (tecnológico, social, organizacional e epidemiológico), de modo a fornecer subsídios para o planejamento, execução e avaliação de intervenções sobre esses aspectos.

Gráfico 37 - Total de casos notificados de acidente de trabalho no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.



Fonte: SINAN/COVEPI/SESAD. Acesso dia 03.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Em Parnamirim no 1º quadrimestre registramos um total de 45 notificações relacionadas a acidente de trabalho, conforme o gráfico acima.

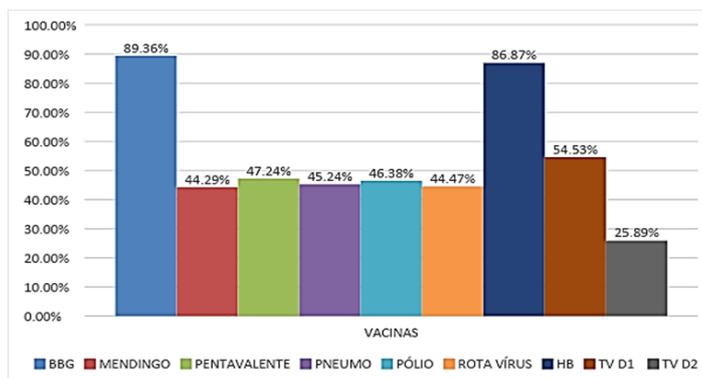
Considerando os dados registrados nas fichas de notificação por acidente de trabalho no 1º quadrimestre de 2023, houve em todos os meses a predominância do acidente grave em relação ao biológico.

4.4.6. Núcleo de Imunização

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) representa uma das intervenções em saúde pública mais importantes no cenário saúde brasileiro. As ações de vacinação e vigilância apresentam impacto positivo na prevenção e controle de doenças imunopreveníveis refletindo positiva e diretamente na qualidade e expectativa de vida da população.

No município de Parnamirim/RN as vacinas do PNI estão disponíveis em 31 salas de vacinas espalhada pelo seu território, sendo (29) vinte e nove salas de vacinas das unidades básicas de saúde (UBS), (01) uma sala de vacina no Hospital e Maternidade do Divino Amor e (01) uma sala no Hospital da Base Aérea localizado no município, permitindo que a imunização chegue até mesmo nos locais de difícil acesso através de estratégias diversas como vacinação de rotina, campanhas de vacinação, bloqueios e intensificações de vacinação traduzindo-se num esforço grandioso para o controle e erradicação de doenças imunopreveníveis.

Gráfico 38 - Proporção da cobertura vacinal segundo a classificação de vacinas em crianças <1 ano de idade no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN.



Fonte: PNI/ COVEPI/ SESAD Acesso dia 15.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Tabela 19 - Total de doses administrada de vacinas contra a COVID-19 no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.

I - QUADRIMESTRE 2023					
CONTROLE DE LEISHMANIOSES					
ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Nº de Cães examinados com DPP (Teste rápido para triagem)	17	40	45	51	153
Nº de Cães positivos com DPP	11	14	24	14	63
Nº de Cães negativos com DPP	6	26	20	35	87
Nº de Animais com resultados de exames inconclusivos	0	0	1	2	3
Nº de Animais reagentes (método Elisa)	9	10	0	5	24
Nº de Animais não reagentes (método Elisa)	2	0	0	2	4
Nº de animais eutanasiados com Leishmaniose / calazar	0	0	0	1	1

1º QUADRIMESTRE/2023						
	6m a 2 anos	3 a 4 anos	5 a 11 anos	12 a 17 anos	18 a 59 anos	60 +
D1	0	286	529	464	3984	3428
D2	0	141	400	432	3943	3407
D3	0	11	0	29	152	153
1º R	0	38	91	34	318	264
2º R	0	15	6	8	2557	1987
TOTAL	00	483	1.056	967	10.954	9239

Fonte: RN Mais Vacinas / COVEPI/ SESAD Acesso dia 15.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

Tabela 20 - Total de doses de vacinas administradas contra a Influenza por faixa etária no 1º quadrimestre em Parnamirim/RN 2023.

1º QUADRIMESTRE/2023					
0 a 11 anos	12 a 19 anos	20 a 59 anos	60+	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	GESTANTE
2.342	432	6.597	9.222	1.844	79

Fonte: RN Mais Vacinas / COVEPI/ SESAD Acesso dia 15.05.2023 * Dados sujeitos a alterações.

4.4.7. Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde possui o importante escopo de atuar, mediante um conjunto de ações e de serviços, na detecção, prevenção e combate aos agravos gerados pelo meio ambiente, os quais interferem na saúde humana. Esse sistema é constituído por informações e pelo delineamento de ações articuladas com diferentes setores da sociedade, objetivando minimizar e/ou controlar os riscos de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas. Neste aspecto, cita-se a abordagem do gerenciamento do risco de desastres e, para tanto, considera-se nesse processo, a inserção de ações voltadas à prevenção, mitigação, preparação, resposta e reabilitação, visando reduzir o impacto dos desastres de origem natural ou tecnológica sobre a saúde pública.

É também atribuição da Vigilância Ambiental em Saúde os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana. Dentro da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (COVAM), as áreas de atuação são: Controle vetorial que faz o trabalho de inspeções(casa a casa); Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Núcleo de denúncias; Núcleo de Educação em Saúde (NES); Reconhecimento Geográfico(RG); Ultra Baixo Volume (UBV), Pontos Estratégicos (PEs); Ecoponto Pneumático;VIGIPEQ (Vigilância à população exposta a produtos químicos).

Dentre os objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental, destacam-se:

- ü Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- ü Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- ü Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a minimizar os fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- ü Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- ü Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

Tabela 21 - Comparativo dos números de inspeções realizadas no 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

Número de Inspeções	1º Quadrimestre de 2022			1º Quadrimestre de 2023			
	Meses	Trabalhos	Fechados	Recuperados	Trabalhos	Fechados	Recuperados
	Janeiro	8.763	9.401	334	7.074	7.292	289
	Fevereiro	10.318	10.934	763	6.665	6.358	311
	Março	5.523	6.130	409	4.438	4.273	235
	Abril	9.062	8.775	222	4.368	4.100	318
	TOTAL	33.666	35.240	1.728	22.545	22.023	1.153

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A diferença entre os anos de 2022 e 2023 nos meses de março e abril se deu por conta da paralisação dos serviços de saúde, pelo motivo da falta de segurança no estado por uma onda de atentados, tivemos capacitações e servidores do setor de férias. Em 2022 os imóveis visitados (trabalhos e fechados) foram 68.906 e 2023 44.568 imóveis.

· Pontos Estratégicos

Os Pontos estratégicos (borracharias, ferros-velhos, rodoviárias, ferroviárias, logradouros públicos, cemitérios, locais com fins de lazer ou religiosos, piscinas de uso público, dentre outros) e os Imóveis especiais (escolas, shopping centers, presídios, clubes, hospitais, asilos, dentre outros). Todo e qualquer imóvel com grande probabilidade para formação de criadouros do mosquito transmissor das arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya. A diferença entre os anos de 2022 e 2023 nos meses de março e abril se deu por conta da paralisação dos serviços de saúde, pelo motivo da falta de segurança no estado por uma onda de atentados, tivemos capacitações. É realizada constantemente uma revisão nos pontos estratégicos, existiam no município em 2021 92 PEs e diminuíram 46, ficando apenas 46, pois não se enquadram nas notas técnicas do Ministério da Saúde.

Tabela 22 - Comparativo dos números de inspeção em pontos estratégicos no 1º quadrimestre dos anos de 2022 e 2023.

MESES	Número de Inspeção em Pontos Estratégicos (P.E.s) em 2022	Número de Inspeção em Pontos Estratégicos (P.E.s) em 2023
Janeiro	105	91
Fevereiro	101	73
Março	67	26
Abril	85	19
TOTAL	358	209

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A diferença entre os anos de 2022 e 2023 nos meses de março e abril se deu por conta da paralisação dos serviços de saúde, pelo motivo da falta de segurança no estado por uma onda de atentados e também tivemos capacitações.

· Ecoponto Pneumático

O município disponibiliza um ecoponto pneumático localizado na rua Dr. Carlos Matheus, onde recolhemos e recebemos pneus de toda a população. A diferença entre os terceiros quadrimestres de 2021 e 2022 no município se dá, porque o veículo entrou em manutenção. Começamos tanto a receber no ecoponto como recolher na cidade onde se acumulava esses depósitos. Diante do quantitativo expressivo desse tipo de depósito se faz necessário uma equipe só para essa demanda, visto que são os mesmos servidores que executam o trabalho de UBV Portátil, outro serviço de grande relevância no combate ao mosquito transmissor das arboviroses. Conseguimos reduzir esse tipo de resíduo sólido um quantitativo expressivo de 3221 depósitos, no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 23 - Comparativo de Ecoponto pneumático no 1º quadrimestre dos anos de 2022 e 2023.

ECOPONTO PNEUMÁTICO	1º QUADRIMESTRE DE 2022	1º QUADRIMESTRE DE 2023
Janeiro	300	1.737
Fevereiro	200	543
Março	250	653

Abril	220	288
TOTAL	970	3.221

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

Ultra Baixo Volume

Trata-se de bloqueio utilizando pulverizações com inseticida a UBV em áreas delimitadas (um raio de 150 metros ao redor do endereço da notificação), realizadas pelas equipes de controle vetorial. No terceiro quadrimestre realizou-se 15(quinze) notificações, visto que chegou até a coordenação para ação em tempo hábil para realizar o bloqueio. Para liberação do inseticida, de acordo com a nota técnica do Ministério da Saúde, a ação tem que ser realizada num prazo de 15 dias da data do primeiro dia dos sintomas.

Para que seja operacionalizada esta atividade, os municípios precisam atingir os seguintes critérios:

Identificação dos primeiros casos de arboviroses em uma determinada localidade;

Data de início de sintomas do(s) caso(s) notificado(s) dentro dos últimos 15 dias; 3- Distribuição dos casos de modo concentrado em áreas do município, de forma que seja possível a contenção através de bloqueio com equipamento portátil;

Observação: Serviço executado pelo Município;

Tabela 24 - Comparativo das áreas delimitadas com UBV no 1º quadrimestre dos anos de 2022 e 2023.

MESES	UBV - PORTÁTIL 2022	LOCALIDADES	UBV - PORTÁTIL 2023	LOCALIDADES
JANEIRO	6	5 Rosa dos Ventos e 1 Nova Parnamirim	6	1 Pirangi do norte, 2 Emaús, 1 Rosa dos Ventos e 2 Nova Esperança
FEVEREIRO	6	1 Boa Esperança, 1 Rosa dos Ventos, 1 Emaús, 1 Cajupiranga e 2 Monte Castelo	6	2 Vida Nova, 1 Passagem de areia, 1 Cotovelo, 1 Jardim Planalto e 1 Pirangi do Norte
MARÇO	7	3 Monte Castelo, 1 Nova Esperança, 1 Vale do Sol, 1 Emaús e 1 PQ. Industrial	7	2 Cajupiranga, 1 Bela Parnamirim, 1 Nova Parnamirim, 1 Santos Reis, 1 Emaús e 1 Cotovelo
ABRIL	33	5 Monte Castelo, 4 Passagem de Areia, 4 Nova Esperança, 2 Cajupiranga, 2 Rosa dos Ventos, 1 PQ. de Exposições, 3 Emaús, 2 Nova Parnamirim, 7 Boa Esperança, 1 Cohabinal, 1 Jardim Planalto e 1 Bela Parnamirim	1	1 Nova Esperança
TOTAL	52	-	20	-

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A disparidade entre os meses de abril de 2022 e 2023 se deu por conta da paralisação dos serviços de saúde, pelo motivo da falta de segurança no estado por uma onda de atentados e também capacitações.

4.4.8. Núcleo de Educação em Saúde

O combate às Arboviroses é um trabalho contínuo e ininterrupto, visto que nosso município tem clima favorável para o vetor transmissor se desenvolver o ano inteiro. Um problema constante e preocupante nunca é demais falar que água parada, lixo no quintal, pneus ou planta com água torna o ambiente propício para o vetor transmissor se desenvolver e que nossa colaboração é indispensável para saúde pública da nossa cidade. O Ministério da Saúde lançou a campanha que combate o mosquito com você, comigo e com todo mundo, buscando conscientizar sobre os perigos do inseto e motivar o combate constantemente.

As Ações de Arboviroses realizadas no 1º Quadrimestre de 2023.

O núcleo de educação em saúde tenta desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e de sua comunidade. No intuito de instruir o maior número de pessoas. Tentamos realizar ações em indústrias, igrejas, escolas e praças.

MÊS	CAMPANHA ALUSIVA	ATIVIDADE EXECUTADA
JANEIRO	Ação de Combate ao Aedes aegypti.	02/01/23- sala de espera de UBS
	Ação de Combate ao Aedes aegypti.	09/01/23- Sala de espera de UBS
	Ação de Combate ao Aedes aegypti.	12/01/23- Ação de conscientização no maior cajueiro do mundo.
	Ação de Combate ao Aedes aegypti.	16/01/23- Sala de espera de UBS
	Operação Verão no Maior Cajueiro do mundo	25/01/23- Ação integrada com Núcleo de educação, Coletivo da escola verde, UFRN, EJA, SEMUR e Defesa Civil.
	Ação de Combate ao Aedes aegypti	23/01/23- Sala de espera de UBS

FEVEREIRO	Stand Parna Sus	Durante todo mês, divulgamos o combate ao mosquito transmissor das Arboviroses.
MARÇO	Stand Parna Sus	Durante todo mês, divulgamos o combate ao mosquito transmissor das Arboviroses.
	Programa Saúde na Escola- Combate ao vetor transmissor das Arboviroses.	06/03/23-Escola Municipal José Fernandes.
	Programa Saúde na Escola- Combate ao vetor transmissor das Arboviroses.	28/03/23- Realizamos ações na Escola Municipal José Fernandes.

4.4.9. Núcleo de Denúncias

No Primeiro quadrimestre de 2023, tivemos um total de 35 (trinta e cinco) solicitações de visitas domiciliares, deste total obtivemos êxito em 27 (vinte e sete) visitas, em alguns casos foram realizadas 3 (três) tentativas sendo necessário uma Notificação Extrajudicial para que pudessemos entrar no imóvel. Tendo um aproveitamento em torno de 77% (setenta e sete por cento) dos atendimentos.

O não atendimento de 100% (cem por cento) das solicitações, se dá por vários motivos que impedem o seu cumprimento, desde questões que diz respeito a recusa do morador em receber o agente de endemias, imóveis fechados, impossibilitando o acesso do agente e a dificuldade em localizar o proprietário do imóvel para fazer um possível agendamento para executar a visita.

O bairro com mais solicitações foi Nova Esperança com 20% do total.

Diante das afirmações, seguem alguns registros como exemplo, em anexos das solicitações atendidas.

4.4.10. Vigiágua

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) é um programa do Ministério da Saúde e foi estruturado a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O Vigiágua tem a finalidade de fazer o mapeamento de áreas de risco em determinado território para avaliação das características de potabilidade (físico-químico e microbiológico), com o intuito de assegurar a qualidade da água e evitar que as pessoas adoçam pela presença de patógenos ou contaminantes presentes nos mananciais.

As ações do Vigiágua são desenvolvidas continuamente e de maneira descentralizada pelas Secretarias de Saúde dos Municípios, dos Estados e do Distrito Federal, e também pelo Ministério da Saúde.

O Vigiágua visa promover a saúde e prevenir agravos de doenças de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância da água para consumo humano.

Análise da situação da saúde - avaliação da qualidade da água para o consumo humano (vigiágua)

O primeiro quadrimestre de 2023 corresponde aos meses de Janeiro a Abril, onde foram realizadas 149 análises, aos quais todos os laudos já foram inseridos no programa SISAGUA.

Tabela 25 - Tabela comparativa das análises realizadas entre o 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

ANÁLISES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE DE 2022	1º QUADRIMESTRE DE 2023
TOTAL	210	149

Fonte: Vigiágua Pamamirim.

Ao observarmos a tabela, percebemos que tivemos um percentual de diminuição de 29% nas análises realizadas no 1º quadrimestre de 2023. Tal diminuição ocorreu devido a problemas mecânicos ocorridos com carro da coleta e dos atos de terrorismo acontecidos no Estado, período esse em que as coletas ficaram suspensas. Devido a tais problemas a equipe do Vigiágua Pamamirim teve seu trabalho prejudicado, resultando na queda da realização das coletas. Apesar da queda do número das coletas, o vigiágua Pamamirim conseguiu bater a meta quadrimestral de 136 coletas preconizadas pelo Ministério da saúde.

Estas análises podem ser subdivididas em 03 formas de abastecimento de água, Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Solução Alternativa Coletiva (SAC) e Solução Alternativa Individual (SAI). Para o 1º quadrimestre de 2022 tivemos 204 coletas (SAA), e 6 coletas para (SAC) e nenhuma (SAI). Já para o 1º quadrimestre de 2023 foram feitas 138 coletas (SAA), 11 coletas (SAC) e nenhuma coleta (SAI).

A meta estabelecida pela Programação Anual em Saúde (PAS) para o ano de 2022 foi de 408 amostras, 136 coletas para o 1º quadrimestre de 2022. Para o ano de 2023 a meta continua a mesma de 408 amostras, 136 coletas por quadrimestre.

O programa Vigiágua realizou 210 coletas para o 1º quadrimestre de 2022 e 149 para o 1º quadrimestre de 2023, totalizando assim uma taxa de realização de coletas de 154% para o 1º quadrimestre de 2022 e 109% para o 1º quadrimestre de 2023. A tabela abaixo resume bem esses dados.

Tabela 26 - Coletas realizadas no 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

Coletas Realiza das	1º quad. de 2022	1º quad. de 2023	Meta quad. para 2022	Meta quad. para 2023	Taxa de realizaçã o de coletas para o 1º quad. de 2022	Taxa de realizaçã o de coletas para o 1º quad. de 2023
SAA	204	138	136	136	154%	109%
SAC	6	11				
SAI	0	0				
TOTAL	210	149				

Fonte: Vigiágua Pamamirim.

A diferença entre os anos de 2022 e 2023 se deu por conta da paralisação dos serviços de saúde, pelo motivo da falta de segurança no estado por uma onda de atentados e também tivemos capacitações. Abaixo temos um gráfico que ilustra bem as coletas realizadas no 1º quadrimestre de 2022 e 2023.

A partir destas informações emitidas pelas análises realizadas, verificamos quais pontos apresentaram algum tipo de alteração nos parâmetros estabelecidos (Cloro, Nitrito, Cor aparente, Turbidez, Coliformes totais e Escherichia coli) pela Portaria de Consolidação nº05/2017, anexo XX do Ministério da Saúde, a qual determina os parâmetros da Qualidade da Água para o Consumo Humano. Quando alguma coleta feita apresenta algum parâmetro em desconformidade com a portaria acima citada, são emitidos relatórios para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, solicitando a correção do problema, tendo como base um relatório-resposta emitido pela CAERN.

Avaliação dos parâmetros fora do padrão - SAA (Sistema de Abastecimento de Água)

Fazendo uma avaliação a respeito dos resultados no 1º quadrimestre de 2022, verificamos que das 210 análises realizadas, 10 (5%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2 mg/L até 2,0 mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrito 40 (21,2%), turbidez 1 (0,53%), Cor 1 (0,53%), Coliformes Totais 37 (19,6%); Escherichia Coli 12 (6,38%).

OBS: Em boa parte do ano de 2022, o LACEN (Laboratório Central do Estado RN) deixou de realizar análises do parâmetro Nitrito por falta de insumos, então por analogia aos anos e quadrimestres anteriores fica evidente que a percentagem poderia ser bem maior do que foi apresentado. No início de 2023, as análises do parâmetro Nitrito voltaram a ocorrer normalmente.

Já para o primeiro quadrimestre de 2023, verificamos que das 149 análises realizadas, 14 (10%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2 mg/L até 2,0 mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrito 53 (36%); Turbidez 1 (0,67%); Coliformes Totais 19

(13%); Escherichia Coli 7 (4,69%).

4.4.11. Vigidesastre

A redução do risco de desastre é uma das funções essenciais da saúde pública, que deve se considerar seu planejamento, a inserção de ações para prevenção, preparação, resposta e reabilitação visando reduzir os impactos dos desastres sobre a saúde pública. Envolver todo sistema de saúde, além de colaboração intersetorial e interinstitucional visando reduzir os impactos de emergência ou desastres sejam eles de origem natural ou tecnológica.

No Sistema Único de Saúde, o Departamento de Vigilância em Saúde através da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e seus associados tem a função de estabelecer estratégias para atuação em desastres de origem natural ou tecnológica. No contexto do nosso Município podemos ter inundações, deslizamentos e acidentes com produtos químicos.

Nossa gestão contempla ações para redução de riscos, manejo, recuperação de efeitos ou articulação para saúde humana. O Comitê Estadual de Saúde em Desastres é entendido como uma organização colegiada aberta, de cunho consultivo e deliberativo, formalmente instituída no âmbito da Secretaria do Estadual de Saúde Pública (SESAP), a fim de planejar, orientar, coordenar e monitorar a atuação do setor saúde na execução de ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres de origem natural ou de origem antropogênico.

O Plano de Contingência para Desastres, precisa ser elaborado no âmbito do Comitê Estadual de Saúde em Desastres e validado pelos atores que integram esse Comitê, bem como pelos atores que integram as equipes operacionais ou de resposta aos eventos.

Para a operacionalização dessas ações, sugere-se o desenvolvimento de linhas de atuação, dentre as quais se tem:

ü Normatização: elaborar políticas públicas que contemplem diretrizes para gestão dos fatores de riscos associados às ameaças tecnológicas, produto do atual modelo de desenvolvimento em um território de saúde por onde vivem e circulam a população.

ü Capacitação: proporcionar a realização de cursos e treinamentos voltados para o setor saúde: vigilância dos fatores de riscos, assistência médica-farmacêutica e análises clínicas toxicológicas.

ü Planejamento e execução: instituir o Comitê de Saúde em Desastre e definir responsabilidades dos atores envolvidos na atuação em todas as fases da gestão do risco (dentro e fora do SUS); propor e acompanhar a elaboração de Plano de Preparação e Resposta do SUS frente aos acidentes com produtos químicos perigosos.

ü Avaliação: definir indicadores que permitam a avaliação das ações de intervenção nos fatores de risco e de enfrentamento quando da necessidade de resposta aos desastres de origem antropogênica; estabelecer critérios para acompanhamento e necessidade de adequação das ações proposta no plano de preparação e resposta do setor saúde frente aos acidentes com produtos químicos perigosos.

ü Fomento a estudos e pesquisas: possibilitar a realização de estudos e pesquisas que permitam a caracterização do território de saúde, a identificação da real capacidade de resposta, o desenvolvimento de técnicas e práticas de vigilância e atenção à saúde de populações expostas ou intoxicadas por produtos químicos perigosos, entre outras relacionadas ao tema.

Fatores que contribuem para desastres:

Geológicos (ex.: deslizamentos, erosão e terremotos); Hidrológicos (ex.: inundações, enxurradas e alagamentos); Meteorológicos (ex.: ciclones, tornados, ondas de calor); Climatológicos (ex.: seca, estiagem e incêndio florestal); e Biológicos (ex.: epidemias, infestações de pragas).

Dessa forma, os desastres de origem natural podem ocasionar óbitos, ferimentos, traumas, transtornos mentais, maior risco de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, diarreias, dengue, tétano acidental, febre tifóide, cólera, de doenças respiratórias, de acidentes com animais peçonhentos.

É importante ressaltar que essas demandas normalmente alteram a rotina dos serviços de saúde e/ou a capacidade de resposta desses serviços, em função da urgência do atendimento às vítimas pelas equipes de vigilância, assistência farmacêutica, assistência pré-hospitalar e hospitalar, bem como dos serviços laboratoriais e de diagnóstico. Existem também as situações em que as próprias unidades de saúde são atingidas pelo desastre de origem natural, o que prejudica as ações de assistência e vigilância à saúde da população.

Dentre algumas ações, o VIGIDESASTRES prevê a elaboração de Planos de Preparação e Resposta para Emergências em Saúde Pública com o intuito de delinear diretrizes, para que o Estado e os municípios desenvolvam as próprias orientações de enfrentamento dos desastres. Propõe o planejamento das ações de resposta e as medidas urgentes para o controle e a contenção dos eventos emergenciais, em tempo oportuno, de forma qualificada e cooperativa. Nesta última questão, ressalta a importância das ações envolvidas nos mecanismos de articulação e de acordos prévios entre setores e em diferentes esferas de governo (municipal, estadual, federal), como forma de favorecer e ampliar as ações de cooperação e a garantia dos recursos necessários, principalmente, de pessoal, de materiais, de suprimentos de saúde, bem como, da organização e configuração dos locais, onde as atividades de resposta acontecerão. Essa organização tende a ampliar as possibilidades de desenvolvimento das ações de enfrentamento dos eventos e de preparação para o atendimento da população atingida, evitando a sobrecarga e a falta de organização dos serviços, da infraestrutura e das demais tecnologias de saúde, como um todo.

Observação: No primeiro quadrimestre de 2023 não tivemos nenhum evento.

4.4.12. VIGIPEQ (Vigilância à população exposta a produtos químicos)

O programa consiste em um conjunto de ações de vigilância em saúde ambiental, com a finalidade de recomendar medidas de prevenção aos fatores de risco e instituir medidas de promoção à saúde, prevenção e cuidado da população exposta nas áreas contaminadas conforme Sistema Único de Saúde.

Sendo o Município prioritário para implantação do VIGIPEQ, iniciamos o cadastramento de áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas no mês de Agosto.

Objetivos Específicos

Identificar e priorizar áreas com populações expostas a solo contaminado;

Desenvolver estratégia de gestão para atuação em áreas com populações expostas, em especial para avaliação de risco a saúde humana e protocolo de vigilância e atenção à saúde;

Coordenar e estimular ações intra-setoriais entre as áreas de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, atenção básica e laboratórios públicos, entre outras;

Desenvolver sistema de informação de vigilância em saúde em áreas com populações expostas a solo contaminado;

Apoiar a capacitação de profissionais;

Realizar articulação com os órgãos ambientais, entre outros;

Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social;

Apoiar o desenvolvimento de pesquisas.

RESUMO DE ÁREAS CADASTRADAS	
Classificação do Município de Áreas de Contaminação	
Classificação	Cadastrados
Áreas de Disposição de resíduos industriais	290
Área de Disposição final de resíduos urbanos	0
Área desativada	0
Área industrial	5
Contaminação Natural	0
Unidade de posto de abastecimento e serviços	2
Área contaminada por acidente com produto perigoso	0
TOTAL	297

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

O problema da contaminação ambiental por substâncias químicas e resíduos perigosos, especificamente no caso do solo, está associado, além do modelo de desenvolvimento industrial à capacidade reduzida de controle e restrições legais sobre as instalações industriais, seus métodos de tratamento e locais de disposição final de resíduos perigosos, bem como deposições clandestinas de resíduos e a ocorrência de áreas industriais

abandonadas. Também, estão relacionados outros aspectos da política de desenvolvimento econômico como a utilização não sustentável de recursos naturais, a dependência de fontes não renováveis de energia, a geração de resíduos, a utilização de produtos químicos e a produção e consumo de bens e serviços.

Assim, verifica-se a necessidade de conhecer a dimensão do problema, políticas públicas integradas para a definição de estratégias de atuação para evitar e minimizar os impactos diretos ou indiretos à saúde humana e ao ambiente.

4.4.13. Núcleo de Vigilância Sanitária

- Síntese das ações realizadas

Setor de Alimentos

O setor de alimentos é composto por quatro nutricionistas, uma veterinária e sete profissionais de nível médio, todos investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos de alimentação, autos de infração, interdições, análises de projetos arquitetônicos em conjunto com o setor de arquitetura, atividades de orientação ao setor regulado, busca ativa e orientação a estabelecimentos que vendem mel e atendimento de denúncias. A seguir, serão demonstrados na tabela 31 o quantitativo das ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 27 - Dados das ações desenvolvidas pelo setor de alimentos no primeiro quadrimestre de 2023.

MESES	Inspeções	Licenciamento	Receb. Denúncias	Atend. Denúncias	Abertura proc. administrativo	Interdição	Inves. ti. de surto	Atividade educativa	Total
Janeiro	33	-	7	3	-	-	1	-	44
Fevereiro	23	3	3	1	1	-	1	-	32
Março	38	3	6	2	-	-	-	26	75
Abril	57	5	11	2	-	4	-	26	105
TOTAL	151	11	27	8	1	4	2	52	256

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

ii Setor de Produtos

O setor de produtos é composto por cinco farmacêuticos, investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, abertura de processos administrativos sanitários, interdições, análises de projetos arquitetônicos em conjunto com o setor de arquitetura, orientação ao setor regulado e atendimento de denúncias. É importante ressaltar que o setor vem desenvolvendo um trabalho de comunicação e análise documental online com o setor regulado, que vem trazendo bons resultados se tratando da produção do setor. A seguir, serão demonstrados na tabela 32 o quantitativo das ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 28 - Dados das ações desenvolvidas pelo setor de produtos.

MESES	Inspeções	Licenciamento	Receb. denúncias	Atend. Denúncias	Abertura proc. administrativo	Interd.	Análise de projeto	Atividade educativa	Abertura de livros	Total
Janeiro	33	6	-	-	2	-	5	-	-	46
Fevereiro	22	3	-	-	1	-	8	2	-	36
Março	24	7	-	-	-	-	-	4	-	35
Abril	57	5	-	-	2	-	3	7	5	79
TOTAL	136	21	-	-	5	-	16	13	5	196

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

iii Setor de Serviços de Saúde

O setor de serviços de saúde é composto por quatro profissionais, sendo: uma Enfermeira, uma bióloga, uma odontóloga e uma farmacêutica sanitária todas investidas no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, análises de projetos arquitetônicos em conjunto com o setor de arquitetura, orientação ao setor regulado, atendimento de denúncias e abertura de processos administrativos sanitários. A seguir, serão demonstrados na tabela 33 o quantitativo das ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 29 - Dados das ações desenvolvidas pelo setor de serviços de saúde.

MESES	Inspeções	Licenciamento	Receb. denúncias	Atend. denúncias	Abertura proc. administrativo	Interdição	Análise de projeto	Atividade educativa	Total
Janeiro	15	2	4	4	-	-	1	-	26
Fevereiro	15	3	2	2	2	1	2	-	27
Março	15	6	1	1	-	-	-	-	23
Abril	16	4	2	2	-	-	4	4	32
TOTAL	61	15	9	9	2	1	7	4	108

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

iv Setor de Protocolo

O Setor de Protocolo da Vigilância Sanitária é composto por três servidores técnicos administrativos e pela coordenação de vigilância sanitária.

O primeiro contato do regulado normalmente se dá, normalmente, com o protocolo, que tem como objetivo principal realizar a entrada e cadastro das empresas, para que, posteriormente, os processos sejam encaminhados ao setor fiscalizador. Desse modo, podemos dizer que o trabalho consiste em um filtro, o qual ocorre a Classificação Nacional de Atividades Econômicas e CNAE de cada empresa, para saber o

enquadramento em relação ao Nível de Risco, conforme a Instrução Normativa IN-ANVISA 66/2020, que estabelece uma lista de atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária por grau de risco e dependente de informação para fins de licenciamento sanitário. É importante mencionar que o prazo para a entrada e pagamento da taxa de alvará sanitário é até 31 de março. Segue abaixo, informações acerca das solicitações de Alvará Sanitário.

Tabela 30 - Dados das solicitações de Alvará Sanitário.

SOLICITAÇÃO DE ALVARÁ SANITÁRIO	
Janeiro	25
Fevereiro	24
Março	36
Abril	32
TOTAL	117

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

Vale salientar, que as solicitações de renovação de Alvará sanitário após 31 de março, estão fora do prazo estabelecido legalmente.

As principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em: cadastramento de estabelecimentos relacionados à vigilância sanitária; recebimento e conferência de toda documentação referente à solicitações de alvará sanitários e demais documentos relacionados ao setor; confecção e emissão de alvarás sanitários, declarações e demais documentos relacionados à COVISA; recebimento de denúncias; atendimento à população de maneira geral; assim como, desenvolvimento de toda demanda administrativa do setor.

Na tabela 35, serão demonstrados o quantitativo das ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 31 - Dados das ações desenvolvidas pelo setor de protocolo.

Protocolo	Cadastro de estabelecimentos	Emissão de Alvará	Emissão de declarações	Solicitação de abertura de livros	Alterações de dados cadastrais	TOTAL
Janeiro	33	8	4	-	-	45
Fevereiro	34	9	3	-	-	46
Março	44	17	4	-	-	65
Abril	52	15	3	5	2	77
TOTAL	163	49	14	5	2	233

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica é um setor composto por um Advogado que auxilia os demais setores em demandas que necessitem de conhecimento jurídico, além de atuar diretamente nos julgamentos dos Processos Administrativos Sanitários, que são oriundos de Auto de Infração e exigem extenso conhecimento na legislação sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em julgamento de Auto de Infração e consultoria jurídica ao Departamento de Vigilância em Saúde.

Tabela 32 - Dados dos Julgamentos de Autos de Infração.

PROCESSOS JULGADOS	
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	4
Abril	6
TOTAL	10

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

Arquitetura

O setor de arquitetura é composto por uma arquiteta, apesar de ser um núcleo novo, os processos estão andando com celeridade, é importante mencionar que os serviços de arquitetura da Vigilância Sanitária de Pamamirim eram realizados pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do Rio Grande do Norte e SUVISA/RN.

Vale salientar, que as análises são realizadas em conjunto com os setores de produtos, alimentos e serviços de saúde; a depender da atividade realizada pela empresa que solicitou a análise. O setor é responsável pela análise de projeto dos estabelecimentos que necessitam do Laudo Aprovado do Parecer da Análise do Projeto como documento obrigatório para a entrada na solicitação do Alvará Sanitário, na maioria dos casos são atividades enquadradas como nível de risco III, de acordo com a Instrução Normativa 66.

A seguir, é possível verificar o quantitativo das ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 33 - Dados das ações desenvolvidas pelo Setor de Arquitetura.

MESES	ENTRADA DE PROCESSOS DE ARQUITETURA	ANÁLISE DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS
Janeiro	11	5
Fevereiro	8	9
Março	8	6
Abril	14	11
TOTAL	41	31

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

- Comparativo das ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2022 e 2023.

Tabela 34 - Ações desenvolvidas pela vigilância sanitária no 1º quadrimestre de 2022.

1º QUADRIMESTRE DE 2022

PROCEDIMENTOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	TOTAL
Cadastro de Estabelecimentos	8	43	67	32	150
Inspeção Sanitária	21	46	52	33	152
Liberação de Alvará	1	20	32	17	70
Recebimento de Denúncias	3	3	9	2	17
Atendimento de Denúncias	3	3	9	2	17
Análise de Projeto Arquitetônico	-	-	-	-	-
Julgamento de Processo Administrativo Sanitário	1	1		1	3
Atividade Educativa	1				1
TOTAL	38	116	169	87	410

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

Tabela 9. Ações desenvolvidas pela vigilância sanitária no 1º quadrimestre de 2023

1º QUADRIMESTRE DE 2023					
PROCEDIMENTOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	TOTAL
Cadastro de Estabelecimentos	33	34	44	52	163
Inspeção Sanitária	81	60	77	130	348
Liberação de Alvará	8	9	17	15	49
Recebimento de Denúncias	11	5	7	13	36
Atendimento de Denúncias	7	3	3	4	17
Análise de Projeto Arquitetônico	5	9	6	11	31
Julgamento de Processo Administrativo Sanitário			4	6	10
Atividade Educativa		2	30	37	69
TOTAL	145	122	188	268	723

Fonte: Vigilância Sanitária e SESAD/DVS.

Ao comparar os dados demonstrados acima, podemos verificar um aumento significativo das ações sanitárias. Em 2023 foram realizadas 348 inspeções, enquanto em 2022 o número não chegou à metade desse valor (152 inspeções). Outro ponto em destaque, são as atividades educativas, em 2022 apenas uma ação foi notificada, no entanto, em 2023 foram realizadas 65 ações educativas.

Com relação à análise de projetos, no primeiro semestre de 2022, tal serviço era realizado pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do Rio Grande do Norte (SUVISA), sendo assim, não temos notificações. Vale salientar, que essa análise é realizada pela arquiteta em conjunto com os fiscais, o que poderia incidir, diretamente, na diminuição do número das demais ações, por eles realizadas.

4.5. Departamento de Assistência Farmacêutica

O DAF e Departamento Farmacêutico de Pamamirim/RN, tem como principal objetivo a execução de ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos que tenham qualidade, segurança e eficácia, promovendo o seu uso racional, sob orientação técnica e em estreita consonância com a Política Nacional de Saúde e de Assistência Farmacêutica.

As unidades de saúde atendidas por este departamento enviam mensalmente suas solicitações de medicamentos e material hospitalar, através de RM/S (Requisições de Materiais), via email de acordo com cronograma de envio e recebimentos preestabelecido.

Após recebimento das requisições pelo Departamento, as mesmas são avaliadas e encaminhadas aos setores de separação onde são classificadas e separadas. A partir daí são encaminhadas a todas as unidades de saúde solicitantes.

O presente relatório de gestão abrange o período compreendido entre Janeiro a Abril/2023. De modo diferente dos relatórios anteriores a elaboração desta versão tenciona contribuir a um balanço interno e externo dos últimos 04 (quatro) meses da Assistência Farmacêutica da Prefeitura Municipal de Pamamirim/RN, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse período, muitos foram os desafios enfrentados na perspectiva de dar continuidade ao trabalho de cunho mais sistêmico, iniciado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, com o propósito de fortalecer a estruturação, a organização, a capacidade de gestão e de execução, em busca da garantia da disponibilidade das ações e dos serviços da Assistência Farmacêutica Básica, como política pública integrante da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Buscou-se ainda, por meio das ações e dos serviços farmacêuticos, prestar apoio dentro das possibilidades a todos as unidades de saúde, de modo a não deixar o usuário desassistido no âmbito do apoio farmacêutico.

Informamos que o DAF não dispõe de um sistema informatizado de controle de estoque, assim tivemos que realizar toda pesquisa de forma manual, em meio a outras demandas tão importantes quanto esta.

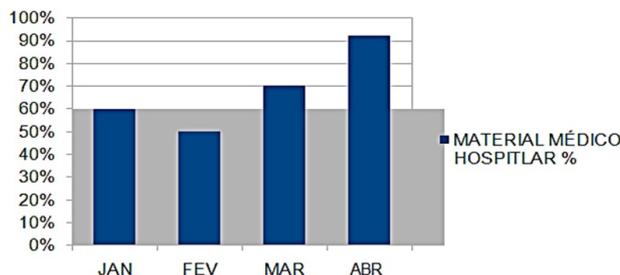
A seguir fizemos quadros demonstrativos para facilitar o entendimento onde colocamos em porcentagem os itens enviados às unidades hospitalares e básicas de saúde nos meses correspondentes ao primeiro quadrimestre de 2023.

Insumos hospitalares enviados para todos os serviços de saúde.

A lista de insumos hospitalares enviados às unidades hospitalares é composta por 159 itens, enquanto para as Unidades Básicas a lista é composta de 56 itens. No ano de 2023, os insumos hospitalares tiveram grandes elevações nos valores dos produtos, além da falta destes no mercado, pela alta procura ou falta de matéria prima para fabricação. Isso trouxe um grande problema para os contratos vigentes, uma vez que muitos fornecedores solicitaram desistência e realinhamento de preços nos valores dos produtos, atrasando e dificultando a entrega, gerando assim muitas faltas importantes no Primeiro quadrimestre de 2023.

Após audiência de conciliação ocorrida em 30 de agosto de 2022 do processo judicial nº 0801493-03.2020.8.20.5124, foi autorizado um processo de dispensa de licitação para aquisição de insumos e medicamentos a fim de resolver a questão do desabastecimento. Porém alguns itens não tiveram empresas interessadas em fornecê-los, ficando assim sem possibilidades de aquisição, causando muitas faltas importantes no primeiro quadrimestre de 2023.

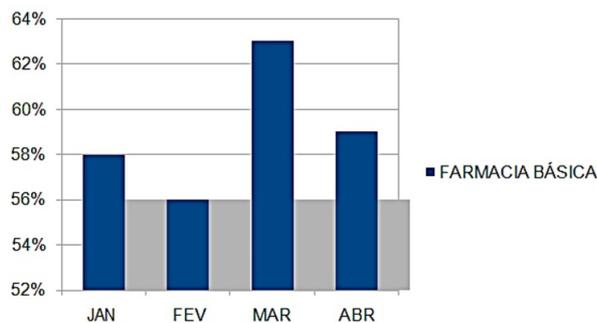
Gráfico 39 - Quantitativo dos itens enviados para as unidades hospitalares e básicas de saúde nos meses do primeiro quadrimestre de 2023.



Medicamentos de farmácia básica enviados para todos os serviços de saúde.

A lista de medicamentos enviados às unidades básicas de saúde é composta por 94 medicamentos de diversas classes terapêuticas.

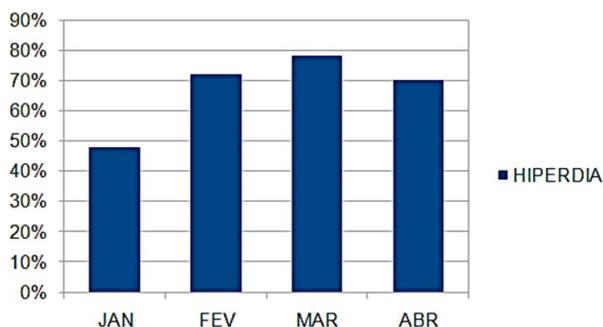
Gráfico 40 - medicamentos enviados para as unidades básicas de saúde nos meses do primeiro quadrimestre de 2023.



Medicamentos do programa hiperdia enviados para todos os serviços de saúde.

A lista de medicamentos do programa HIPERDIA enviados às unidades de saúde é composta por 31 medicamentos.

Gráfico 41 - medicamentos do programa HIPERDIA enviados para as unidades básicas de saúde nos meses do primeiro quadrimestre de 2023.



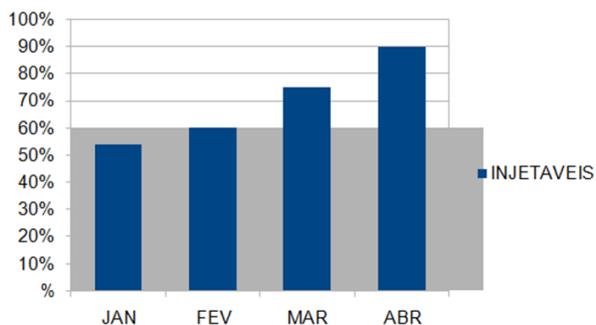
Medicamentos injetáveis enviados para os serviços de saúde.

A lista de medicamentos injetáveis enviados às unidades hospitalares é composta por 183 medicamentos de diversas classes terapêuticas.

No ano de 2023, os medicamentos injetáveis tiveram grandes elevações nos valores dos produtos, além da falta destes no mercado, pela alta procura ou falta de matéria prima para fabricação. Isso trouxe um grande problema para os contratos vigentes, uma vez que muitos fornecedores solicitaram desistência e realinhamento de preços nos valores dos produtos, atrasando e dificultando a entrega, gerando assim muitas faltas importantes no primeiro quadrimestre de 2023.

Após audiência de conciliação ocorrida em 30 de agosto de 2022 do processo judicial nº 0801493-03.2020.8.20.5124, foi autorizado um processo de dispensa de licitação para aquisição de insumos e medicamentos a fim de resolver a questão do desabastecimento. Porém alguns itens não tiveram empresas interessadas em fornecê-los, ficando assim sem possibilidades de aquisição, causando muitas faltas importantes no primeiro quadrimestre de 2023.

Gráfico 42 - itens enviados para as unidades de saúde no primeiro quadrimestre de 2023.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	2	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	17	18
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
Total	2	4	71	77

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
MUNICIPIO	52	0	0	52
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	14	0	0	14
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	1	2
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	71	4	2	77

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/09/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

s. REDE FÍSICA DE SAÚDE

5.1. Tipo de estabelecimento e gestão

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme dados do CNES, na competência janeiro a abril de 2023 está constituída por 181 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão, 96,68% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 1,10% sob gestão dupla e 2,20% sob gestão estadual.

Quadro 5 - Rede física por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão em Parnamirim/RN - abril/2023.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Central De Regulação	-	-	1	1
Centro De Atenção Psicossocial- CAPS	-	-	4	4
Centro De Saúde/Unidade Básica De Saúde	-	-	29	29
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	1	-	46	47
Consultório Isolado	-	-	48	48
Hospital Dia - Isolado	-	-	1	1
Central de Abastecimento	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	1	1
Farmácia	-	-	2	2
Hospital Geral	1	-	3	4
Laboratório Central De Saúde Pública - Lacen	-	-	1	1
Policlínica	-	-	8	8
Pronto Atendimento	-	-	1	1
Pronto Socorro Especializado	-	-	1	1
Secretaria De Saúde	-	-	1	1
Unidade De Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia	-	-	21	21
Unidade De Vigilância Em Saúde	-	-	2	2
Unidade Móvel De Nível Pre-Hosp- Urgencia/Emergência	-	4	1	5
Unidade Móvel Terrestre	-	-	1	1
Cooperativa ou Empresa De Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	-	1	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	-	-	1	1
TOTAL	2	4	175	181

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil ; CNES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	36	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	146	171	201	656	362
	Informais (09)	10	2	0	18	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	97	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	103	2	23	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	6	0	1	4	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	13	0	2	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	170	122	92	272	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	0	4	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/10/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	47	48	70	126	
	Celetistas (0105)	11	7	16	16	
	Informais (09)	5	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	24	
	Bolsistas (07)	1	1	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	980	1.322	1.390	1.532	
	Informais (09)	99	74	36	31	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	12	38	87	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	11	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	22	22	29	31	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	791	772	918	965	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• PROFSSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O Departamento de Recursos Humanos, vem por meio deste relatório ilustrar as atividades referentes ao período de janeiro a abril do ano de 2023 no que diz respeito ao acompanhamento de nomeações através do concurso vigente, 001/2019, nomeações de cargos comissionados, contratos por meio de processo seletivo, chamamento público e estagiários, Assim como as Leis que foram sancionadas para a criação de vagas do concurso 001/2019.

- Convocações do Concurso, Nomeação de Cargos em Comissão, Processos Seletivos, Chamamento Público e Estágios.

- Número de Convocações através do concurso 001/2019 no ano de 2023.

Efetivos convocados e empossados	37
----------------------------------	----

- Número de Contratos celebrados por meio de processo seletivo no ano de 2023.

Contratos por meio de processo seletivo	14
---	----

- Número de contratos celebrados por meio de chamamento público no ano de 2023.

Contratos por meio de Chamamento público	15
--	----

- Estágios realizados no âmbito da Secretaria de Saúde.

Estágios	14
----------	----

- Número Total de Cargos Comissionados durante o ano de 2023.

Janeiro	194
Fevereiro	50
Março	16
Abril	05

Assim, as convocações, nomeações, contratos por meio de processo seletivo, chamamentos públicos e estágios demonstrados acima, são referentes ao ano de 2023, não sendo exato dizer se os efetivos convocados ainda estão em exercício, os cargos ainda em exercício, os contratos vigentes, nem os estágios.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - QUALIFICAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA E ORDENADORA DO CUIDADO CENTRALIZADO NO USUÁRIO.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Ampliar e consolidar o modelo de Atenção Primária e os respectivos processos de trabalho, ordenando as redes de atenção e estruturando o sistema.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	Percentual de cobertura da Atenção Primária no e-Gestor.	Percentual	2021	60,39	77,47	68,93	Percentual	60,83	88,25
Ação Nº 1 - Territorializar e redistribuir os territórios das microáreas dos Agentes Comunitários de Saúde;									
Ação Nº 2 - Criar de cargos para as Equipes de Saúde da Família;									
Ação Nº 3 - Capacitar e apoiar técnico dos ACS e ESF para ampliação dos cadastros;									
2. 1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS com PEC implantado.	Número	2021	7	24	16	Número	15,00	93,75
Ação Nº 1 - Fazer aquisição de computadores completos e infraestrutura (cabearamento, roteadores).									
Ação Nº 2 - azer aquisição de um novo servidor (computador) para o acesso dos profissionais no sistema e-sus AB e ampliação do PEC municipal;									
3. 1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	Porcentagem do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PAB no Município Fonte: e-Gestor.	Percentual	2021	36,00	70,00	70,00	Percentual	30,00	42,86
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais quanto ao uso do sistema;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais das ESF, com busca ativa aos usuários no programa;									
Ação Nº 3 - Fazer aquisição de equipamentos para auxiliar no acompanhamento das condicionalidades;									
Ação Nº 4 - Realizar de mutirões Saúde / SEMAS nas comunidades.									
4. 1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	Percentual de serviços de saúde com acesso qualificado à População em Situação de Rua	Percentual	2021	0,00	90,00	60,00	Percentual	5,00	8,33
Ação Nº 1 - Estruturar a equipe básica de consultório na rua;									
Ação Nº 2 - Fazer curso de Formação em população em situação de rua para toda a equipe;									
Ação Nº 3 - Recadastrar usuários ativos do território e cadastrar constantemente os novos moradores em situação de rua;									
Ação Nº 4 - Matriciamento dos serviços de saúde do município (APS, média e alta complexidade).									
5. 1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	Pessoas Privadas de Liberdade cadastrada no e-SUS/e-Gestor	Número	2021	106	900	400	Número	614,00	153,50
Ação Nº 1 - Capacitar as Equipes Privada de Liberdade quanto ao uso sistema e-sus e cadastramento e atualização dos usuários;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar um digitador para cadastramento geral no PEP;									
Ação Nº 3 - Fazer aquisição de equipamentos de informática (computadores);									
Ação Nº 4 - Criar vagas para profissionais necessários para manutenção mínima da equipe no SCNES.									
6. 1.1.6 - Implementar Salas de Observação com Protocolos Clínicos de Acolhimento e Triagem em 4 Unidades Básicas de Saúde da Família.	Número de Unidades Básicas de Saúde com Salas de Observação	Número	2021	0	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as unidades básicas de saúde;									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição e disponibilização de insumos e medicamentos;									
Ação Nº 3 - Fazer aquisição de mobílias;									
Ação Nº 4 - Capacitar continuamente os profissionais para acolhimento e urgência e emergência.									
7. 1.1.7 - Habilitar o Programa Saúde na Hora em 3 Unidades Básicas de Saúde da Família (Jardim Planalto, Passagem de Areia I e Suzete Cavalcante	Número de UBS habilitadas no Programa Saúde na Hora	Número	2021	1	3	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Ampliar das unidades básicas de saúde para instalação de sala de observação / medicação;									
Ação Nº 2 - Capacitar continuamente dos profissionais para acolhimento e urgência e emergência.									

8. 1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	24,00	24,00
Ação Nº 1 - Criar grupo condutor de saúde, educação;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais referentes às ações propostas pelo ministério da saúde;									
Ação Nº 3 - Fazer aquisição de materiais para ações educativas.									
9. 1.1.9 - Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Primária através do apoio de equipes matriciais nos 6 distrito	Equipes matriciais implantadas (nutricionista, psicólogo, farmacêutico, fisioterapeuta e educador físico)	Número	2021	0	6	6	Número	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Fazer criação das equipes multiprofissionais;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da nova formação de trabalho;									
Ação Nº 3 - Criar grupos focais na comunidade.									
10. 1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no eSUS/e-Gestor	Percentual	2021	10,00	60,00	30,00	Percentual	60,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar dos profissionais quanto ao uso do sistema para cadastrar a população;									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de equipamentos para auxiliar no acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais das ESF, com busca ativa aos usuários.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 – Organizar e qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Percentual	2021	21,00	60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais quanto ao uso do sistema para cadastrar a população;									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de equipamentos para auxiliar no acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais das ESF com busca ativa aos usuários.									
2. 1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	Percentual de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV.	Percentual	2021	37,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais quanto ao uso do sistema para cadastrar a população;									
Ação Nº 2 - Fazer aquisição de equipamentos para auxiliar no acompanhamento.									
3. 1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado	Percentual	2021	24,00	60,00	60,00	Percentual	37,00	61,67
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das ESF, com busca ativa aos usuários.									
4. 1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	Proporção de partos normais no SUS e saúde suplementar no município de Parnamirim/RN	Percentual	2021	35,38	80,00	40,00	Percentual	10,00	25,00
Ação Nº 1 - Realizar encontro de gestantes nas UBS, promovendo oficinas sobre a importância do parto normal;									
Ação Nº 2 - Sistematizar o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas UBS e Maternidade Divino Amor.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 1.3 – Reduzir a gravidez não planejada com a orientação para o planejamento familiar e a distribuição de métodos contraceptivos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	Percentual de UBS com os métodos contraceptivos disponíveis	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais sobre contracepção;									
Ação Nº 2 - Garantir os insumos de contracepção.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 1.4 – Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. 1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	Razão de Exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Percentual	2021	10,00	50,00	35,00	Percentual	10,00	28,57
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da situação de saúde desse tipo de exame nas unidades básicas de saúde do município;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de dados dos exames citopatológicos realizados no município (Ivanilda Quirino);									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de comunicação para ampliar o acesso a mulheres nessa faixa etária para realização dos exames citopatológicos.									
2. 1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de Mamografia de rastreamento na população alvo (mulheres de 50 a 69 anos)	Percentual	2021	27,00	50,00	35,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de estímulo a realização de Mamografia;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento populacional do município de mulheres com essa faixa etária que não realizaram ainda os exames de mamografia e as que já passaram por acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Buscar pactuação com terceiro setor, para estabelecer parcerias para realização de mutirões de monografias;									
Ação Nº 4 - Fortalecimento de políticas públicas para mulheres nessa faixa etária com a intensificação de campanhas de prevenção ao câncer de mama.									
3. 1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre investigação de óbitos de mulheres em idade fértil;									
Ação Nº 2 - Qualificar a equipe da Vigilância Epidemiológica para que alimentem em tempo oportuno os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 1.5 – Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	Percentual de cobertura vacinal em crianças de 1ano.	Percentual	2021	65,00	95,00	90,00	Percentual	70,00	77,78
Ação Nº 1 - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para revertê-la.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais e instalando internet em todas as salas de vacina das UBS;									
OBJETIVO Nº 1.6 - Objetivo 1.6 – Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica, buscando a paridade de acordo com as equipes de Saúde da Família.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	Número de novas ESB implantadas	Número	2021	32	8	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Incremento no quantitativo de vagas de RH para compor novas equipes;									
Ação Nº 2 - Reforma para ampliação dos consultórios em algumas UBS;									
Ação Nº 3 - Aquisição de insumos, equipamentos e material permanente.									
2. 1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	Nº de atendimentos em próteses dentárias ampliada na Atenção Básica	Percentual	2021	0,00	100,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aumentar o quantitativo contratado junto ao laboratório protético;									
Ação Nº 2 - Aumentar o nº de profissionais especializados.									
3. 1.6.3 - Construir a sede própria do Centro Especializado em Odontologia (CEO)	Sede própria do CEO construída.	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	Percentual de consultórios odontológico fracionado.	Percentual	2021	70,00	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manutenção de contrato de mão-de-obra técnica especializada para os equipamentos, analisar os contratos vigentes para aquisição de insumos, material permanente e equipamentos odontológicos;									
Ação Nº 2 - Aquisição de mobiliário para os consultórios.									
5. 1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE. %	% de crianças e adolescentes atendidos em atividades educativas e preventivas	Percentual	2021	60,00	90,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar confecção de material gráfico;									
Ação Nº 2 - Insumos odontológicos;									
Ação Nº 3 - Articular a reorganização entre SEMEC e SESAD.									

6. 1.6.6 - Reorganização da assistência odontológica na Atenção básica	% da assistência odontológica reorganizada na Atenção Básica	Percentual			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Planejamento e redistribuição de equipes de saúde bucal por território, baseado nos resultados da Pesquisa SB Brasil;										
Ação Nº 2 - Planejamento articulado entre DAP e DAE.										
7. 1.6.7 - Ações de Assistência Odontológica aos pacientes portadores em Doenças Crônicas, desde a Atenção Básica até Assistência Hospitalar	Número de ações de assistência odontológicas aos pacientes portadores em doenças crônicas	Número			12	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Desenvolver ações preventivas e educativas com foco nas patologias crônicas;										
Ação Nº 2 - Ofertar de testes rápidos;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar, equipamentos para testes clínicos para fatores de risco.										
OBJETIVO Nº 1.7 - Objetivo 1.7 – Prevenir os agravos do envelhecimento para manutenção da autonomia e qualidade de vida da população idosa no município.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	Percentual de Unidades de Saúde da Família com a Caderneta do Idoso Implementada	Percentual	2021	20,00	80,00	60,00	Percentual	30,00	50,00	
Ação Nº 1 - Estreitar as ações junto a UFRN através da PROEVA;										
Ação Nº 2 - Estimular e monitorar o preenchimento correto da Caderneta do Idoso.										
2. 1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	Percentual de profissional capacitado	0			100,00	60,00	Percentual	24,00	40,00	
Ação Nº 1 - Estreitar as ações junto a UFRN através da PROEVA;										
Ação Nº 2 - Estimular e monitorar o preenchimento correto da Caderneta do Idoso.										
3. 1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	Parceria realizada	Percentual	2021	60,00	100,00	70,00	Percentual	10,00	14,29	
Ação Nº 1 - Capacitar equipes para desenvolvimento das ações;										
Ação Nº 2 - Estimular e monitorar o preenchimento correto da Caderneta do Idoso.										
4. 1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	ACS Capacitados.	Percentual		40,00	100,00	60,00	Percentual	20,00	33,33	
Ação Nº 1 - Estreitar as ações junto a UFRN através da PROEVA;										
Ação Nº 2 - Monitorar e incentivar o uso da Caderneta do Idoso.										
OBJETIVO Nº 1.8 - Objetivo 1.8 – Aprimorar os processos de integração e articulação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 1.8.1 - Implantar Núcleos de Vigilância em Saúde nas UBS (ACS e ACE).	% de UBS com Núcleos de Vigilância em Saúde implantados	0			100,00	30,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.										
OBJETIVO Nº 1.9 - Objetivo 1.9 – Fortalecer a Política de Promoção da Saúde, de forma articulada, visando à redução da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	% de UBS com práticas Integrativas e complementares implantadas	Número	2021	1	100,00	60,00	Percentual	30,00	50,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente com os profissionais das UBSs sobre PICs.										
2. 1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	% de UBS com projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas	Percentual	2021	10,00	80,00	40,00	Percentual	17,00	42,50	
Ação Nº 1 - Estimular ações nas UBSs de profissionais de educação física dentro das eMulti;										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento das UBS que possuem projetos de incentivo a prática de atividades físicas hábitos saudáveis;										

Ação Nº 3 - Desenvolver e ofertar iniciativas de educação permanente para equipar os profissionais da APS com o objetivo de aconselhamento dos usuários para a prática de atividade física e benefícios à saúde;										
Ação Nº 4 - Realizar iniciativas de educação permanente para os profissionais da APS para construir competências no desenvolvimento de atividades físicas adaptadas como componentes do cuidado para idosos, pessoas com deficiências e com transtornos psíquicos.										
3. 1.9.3 - Implantar 1 academia de saúde	Número de academias de saúde implantadas	Número	2021	0	2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar um mapeamento em busca de melhores condições físicas para elaborar e realizar o projeto.										
4. 1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	% de UBS com ações de alimentação e nutrição implementadas	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Estimular ações nas UBSs de nutricionistas dentro das eMulti;										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da cobertura do atendimento nutricional atual em todo município;										
Ação Nº 3 - Desenvolver campanhas voltadas à redução do consumo de sal e açúcar adicionados livremente;										
Ação Nº 4 - Implementar guias para promoção da alimentação saudável, conforme condições de saúde e ciclos de vida.										
5. 1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	% de dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil captados	Percentual		20,00	50,00	30,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Estimular ações nas UBSs de nutricionistas dentro das eMulti;										
Ação Nº 2 - Capacitar equipes de EST para captação dos dados antropométricos do público alvo.										
6. 1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual	2021	4,00	60,00	60,00	Percentual	11,00	18,33	
Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação sobre o preenchimento adequado do indicador;										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da porcentagem atual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente no município;										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde (Técnico e Enfermeiros) para realizar notificações no DataSUS, com objetivo de diminuir as subnotificações										
7. 1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	Percentual de Pessoas Diabéticas com Solicitação de Hemoglobina Glicada	Percentual	2021	12,00	60,00	60,00	Percentual	7,00	11,67	
Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação sobre o preenchimento adequado do indicador;										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da porcentagem de pessoas diabéticas no município e quantidade de hemoglobinas glicadas solicitadas;										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde (Técnico e Enfermeiros e Médicos) para realizar notificações no Data-SUS, com objetivo de diminuir as subnotificações;										
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura na APS de serviços de detecção, acompanhamento e controle de diabetes mellitus tipo 2 em adultos assintomáticos.										
8. 1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	Fluxos e Protocolos Municipais de Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde criado	Número	2021	0	13	8	Número	2,00	25,00	
Ação Nº 1 - Articular as escritas dos fluxos e das linhas de cuidado;										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais dos fluxos e das linhas de cuidado;										
Ação Nº 3 - Criação de grupo técnico para construção e validação, a fim de que haja uma posterior implantação no município;										
Ação Nº 4 - Articular as escritas dos fluxos e das linhas de cuidado;										
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais dos fluxos e das linhas de cuidado.										
9. 1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	Plano implementado	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Articular as escritas dos fluxos e das linhas de cuidado;										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais dos fluxos e das linhas de cuidado.										
OBJETIVO Nº 1.10 - Objetivo 1.10 – Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	

1. 1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+ implantada	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	---	--	--	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Reunião com movimentos sociais para construção da política municipal.

OBJETIVO Nº 1.11 - Objetivo 1.11 – Proporcionar a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica das Unidades Básicas, garantindo uma ambiência humanizada para profissionais e usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.11.1 - Construir 2 Novas Unidades Básicas de Saúde da Família (Rosa dos Ventos, Bela Parnamirim)	Número de UBS construídas	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	Número de UBS ampliadas / reformadas	Número	2021	1	4	2	Número	4,00	200,00

Ação Nº 1 - Reunir-se com a secretaria de saúde para discutir sobre a reforma e ampliação das unidades de saúde;

Ação Nº 2 - Fazer levantamento das necessidades de reforma nas UBS.

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02 - GARANTIR NA PERSPECTIVA DAS REDES DE ATENÇÃO, O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, VISANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1- Fortalecer o processo de organização da Rede de Urgência e Emergência e as respectivas linhas de cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.1.1 - Reformar e ampliar a UPA Nova Esperança	UPA reformada e ampliada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.1.2 - Atuar junto ao Ministério da Saúde para mudança de porte e qualificação da UPA	UPA qualificada e com mudança de porte concluída	Número		0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Iniciar o processo de trabalho junto ao Ministério da Saúde.									
3. 2.1.3 - Informatizar 100% dos processos de trabalho da UPA	Número de processos da UPA informatizados	Número	2021	0	100	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Abrir processo para adquirir a informatização da UPA.									
4. 2.1.4 - Fortalecer e qualificar os núcleos internos de Regulação da UPA e dos Hospitais de referência	Núcleos internos qualificados (3).	Número			3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Fortalecer com as equipes a qualificação e o processo de trabalho do NIR.									
5. 2.1.5 - Melhorar a infraestrutura física e tecnológica da unidade de urgência e emergência do Hospital Márcio Marinho	Unidade de Urgência e Emergência reformada	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Analisar a estrutura física para novas melhorias e ampliação.									
6. 2.1.6 - Adotar protocolos de classificação de risco, protocolos clínicos assistenciais e administrativos nas unidades Urgência e Emergência do município	% de unidades com Protocolos implantados	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos na unidade hospitalar.									
7. 2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	Programa implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir critérios de inclusão e alta dos pacientes em Atenção Domiciliar.									
8. 2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	Política formulada.	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar normas no que diz respeito a Política Municipal de Cuidados Paliativos.									
Ação Nº 2 - Avaliar ações integradas com a definição de objetivos;									
9. 2.1.9 - Ampliar e estruturar o Centro Clínico Drº. Sadi Mendes (CCPAR) para uma Policlínica	CCPAR ampliado e estruturado	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fazer solicitações através de processo administrativo;									
Ação Nº 2 - Reunir-se com a gestão para discutir as reformas futuras.									
10. 2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	% do CCPAR informatizado.	Percentual	2021	20,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fazer levantamento da estrutura necessária para informatizar o CCPAR.									
11. 2.1.11 - Aderir uma sede própria para o Transporte Sanitário	Transporte Sanitário com sede própria	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

12. 2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	Percentual de profissional capacitado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar parcerias com instituições conveniadas com o município;									
Ação Nº 2 - Fazer capacitações semestralmente com os condutores e motoristas do transporte sanitário.									
13. 2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	Nº de carro adquirido	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer solicitação através de processo administrativo para aquisição de ambulância.									
14. 2.1.14 - Adquirir 1 carro para o Serviço de Fisioterapia do Transporte Sanitário	Nº de carro adquirid	Número	2021	2	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer solicitação através de processo administrativo para aquisição do veículo.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2- Garantir a integralidade do cuidado à população materno-infantil, com foco na resolutividade da atenção primária e atenção especializada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.2.1 - Reformar a Maternidade do Divino Amor, conforme projeto elaborado e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras.	HMDA reformada.	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Abrir processo para reforma junto a Secretaria de Saúde e SEMOP;									
Ação Nº 2 - Ver com a SEMOP a atualização dos projetos da referida obra, conforme diretrizes da vigilância sanitária, especialmente SUVISA.									
2. 2.2.2. - Habilitar 5 leitos PPP	Número de leitos PPP habilitados	Número	2021	0	5	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.2.3 - Concluir e habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).	CGBP habilitada.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ver com o DAE e DINP a prevista construção da nova estrutura física, no contexto das obras de reforma e ampliação do HMDA;									
Ação Nº 2 - Habilitar a casa da gestante, bebê e puérpera (CGBP).									
4. 2.2.4 - Implantar e manter atualizados os 4 Protocolos assistenciais recomendados pela RAMI.	Número de protocolos implantados.	Número	2021	0	4	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos recomendados pelo RAMI;									
Ação Nº 2 - Instituir como norma o colegiado gesto coordenar o referido protocolo no HMDA.									
5. 2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	Número de enfermeiras obstetras qualificadas	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações junto com o NEP para qualificação de enfermeiros obstetras.									
6. 2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	Plano de ação elaborado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o plano de ação para redução de partos cesáreos;									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o plano; analisar trimestralmente o plano, ver se o mesmo está sendo trabalhado.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3- Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial para ofertar um atendimento integral e humanizado, com foco no acolhimento, acompanhamento contínuo e vínculo à rede de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.3.1 - Elaborar um plano integrado e intersetorial com as secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Lazer, e Assistência, visando a reabilitação psicossocial	Plano intersetorial elaborado	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reunião junto às referidas Secretarias para elaboração de plano intersetorial com vistas ao atendimento integral dos pacientes atendidos pela rede de saúde mental do município.									
2. 2.3.2 - Habilitar Equipe Multiprofissional especializada em Saúde mental para atender pacientes com transtornos mentais leves e moderados	Equipe Multiprofissional habilitado	Número	2021	0	2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar de forma continuada os profissionais dos serviços especializados;									
Ação Nº 2 - Planejar fóruns de discussão junto à rede de saúde mental e demais serviços que compõe a Rede de saúde mental do município.									
3. 2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	Numero de capacitações nas equipes de Atenção Básica para abordagem	Número	2021	2	8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da rede de atenção primária com vistas a informar sobre os serviços ofertados pelos CAPS e operacionalização do matriciamento.									

4. 2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	Numero de matriciamento de ações realizadas.	Número	2021	3	8	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar encontros junto a rede socioassistencial para discussão de casos por território visando uma melhor assistência aos usuários destes serviços.									
5. 2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	100% das Unidades da RAPS estruturadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	60,00	Percentual	80,00	133,33
Ação Nº 1 - Solicitar reformas estruturais no Capsi e Caps AD para melhor adequação dos serviços;									
Ação Nº 2 - Solicitar locação de novo prédio do Caps II;									
Ação Nº 3 - Solicitar novos computadores e impressoras, com vistas à melhoria quanto ao fluxo de informações e atendimento nos Centros de Atenção psicossocial.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4- Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, qualificando os serviços para iniciar a reabilitação em tempo oportuno.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.4.1 - Garantir o acesso com pactuação regional para dispensação de OPM.	Pactuação de atendimento aos pacientes elegíveis para OPM	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.4.2 - Adquirir 1 carro adaptado conforme projeto enviado ao Ministério da Saúde para o CER.	Nº de carro adaptadas adquiridas	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar através do Processo Administrativo essa pactuação;									
Ação Nº 2 - Abrir processo administrativo, para aquisição do veículo.									
3. 2.4.3 - Adquirir equipamentos auditivos para atender, ampliar e qualificar os serviços do CER	Equipamentos adquiridos conforme licitação em andamento.	Número	2021	0	13	13	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar através de Processo Administrativo aquisição de equipamentos para o CER.									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, IMPLEMENTANDO UMA NOVA LÓGICA DE ATUAÇÃO COM FUNDAMENTO NA INTEGRALIDADE E EFICIÊNCIA DAS AÇÕES.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1- Operacionalizar e modernizar a Central de Abastecimento Farmacêutico, para adquirir, armazenar e distribuir medicamentos e insumos de maneira eficaz e segura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	Número de capacitações realizadas.	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratar auxiliares de farmácia através de processo seletivo para todas as UBS e CAF;									
Ação Nº 2 - Convocar farmacêuticos através do concurso público vigente para lotação na CAF;									
Ação Nº 3 - Convocar farmacêuticos para compor as equipes e multiprofissionais para que estes possam junto aos farmacêuticos da CAF promover as capacitações aos auxiliares de farmácia das UBS.									
2. 3.1.2 - Adquirir veículos adequados para transporte de medicamentos e insumos	Número de veículos adquiridos	0			2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar a SESAD aquisição através de contrato de aluguel ou licitação de um veículo adequado para transporte de medicamentos e insumos hospitalares de acordo com as normas exigidas pela legislação sanitária.									
3. 3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	% da Central de Abastecimento equipada.	0			90,00	40,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Abrir processos licitatórios ou processos de caronas de atas de registro de preço de outros órgãos para aquisição de equipamentos para reestruturação física da CAF a fim de cumprir com as normas exigidas pela legislação sanitária;									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise das legislações referentes às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho para segurança e saúde dos trabalhadores da CAF;									
Ação Nº 3 - Rever uma análise técnica para realização de toda estrutura de climatização da CAF a fim de cumprir com as normas exigidas pela legislação sanitária no que se refere ao armazenamento adequado de medicamentos e insumos hospitalares.									

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2- Adequar e informatizar as farmácias dos serviços de saúde, promovendo interligação via sistema entre estas e a Central de Abastecimento Farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	29 UBS com equipamentos de informática	Número	2021	19	10	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento nas unidades das necessidades para as farmácias, de forma que, os processos de requisição, controle de pedidos e dispensação.									

2. 3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	29 farmácias com disponibilidade de internet	Número	2021	0	29	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir computadores e mobílias para as UBS.									
3. 3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	Número de auxiliares de farmácia capacitados no sistema Horus	Número	2021	0	20	20	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Convocar farmacêuticos para compor as equipes e multiprofissionais e promover o curso oferecido pelo ministério da saúde para capacitação do sistema horus;									
Ação Nº 2 - Instalar sistema horus em todas as UBS;									
Ação Nº 3 - Convocar farmacêuticos através do concurso público vigente para lotação na CAF e promover o curso oferecido pelo ministério da saúde para capacitação do sistema horus.									
Ação Nº 4 - Contratar auxiliares de farmácia através de processo seletivo para todas as UBS's e CAF e promover o curso oferecido pelo ministério da saúde para capacitação do sistema horus;									
OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3.3 - Revisar anualmente a relação municipal de medicamentos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.3.1 - Criar uma comissão a cada 2 anos de Farmácia Terapia	Comissão criada a cada 2 anos.	Número	2021	0	2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir o projeto para criação da comissão de farmácia e terapia;									
Ação Nº 2 - Profissionais para compor a comissão de farmácia e terapia.									
2. 3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME do Ministério da Saúde	Percentual de usuários atendidos com medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos	Percentual	2021	70,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover a licitação dos medicamentos elencados na REMUME.									
Ação Nº 2 - Criar comissão de farmácia e terapia; Escolher elenco de medicamentos que irão compor a REMUME; Aguardar da REMUME pelo conselho municipal de saúde;									
3. 3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	% de Protocolos validados e atualizados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar protocolos de dispensação de fraldas, enoxaparina e insulinas; Validação desses protocolos por profissionais especialistas;									
Ação Nº 2 - Aprovação dos protocolos pelo conselho municipal de saúde; protocolos regularmente por uma comissão previamente publicada.									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04 - PROMOVER A REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 - Fortalecer e executar as ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	% de cobertura de vacinas do calendário básico alcançadas.	Percentual	2021	66,80	75,00	75,00	Percentual	21,00	28,00
Ação Nº 1 - Busca ativa de pessoas não vacinadas;									
Ação Nº 2 - Monitorar as coberturas vacinais e taxas de abandono de esquemas vacinais através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI/E-SUS);									
Ação Nº 3 - Distribuir os insumos necessários para imunização na rede municipal de saúde;									
Ação Nº 4 - Realizar as campanhas de vacinação conforme calendário do Ministério da Saúde, e multivacinação extramuros com parcerias de empresas privadas;									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde das salas de vacinas para operacionalização dos Sistemas de Informação e vacinas de alta qualidade.									
2. 4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	% mantida de óbitos por causa mal definida	Percentual	2021	1,00	3,00	3,00	Percentual	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de laudos definitivos emitidos pelo ITEP e SVO;									
Ação Nº 2 - Buscar em prontuários nas unidades hospitalares, contato com familiares;									
Ação Nº 3 - Qualificar profissionais médicos das instituições hospitalares referente ao preenchimento de causas básicas de óbito nas declarações emitidas.									
3. 4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	% de doenças de notificação compulsória encerradas no prazo	Percentual	2021	75,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Fortalecimento entre ACS e notificações (investigação);									

Ação Nº 2 - Capacitar à equipe;										
Ação Nº 3 - Treinamentos para aumento da eficiência nas investigações perante as APS.										
4. 4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100% da vigilância e monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da rede de saúde para monitoramento de surto;										
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente as DDA.										
5. 4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigado e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS	Percentual	2021	99,00	90,00	90,00	Percentual	84,00	93,33	
Ação Nº 1 - Realizar busca de informações através das Unidades de saúde, contato telefônico com familiares, cartão SUS, etc.;										
Ação Nº 2 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal;										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para as equipes multiprofissionais da rede municipal de saúde para realizar a investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil em seu território.										
6. 4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	% dos óbitos infantis e fetais investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	92,00	90,00	90,00	Percentual	67,00	74,44	
Ação Nº 1 - Realizar encerramento das investigações de óbitos infantis e fetais em conjunto com as unidades básicas e especializadas;										
Ação Nº 2 - Monitorar as investigações de óbitos realizadas em Unidades de Saúde e Hospitalares para que haja encerramento em tempo oportuno;										
Ação Nº 3 - Capacitar 100% das equipes envolvidas (direção, médicos, enfermeiros e ACS) nas investigações de óbitos infantis e fetais;										
Ação Nº 4 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal.										
7. 4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	% dos óbitos maternos investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar encerramento das investigações de óbitos materno em conjunto com as unidades básicas e especializadas;										
Ação Nº 2 - Monitorar as investigações de óbitos realizadas em Unidades de Saúde e Hospitalares para que haja encerramento em tempo oportuno;										
Ação Nº 3 - Capacitar 100% das equipes envolvidas (direção, médicos, enfermeiros e ACS) nas investigações de óbitos maternos;										
Ação Nº 4 - Reestruturar o comitê de mortalidade materna, infantil e fetal.										
8. 4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador reestruturado	Percentual	2021	40,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Capacitação para atenção básica e especializada sobre temas de saúde do trabalhador;										
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias e ações para redução de casos de subnotificação de agravos no sistema SINAN;										
Ação Nº 3 - Articular intra e intersetorialmente campanhas educativas de prevenção de agravos relacionados a acidentes de trabalho.										
9. 4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2021	66,70	75,00	75,00	Percentual	21,00	28,00	
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);										
Ação Nº 2 - Realizar reuniões intersetoriais para implementar o protocolo de vigilância de óbito com menção aos casos de Tuberculose nas causas de morte;										
Ação Nº 3 - Capacitar para os profissionais da rede de saúde.										
10. 4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	% de cura de casos novos de hanseníase alcançada	Percentual	2021	100,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33	
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar os casos novos de Hanseníase notificados no SINAN com base Municipal;										
Ação Nº 2 - Monitorar os contatos dos casos novos de hanseníase Registrados no SINAN;										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação para os profissionais da rede de saúde.										
11. 4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais reestruturados	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Criar grupo técnico para construção e validação e posterior implementação no município.										
12. 4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada monitorada.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de dados da porcentagem atual de casos no município;										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação com profissionais da UBS e UPA, para utilização do sistema e conhecimento das fichas utilizadas, eliminando as notificações;										
Ação Nº 3 - Instituir notificação compulsória de violência interpessoal/autoprovocada em órgãos de proteção às pessoas em situação de violência (CREAS, CAPS AD, CIPP, SAÚDE PRISIONAL).										

13. 4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	% dos acidentes de transportes terrestres monitorados.	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implantar projeto do Núcleo DANT, construindo parceria com SESDEM, PRF, SAMU, Hospital Deoclécio Marques, Bombeiros, CPTRAN e Vigilância de Óbito.										
OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 4.2 - Proporcionar o conhecimento e a detecção de fatores de risco ambientais, biológicos e não biológicos, que interferem na saúde humana, incluindo a prevenção e controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	Centro de Zoonoses reformado e ampliado.	Número	2021	1	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com pautas voltadas a reforma do centro de zoonoses junto à secretaria de saúde e SEMOP;										
Ação Nº 2 - Buscar celeridade do Processo que encontrar-se em tramitação junto a Secretaria de Obras;										
Ação Nº 3 - Identificar problemas existentes na estrutura do centro de zoonoses;										
Ação Nº 4 - Reunir-se com a secretaria para viabilizar reforma.										
2. 4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	% da vigilância da esporotricose realizada	Percentual	2021	0,00	40,00	40,00	Percentual	10,00	25,00	
Ação Nº 1 - Promover Educação em Saúde por meio de educação preventiva e manejo dos animais;										
Ação Nº 2 - Realizar testes de Esporotricose em 100 % dos animais com sinais clínicos suspeitos identificados pela unidade de zoonoses.										
3. 4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	% da Vigilância da Raiva Animal realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realização da vacinação antirrábica em cães e gatos em pontos estratégicos em todos os bairros do município;										
Ação Nº 2 - Promover Educação em Saúde por meio de educação preventiva;										
Ação Nº 3 - Monitorar e Identificar animais silvestres suspeitos para raiva através da plataforma SISS Geo.										
4. 4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	% da Vigilância dos Acidentes causados por Animais Peçonhentos	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar do acompanhamento e encerramento de todos os casos de acidentes por animais peçonhentos em tempo oportuno;										
Ação Nº 2 - Promover Educação em Saúde por meio de educação preventiva e manejo ambiental;										
5. 4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	% de infestação predial para o Aedes Aegypti reduzida	Percentual	2021	0,00	1,00	1,00	Percentual	3,40	340,00	
Ação Nº 1 - Conscientizar nos serviços de saúde, com ações educativas;										
Ação Nº 2 - Monitorar a presença do vetor no município através;										
Ação Nº 3 - Realizar ações nas áreas de risco identificadas nas ovitrapas.										
6. 4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	% de incidência de Leptospirose mantida	Número	2021	4	4	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar da investigação e encerramento dos casos notificados em tempo oportuno;										
Ação Nº 2 - Monitorar locais de ocorrência de casos;										
Ação Nº 3 - Realizar a desratização em 100% dos equipamentos de saúde e em órgãos municipais de maior relevância.										
7. 4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	Numero de caso/ano reduzido	Número	2021	2	4	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar da investigação e encerramento dos casos notificados em tempo oportuno;										
Ação Nº 2 - Mapear áreas de ocorrência dos casos caninos e monitorar possíveis casos humanos.										
8. 4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	% dos casos investigados para arboviroses monitorados e encerrados	Percentual	2021	72,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11	
Ação Nº 1 - Sensibilizar das unidades de saúde quanto a notificação de possíveis casos para arboviroses.										
Ação Nº 2 - Realizar investigação e encerramento dos casos notificados em tempo oportuno;										
Ação Nº 3 - Monitorar casos notificados e encerramento em tempo oportuno;										
Ação Nº 4 - Investigar e encerramento de óbitos suspeitos em tempo oportuno;										
OBJETIVO Nº 4.3 - Objetivo 4.3 - Fortalecer e executar as ações de vigilância ambiental, incluindo o controle e o monitoramento dos rios à população exposta a solos contaminados, desastres, poluição do ar e da água.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	% de pontos de coleta de análises de água ampliado	Percentual	2021	100,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cronograma de produtividade para alcance da meta.									
2. 4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	% da qualidade da água para consumo humano controlada	Percentual	2021	100,00	5,00	100,00	Percentual	138,00	138,00
Ação Nº 1 - Infraestrutura composta para atender e controlar a qualidade de água;									
3. 4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	Unidades sentinelas implantadas para monitoramento	Número	2021	8	5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o MDDA para todas as unidades básicas de saúde e unidades hospitalares;									
OBJETIVO Nº 4.4 - Objetivo 4.4 - Promover e proteger a saúde da população com ações capazes de eliminar, diminuir, prevenir riscos a saúde e intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	Vigilância Sanitária informatizada.	Percentual	2021	40,00	100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Utilização do 1 Doc ;									
Ação Nº 2 - Criar do site da Vigilância Sanitária;									
Ação Nº 3 - Adquirir de computadores para os seis setores da Vigilância Sanitária.									
2. 4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	% de Inspeção de Monitoramento realizado	Percentual	2021	0,00	25,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Criar do setor de busca ativa;									
Ação Nº 2 - Atualizar cadastro dos estabelecimentos;									
Ação Nº 3 - Realizar inspeções de rotina para atingir os estabelecimentos cadastrados;									
3. 4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	% das inspeções sanitárias realizadas	Percentual	2021	0,00	80,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Atualizar cadastro dos estabelecimentos;									
Ação Nº 2 - Realizar inspeções de rotina para atingir os estabelecimentos cadastrados;									
Ação Nº 3 - Solicitar apoio da SUVISA para capacitar os fiscais quanto as inspeções em estabelecimentos de alto risco.									
4. 4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	Código Sanitário Municipal atualizado.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões com a comissão de atualização do código sanitário;									
Ação Nº 2 - Elaborar novo código sanitário.									
5. 4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	Número de normas sanitárias das ações da VISA regulamentadas.	Número	2021	0	2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Verificar a necessidade de novas regulamentações;									
Ação Nº 2 - Elaborar nova norma sanitária;									
Ação Nº 3 - Publicação da norma.									
6. 4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	Número de processos de trabalho em VISA reorganizados	Percentual	2021	50,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Regularizar as classificações do risco sanitário;										
Ação Nº 2 - Utilizar do sistema digital;										
Ação Nº 3 - Realizar palestras e orientações na (Semana da vigilância Sanitária).										
7. 4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	Percentual de análise do setor de Vigilância	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00	
Ação Nº 1 - Cadastrar das empresas que necessitam de análise de Projeto;										
Ação Nº 2 - Orientar ao regulado sobre as ações;										
Ação Nº 3 - Realizar a análise dos projetos.										
OBJETIVO Nº 4.5 - Objetivo 4.5 - Pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	Protocolo elaborado.	0			1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Elaborar protocolos com articuladores do setor público;										
Ação Nº 2 - Promover debates com os colaboradores para melhor atendê-los.										
2. 4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle dos outros agravos	Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública atualizado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar análises dos projetos já existentes;										
Ação Nº 2 - Reunir-se com as comissões para debater o plano de contingência.										
OBJETIVO Nº 4.6 - Objetivo 4.6 - Reestruturar tecnicamente o DVS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 4.6.1 - Elaborar um plano de educação permanente em consonância com a política do município de Parnamirim e a política do Ministério da saúde, para os técnicos da vigilância em saúde	Plano de educação permanente elaborado	Número	2021	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Buscar parcerias junto a secretaria de saúde para efetivação da educação permanente;										
Ação Nº 2 - Criar um plano de ação permanente.										
2. 4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	DANT estruturado.	Percentual	2021	0,00	100,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Construir o Núcleo de DANT.										
3. 4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais reestruturado.	Percentual	2021	5,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Contratar de Recursos Humanos.										
4. 4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador estruturado.	Percentual	2021	40,00	100,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Construir o núcleo de saúde do trabalhador.										
DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 05 - PROMOVER E DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE, CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO, DA PARTICIPAÇÃO E DA DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO.										

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Promover a Educação Permanente em Saúde Portaria Nº 043/GS/SESAD de 30 de dezembro de 2021									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	Política de Educação Permanente em execução	Número	2021	0	1	1	Número	9,00	900,00
Ação Nº 1 - Buscar parcerias para efetivação da educação permanente.									
2. 5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância – EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	% de processos de EAD aprovados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar processos de Educação á distancia para profissionais da SESAD;									
Ação Nº 2 - Fazer um fluxograma das demandas dos processos de Educação á distancia.									
3. 5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	Número de vagas no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Número	2021	13	13	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir o colegiado do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e efetuar o processo de implantação da residência médica.									
4. 5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador em execução	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração dos colaboradores;									
Ação Nº 2 - Criar um plano de ação.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 5.2 - Recompôr o quadro mínimo de profissionais, capaz de suprir a demanda de atendimento, considerando o dimensionamento atualizado dos profissionais necessários ao funcionamento ordinário dos serviços de saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022	Número de cargos criados para suprir o quadro de lotação da SESAD	0			202	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Verificar a necessidade de profissional do cadastro reserva de vaga disponível;									
Ação Nº 2 - - Deliberar junto aos departamentos responsáveis pelos profissionais em cada dispositivo de saúde;									
Ação Nº 3 - Solicitar a criação de vagas para suprir a necessidades e demandas dos servidores da saúde.									
2. 5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	Profissionais convocados.	Número	2021	260	202	0	Número	37,00	0
Ação Nº 1 - Reunir junto aos departamentos a necessidades de analisar convocação;									
Ação Nº 2 - Analisar se existem inscritos no cadastro de reserva e se existem vagas criadas para os cargos em questão.									
3. 5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	% das progressões analisadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - A comissão executiva do plano de cargos, carreira e vencimentos, em suas reuniões;									
Ação Nº 2 - Deliberar solicitações no que diz respeito ao plano de cargos e salário, onde os mesmos serão analisados de acordo com a ordem de abertura de protocolo.									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 - PROMOVER UM MODELO DE GESTÃO CENTRADO NA INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO, REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS E NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 – Modernizar e qualificar a gestão administrativa, financeira e logística da SESAD									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos	Sistema de gestão adquirido e implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar autorização para contratação de empresa especializada em solução integrada de gestão de saúde pública;									
Ação Nº 2 - Realizar abertura de processos para implantação do sistema;									
Ação Nº 3 - Fazer levantamento das necessidades operacionais para implantação.									

2. 6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	% Manutenção realizada de equipamentos da rede municipal de saúde	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Construir a priorização dos equipamentos para contato de manutenção;										
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos equipamentos;										
Ação Nº 3 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço através dos contratos.										
3. 6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	Processo de gestão implantado.	0			1,00	1,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade no compartilhamento nacional de dados do SUS;										
Ação Nº 2 - Ouvir de forma qualificada e ascendente, discutir, planejar e traçar estratégias de forma acordada os passos a serem seguidos;										
Ação Nº 3 - Buscar melhorias no sistema de informações em saúde e ainda o aumento da eficácia dos processos de gestão em saúde.										
OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 6.2 – Fortalecer a governança loco-regional do Município										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	Município compoendo o PRI	Número	2022	1	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Avaliar anualmente processo de Planejamento Regional Integrado;										
Ação Nº 2 - Elaborar a análise da situação de saúde.										
2. 6.2.2 - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	Município integrado ao consórcio da Região Metropolitana, de acordo com o PRI	0			1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Apoiar tecnicamente os consórcios da região metropolitana;										
Ação Nº 2 - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde, se necessário.										
3. 6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo – CIR e CIB	% de participação nas reuniões de acordo com o calendário	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Apoiar a CIR e CIR nas reuniões programadas;										
Ação Nº 2 - Elaborar efetivamente nas decisões dos colegiados;										
Ação Nº 3 - Contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa.										
OBJETIVO Nº 6.3 - Objetivo 6.3 - Coordenar o processo de planejamento ascendente e participativo no âmbito da saúde, integrando os instrumentos do SUS aos instrumentos do planejamento fiscal.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025	% de instrumentos elaborados e submetido ao conselho em tempo oportuno	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;										
Ação Nº 2 - Entregar dentro do prazo LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;										
2. 6.3.2 - Monitora e avaliar quadrimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	Número de prestações de contas realizadas. (3 por ano)	Número	2021	2	12	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios quadrimestralmente para monitoramento e prestação das contas;										
Ação Nº 2 - Elaborar anualmente programação anual de saúde e relatório anual de gestão.										
3. 6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	Equipe mínima constituída	Número	2021	0	2	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Contratação de auxiliar administrativo conforme a demanda.										
4. 6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	Equipe instituída e qualificada	Número	2021	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD;										
Ação Nº 2 - Aprimoramento dos mecanismos que envolvam as práticas de monitoramento e avaliação incorporadas no cotidiano de gestores e profissionais.										

5. 6.3.5 - Implantar Salas de Situação nas Unidades de Saúde para monitoramento dos indicadores de desempenho nos territórios.	% de UBS com salas de situação implantadas	Número	2021	0	29	9	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais sobre Salas de Situação e uso dos sistemas de informação em saúde.									
6. 6.3.6 - Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBSs e Cobertura de ESF	Processo de territorialização concluído	Número	2021	0	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais sobre salas de Situação e uso dos sistemas de informação em saúde.									
OBJETIVO Nº 6.4 - Objetivo 6.4 - Promover a regulação do acesso à assistência de forma eficiente, efetiva, oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e garantindo a equidade do cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	% dos serviços especializados regulados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Descentralizar a Regulação dos serviços especializados para as UBS do Município.									
2. 6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	Central de Regulação reestruturada.	Percentual	2021	50,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mudança do local físico e contratação de mais profissionais de saúde.									
3. 6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	Fóruns realizados	0			3	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratação de mais um médico regulador;									
Ação Nº 2 - Criação de protocolos de regulação e dos profissionais médicos para realização dos fóruns.									
4. 6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	% Serviços complementares contratados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar prestadores de serviços da saúde que atendam as necessidades dos municípios de Parnamirim.									
OBJETIVO Nº 6.5 - Objetivo 6.5 – Ampliar a atuação do componente municipal de Auditoria do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.5.1 - Implantar o componente Municipal de Auditoria do SUS.	Componente Municipal Implantado	Número	2022		1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar minuta da portaria de Instituição do Componente Municipal da Auditoria do SUS;									
Ação Nº 2 - Elaborar Regimento Interno da Auditoria;									
Ação Nº 3 - Realizar o cadastro no SISAUD.									
2. 6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	% de ações, estudos, vistorias e produções acompanhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	37,50	37,50
Ação Nº 1 - Realizar auditoria da qualidade nossos serviços da Rede Municipal do SUS;									
Ação Nº 2 - Realizar Auditoria Retrospectiva nas produções realizadas nos serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados;									
Ação Nº 3 - Realizar Auditoria Retrospectiva nas produções hospitalares;									
Ação Nº 4 - Realizar auditorias demandadas pela gestão ou outros órgãos demandantes;									
Ação Nº 5 - Realizar vistorias para habilitação dos serviços;									
Ação Nº 6 - Realizar/elaborar programação de Atividades Anual da Auditoria;									
Ação Nº 7 - Acompanhar as normas contratuais previstas para os atendimentos contratados/conveniados públicos e privados.									
3. 6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	Numero de atividades realizadas	Número	2021	16	64	16	Número	1,00	6,25
Ação Nº 1 - Participar de eventos (treinamentos, capacitações, congressos e atividades afins).									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de Educação Permanente em Saúde com os auditores da SESAD e equipes profissionais que atuam nos serviços de saúde;									
OBJETIVO Nº 6.6 - Objetivo 6.6 - Fortalecer e reorganizar a Ouvidoria Municipal do SUS, ampliando o acesso e proporcionando maior transparência e controle dos serviços disponibilizados para a população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. 6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	% de Unidades com ferramenta de comunicação implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas e reuniões junto com as unidades de saúde do município;									
Ação Nº 2 - Produzir materiais informativos aos cidadãos a cerca dos serviços prestados pela ouvidoria sus de Parnamirim;									
Ação Nº 3 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários;									
2. 6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	% Fluxo elaborado	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido;									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários;									
Ação Nº 3 - Promover uma maior conscientização do departamento e responsáveis das demandas pelas respostas, conforme previsto na lei conforme lei 13.460/2017;									
OBJETIVO Nº 6.7 - Objetivo 6.7 - Prover as condições materiais, técnicas e administrativas ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS	CMS reestruturado	0	2021		90,00	60,00	Percentual	80,00	133,33
Ação Nº 1 - Cumprir com as necessidades do CMS para seu pleno funcionamento;									
Ação Nº 2 - Solicitar através de ofício a necessidade de reestruturação do CMS;									
Ação Nº 3 - Ver as prioridades do CMS para seu pleno funcionamento.									
2. 6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	CMS assegurado pela SESAD.	Número	2021	6	8	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Avaliar as demandas solicitadas pelo conselho municipal de saúde;									
Ação Nº 2 - Assegurar a participação do CMS nos plenários.									
3. 6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde Realizada	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as demandas necessárias pelo CMS para realização da Conferência Municipal de Saúde.									
4. 6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	Conselheiros capacitados	Número	2019	1	8	2	Número	4,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitar para os conselhos semestralmente.									
Ação Nº 2 - Enviar ofícios com objetivo de promover capacitação;									
5. 6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	Carro adquirido	0	2021		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar através de ofícios a aquisição do veículo.									
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção						Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre	
122 - Administração Geral	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+						1		
	6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS						60,00		80,00
	6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)						40,00		20,00
	6.5.1 - Implantar o componente Municipal de Auditoria do SUS.						1		
	6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados						100,00		100,00
	6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025						100,00		100,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente						1		0
	6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos						1		0
	5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022						0		0
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde						1		9
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses						1		0
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.						5		2
	2.2.1 - Reformar a Maternidade do Divino Amor, conforme projeto elaborado e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras.						1		
	1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número						2		4

	6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	2	6
	6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	100,00	100,00
	6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	100,00	37,50
	6.3.2 - Monitorar e avaliar trimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	3	0
	6.2.2. - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	1	0
	6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	90,00	
	5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	0	37
	5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância – EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	100,00	100,00
	3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	3	3
	3.1.2 - Adquirir veículos adequados para transporte de medicamentos e insumos	1	
	2.4.2 - Adquirir 1 carro adaptado conforme projeto enviado ao Ministério da Saúde para o CER.	1	
	2.1.2 - Atuar junto ao Ministério da Saúde para mudança de porte e qualificação da UPA	1	
	1.9.3 - Implantar 1 academia de saúde	1	
	6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	1	1
	6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	16	1
	6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	2	2
	6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo – CIR e CIB	100,00	100,00
	6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	1,00	
	5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	100,00	20,00
	5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	40,00	
	2.4.3 - Adquirir equipamentos auditivos para atender, ampliar e qualificar os serviços do CER	13	
	2.2.3 - Concluir e habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).	1	1
	2.1.3 - Informatizar 100% dos processos de trabalho da UPA	100	
	5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	1	1
	6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	2	4
	6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	100,00	100,00
	6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	1	0
	6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	1	0
	2.1.9 - Ampliar e estruturar o Centro Clínico Dr ^o . Sadi Mendes (CCPAR) para uma Policlínica	90,00	
	2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	100,00	
	2.1.14 - Adquirir 1 carro para o Serviço de Fisioterapia do Transporte Sanitário	1	1
301 - Atenção Básica	1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	68,93	60,83
	6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	100,00	100,00
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	9
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	1	1
	4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	75,00	21,00
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	5	2
	3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	2	
	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	1	
	1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	60,00	30,00
	1.8.1 - Implantar Núcleos de Vigilância em Saúde nas UBS (ACS e ACE).	30,00	
	1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	60,00	30,00
	1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	5	
	1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	90,00	70,00
	1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	35,00	10,00

1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	60,00	30,00
1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	16	15
3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	3	3
1.1.1.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	2	4
1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	40,00	17,00
1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	60,00	24,00
1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	60,00	
1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	35,00	
1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	60,00	60,00
1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	70,00	30,00
5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	
2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	2	
1.9.3 - Implantar 1 academia de saúde	1	
1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	70,00	10,00
1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	60,00	37,00
1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	60,00	5,00
2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	3
1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	80,00	
1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	60,00	20,00
1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	80,00	
1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	10,00
1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	400	614
6.3.5 - Implantar Salas de Situação nas Unidades de Saúde para monitoramento dos indicadores de desempenho nos territórios.	9	
2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	60,00	80,00
1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	30,00	
1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE. %	70,00	
1.1.6 - Implementar Salas de Observação com Protocolos Clínicos de Acolhimento e Triagem em 4 Unidades Básicas de Saúde da Família.	2	2
6.3.6 - Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBSs e Cobertura de ESF	1	
2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	1	1
1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	60,00	11,00
1.6.6 - Reorganização da assistência odontológica na Atenção básica	80,00	
1.1.7 - Habilitar o Programa Saúde na Hora em 3 Unidades Básicas de Saúde da Família (Jardim Planalto, Passagem de Areia I e Suzete Cavalcante	1	5
4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	
1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	60,00	7,00
1.6.7 - Ações de Assistência Odontológica aos pacientes portadores em Doenças Crônicas, desde a Atenção Básica até Assistência Hospitalar	4	
1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	100,00	24,00
1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	8	2
1.1.9 - Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Primária através do apoio de equipes matriciais nos 6 distrito	6	2

	1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	1	1
	1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	30,00	60,00
	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	60,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.2.1 - Reformar a Maternidade do Divino Amor, conforme projeto elaborado e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras.	1	
	6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	100,00	100,00
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	1	1
	3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	2	
	2.3.1 - Elaborar um plano integrado e intersetorial com as secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Lazer, e Assistência, visando a reabilitação psicossocial	1	
	2.1.2 - Atuar junto ao Ministério da Saúde para mudança de porte e qualificação da UPA	1	
	6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	100	100
	2.4.2 - Adquirir 1 carro adaptado conforme projeto enviado ao Ministério da Saúde para o CER.	1	
	2.3.2 - Habilitar Equipe Multiprofissional especializada em Saúde mental para atender pacientes com transtornos mentais leves e moderados	1	
	2.1.3 - Informatizar 100% dos processos de trabalho da UPA	100	
	6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	1	
	3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	100,00	
	3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	
	2.4.3 - Adquirir equipamentos auditivos para atender, ampliar e qualificar os serviços do CER	13	
	2.3.3 - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	2	
	2.2.3 - Concluir e habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).	1	1
	1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	60,00	5,00
	2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	3
	2.2.4 - Implantar e manter atualizados os 4 Protocolos assistenciais recomendados pela RAML.	4	2
	2.1.4 - Fortalecer e qualificar os núcleos internos de Regulação da UPA e dos Hospitais de referência	3	1
	1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	10,00
	2.1.5 - Melhorar a infraestrutura física e tecnológica da unidade de urgência e emergência do Hospital Márcio Marinho	1	
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	60,00	80,00
	2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	1	1
	2.1.6 - Adotar protocolos de classificação de risco, protocolos clínicos assistenciais e administrativos nas unidades Urgência e Emergência do município	40,00	40,00
	2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	1	1
	1.6.7 - Ações de Assistência Odontológica aos pacientes portadores em Doenças Crônicas, desde a Atenção Básica até Assistência Hospitalar	4	
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	
	2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	
	2.1.9 - Ampliar e estruturar o Centro Clínico Drº. Sadi Mendes (CCPAR) para uma Policlínica	90,00	
2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	100,00		
4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	50,00		
2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	100,00		
4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	60,00	
2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	1	1	
4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	90,00		
2.1.14 - Adquirir 1 carro para o Serviço de Fisioterapia do Transporte Sanitário	1	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	2	
	3.3.1 - Criar uma comissão a cada 2 anos de Farmácia Terapia	1	
	3.1.2 - Adquirir veículos adequados para transporte de medicamentos e insumos	1	
	3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME do Ministério da Saúde	90,00	

	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	40,00	
	3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	
	3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	100,00	33,00
	4.6.1 - Elaborar um plano de educação permanente em consonância com a política do município de Parnamirim e a política do Ministério da saúde, para os técnicos da vigilância em saúde	1	0
	4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	25,00	10,00
	4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	80,00	40,00
	4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	1	1
	4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	1	
	4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	90,00	90,00
	4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	100,00	75,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	90,00	70,00
	4.6.1 - Elaborar um plano de educação permanente em consonância com a política do município de Parnamirim e a política do Ministério da saúde, para os técnicos da vigilância em saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	1	1
	4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	5,00	5,00
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	1	0
	4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	3,00	4,00
	4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	60,00	
	4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle dos outros agravos	1	1
	4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	100,00	138,00
	4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	40,00	10,00
	1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	80,00	80,00
	4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	5	0
	4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	100,00	100,00
	4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	90,00	100,00
	4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100,00	100,00
	4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	60,00	
	4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	100,00	100,00
	4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	84,00
	4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	1,00	3,40
4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	90,00	67,00	
4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	4	0	
4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00		
4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	4	0	
4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	90,00		
4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	90,00	100,00	
4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	75,00	21,00	
4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	75,00	100,00	

4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	50,00	
4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	60,00
4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	90,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	73.102.184,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.132.184,00
	Capital	N/A	185.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	185.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	34.326.259,00	23.199.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	57.545.259,00
	Capital	N/A	1.437.277,00	2.325.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.762.277,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	73.000.121,00	32.684.829,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	105.684.950,00
	Capital	N/A	1.774.768,00	536.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.310.768,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.550.000,00	1.542.667,00	636.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.728.667,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	170.000,00	86.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	256.000,00
	Capital	N/A	250.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	5.985.000,00	3.760.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.745.000,00
	Capital	N/A	180.502,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	280.502,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme disposto pelo Art. 97, da Portaria de Consolidação Nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RDQA, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados quadrimestralmente das metas da PAS.

Nos quadros abaixo, constam as metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, com o valor previsto na PAS 2023 e o resultado atingido entre os meses de janeiro à maio de 2023. Ressalta-se que o valor contido na coluna 1º quadrimestre se refere ao percentual de atingimento e que alguns resultados são preliminares devido aos períodos de fechamento dos bancos de dados, vale ressaltar que algumas metas não são passíveis de apuração quadrimestral.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/10/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/10/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/10/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/10/2023 17:52:56

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
-----------------------------------	---	---	---	--	---	--	--	---	--	--	--	---	---

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00												

Gerado em 31/10/2023 17:52:55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 31/10/2023 17:52:56

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em observância ao Art. 198 da Constituição Federal o SUS deve ser financiado com recursos da Seguridade Social da União, estados e municípios. A Lei 141/2012 ratifica o mínimo aplicável à saúde pelos entes federativos, no caso, 12% para estados e 15% para municípios, do produto de sua arrecadação própria, para cada esfera de governo. Já a União, a partir de 2016, com a promulgação da EC 95 impôs um teto de crescimento do gasto social federal, limitado.

A previsão de Receitas de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde do Município de Pamamirim no ano de 2023 é de R\$ 623.139.993,00 (Seiscentos e Vinte Três Milhões, Cento e Trinta e Nove Mil, Novecentos e Noventa e Três Reais), utilizado neste 1º Quadrimestre na ordem de R\$ 185.570.571,04 (Cento e Oitenta e Cinco Milhões, Quinhentos e Setenta Mil e Quinhentos e Setenta e Um Reais e Quatro Centavos), que corresponde a 29,77% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 93.470.998,95 (Noventa Três Milhões, Quatrocentos e Setenta Mil, Novecentos e Noventa e Oito Reais e Quatro Reais e Noventa e Cinco Centavos).

Pamamirim, assim como outros municípios brasileiros, enfrentam o desafio permanente de manter e expandir os serviços assistenciais e ao mesmo tempo, racionalizar recursos.

O detalhamento da receitas e despesas estão descritos nos quadros abaixo, extraídos do Sistema de Orçamento Público em Saúde e SIOPS, de acordo com a Lei Complementar 141 de 2012.

EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

Subfunções	Recursos Ordinários e Fonte Livre	Recursos Ordinários e Fonte Livre	Recitas de Impostos e de Transferência de Impostos e Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0	25.125.716,95	21.369.949,84	0	0	0	0	0	46.495.666,79
	Capital	0	0,00	116.000,00	0	0	0	0	0	116.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0	61.327.737,09	27.832.487,65	0	0	0	0	0	89.160.224,74
	Capital	0	642.640,00	68.358,99	0	0	0	0	0	710.998,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0	179.733,20	472.074,80	0	0	0	0	0	651.808,00
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	40.000,00	25.911,00	0	0	0	0	0	65.911,00
	Capital	0	89.554,00	0	0	0	0	0	0	89.554,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	5.359.307,21	3.270.453,64	0	0	0	0	0	8.629.760,85
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0	65.592.261,18	0	0	0	0	0	0	65.592.261,18
	Capital	0	126.294,41	0	0	0	0	0	0	126.294,41
TOTAL		0	158.483.244,04	53.039.235,92	0	0	0	0	0	211.638.479,96

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

A previsão de Receitas adicionais para Financiamento da Saúde, provenientes da União, Estados e Outros municípios para o ano de 2023 foi de R\$ 85.599.496,00 (Oitenta e Cinco Milhões, Quinhentos e Noventa e Nove Mil, Quatrocentos e Noventa e Seis Reais), tendo sido realizado nesse 1º quadrimestre o montante de R\$ 18.141.921,55 (Dezoito Milhões, Cento e Quarenta e Um Mil, Novecentos e Vinte e Um Reais e Cinquenta e Cinco Centavos), o que correspondeu a um percentual de 21,19%.

INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		
INDICADOR		TRANSMISSÃO ÚNICA
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	45,01%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	54,99%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	25,12%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	29,66%

1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	96,58%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,99%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante (População estimada 2021 IBGE)	R\$ 734,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,55%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,72%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,69%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,49%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,21%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	39,47%

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	254.966.681,00	254.966.681,00	83.531.118,63	32,76
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	86.414.940,00	86.414.940,00	51.387.634,49	59,46
IPTU	71.958.339,00	71.958.339,00	41.470.340,98	57,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	14.456.601,00	11.700.000,00	9.917.284,51	68,60
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	57.632.026,00	57.632.026,00	10.304.426,09	17,87
ITBI	52.968.823,00	52.968.823,00	10.304.426,09	19,45
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	4.663.203,00	4.663.203,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	82.068.089,00	82.068.089,00	18.127.775,43	22,08
ISS	73.437.610,00	73.437.610,00	16.719.299,35	22,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	8.630.479,00	8.630.479,00		16,32
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	28.851.626,00	28.851.626,00	3.711.282,62	12,86
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	368.173.312,00	368.173.312,00	102.039.452,41	27,71
Cota-Parte FPM	192.954.184,00	192.954.184,00	54.953.754,90	28,48
Cota-Parte ITR	5.154,00	5.154,00	28,23	0,54

Cota-Parte do IPVA	31.000.000,00	31.000.000,00	9.016.447,80	29,08
Cota-Parte do ICMS	143.850.000,00	143.850.000,00	37.988.136,15	26,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	363.974,00	363.974,00	81.085,33	22,27
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	623.139.993,00	623.139.993,00	185.570.571,04	29,77

A dotação atualizada das Despesas com saúde para 1º quadrimestre do ano de 2023 foi de R\$ 190.525.834,00 (Cento e Noventa Milhões, Quinhentos e Vintre, Oitocentos e Sessenta e Um Reais) tendo sido liquidadas nesse primeiro quadrimestre o valor de R\$ 107.822.075,05 (Cento e Sete Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Mil, Setenta e Cinco Reais e Cinco Centavos) que corresponde a um percentual de 66,96% em relação ao total das despesas previstas para o ano.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	34.326.259,00	33.588.575,92	25.125.716,95	74,80	7.999.264,09	23,81	7.979.181,37	23,75	0
Despesas Correntes	32.888.982,00	32.151.298,92	25.125.716,95	78,14	7.999.264,09	24,88	7.979.181,37	24,81	0
Despesas de Capital	1.437.277,00	1.437.277,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	74.774.889,00	76.021.885,87	61.970.377,09	81,51	16.591.534,01	21,82	15.380.407,12	20,23	0
Despesas Correntes	73.000.121,00	74.247.117,87	61.327.737,09	82,59	16.591.534,01	22,34	15.380.407,12	20,71	0
Despesas de Capital	1.774.768,00	1.774.768,00	642.640,00	36,2	0,00	0,00	0,00	0,00	0
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.550.000,00	1.550.000,00	179.733,20	11,59	113.600,00	7,32	0,00	0,00	0
Despesas Correntes	1.550.000,00	1.550.000,00	179.733,20	11,59	113.600,00	7,32	0,00	0,00	0
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	420.000,00	420.000,00	129.554,00	30,84	0,00	0,00	0,00	RS 0,00	0
Despesas Correntes	170.000,00	170.000,00	40.000,00	23,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Despesas de Capital	250.000,00	250.000,00	89.554,00	35,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	6.165.502,00	6.165.502,00	5.359.307,21	86,92	1.133.481,07	18,38	1.118.179,16	18,13	0
Despesas Correntes	5.985.000,00	5.985.000,00	5.359.307,21	89,54	1.133.481,07	18,93	1.118.179,16	18,68	0
Despesas de Capital	180.502,00	180.502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	73.289.184,00	72.779.870,21	65.718.555,59	90,29	24.769.682,82	34,03	22.816.633,49	31,35	0
Despesas Correntes	73.289.184,00	72.560.416,45	65.592.261,18	90,39	24.701.388,41	34,04	22.748.339,08	31,35	0
Despesas de Capital	185.000,00	219.453,76	126.294,41	57,54	68.294,41	31,12	68.294,41	31,12	0
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	190.525.834,00	190.525.834,00	158.483.244,04	83,18	50.607.561,99	26,56	47.294.401,14	24,82	0

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPs (XII) = (XI)	158.483.244,04	50.607.561,99	47.294.401,14
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPs em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPs (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	158.483.244,04	50.607.561,99	47.294.401,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	27.835.585,66		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	27.835.585,66		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) - (XVII)	130.647.658,38	22.771.976,33	19.458.815,48
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	85,4	27,27	25,48

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPs (m)	Valor aplicado em ASPs no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")									0,00	

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	55.560.000,00	55.560.000,00	36.245.195,05	65,23
Provenientes da União	54.929.795,00	54.929.795,00	35.872.234,61	65,30
Provenientes dos Estados	630.205,00	630.205,00	372.960,44	59,18
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.906.072,32	190,60
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	56.560.000,00	56.560.000,00	38.151.267,37	67,45

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	24.311.000,00	24.311.000,00	19.653.750,11	80,84	15.121.846,42	62,20	14.954.532,59	61,51	0,00
Despesas Correntes	23.949.000,00	23.949.000,00	19.321.004,72	80,67	14.894.501,03	62,19	14.727.187,20	61,49	0,00
Despesas de Capital	362.000,00	362.000,00	332.745,39	91,91	227.345,39	62,80	227.345,39	62,80	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	24.866.127,00	31.394.382,77	25.890.215,43	82,46	17.228.244,64	54,87	16.938.172,65	53,95	0,00
Despesas Correntes	24.116.127,00	29.863.394,30	25.698.335,95	86,05	17.164.164,64	57,47	16.874.092,65	56,50	0,00
Despesas de Capital	750.000,00	1.530.988,47	191.879,48	12,53	64.080,00	4,18	64.080,00	4,18	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	2.172.873,00	2.850.997,50	1.548.188,90	54,30	354.111,15	12,42	313.481,15	10,99	0,00
Despesas Correntes	2.172.873,00	2.850.997,50	1.548.188,90	54,30	354.111,15	12,42	313.481,15	10,99	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	4.000.000,00	4.000.000,00	3.543.293,49	88,58	2.927.277,76	73,18	2.916.563,07	72,91	0,00
Despesas Correntes	3.855.000,00	3.855.000,00	3.543.293,49	91,91	2.927.277,76	75,93	2.916.563,07	75,65	0,00
Despesas de Capital	145.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	0,00
Despesas Correntes	220.000,00	89.670,00	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	13.970,00	15,57	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	55.570.000,00	62.646.050,27	50.649.417,93	80,85	35.645.449,97	56,89	35.136.719,46	56,08	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	38.556.000,00	37.150.930,35	32.190.439,02	86,64	23.449.199,85	63,11	23.272.886,02	62,64	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	88.953.127,00	86.600.784,71	80.255.310,94	92,67	50.007.055,01	57,74	49.157.431,31	56,76	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	6.400.001,00	3.388.013,10	1.990.812,70	58,76	626.919,95	18,50	586.289,95	17,30	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	110.000,00	110.000,00	77.289,55	70,26	45.500,00	41,36	45.500,00	41,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	5.476.442,00	6.037.277,00	5.580.570,49	92,43	4.573.751,25	75,75	4.552.901,56	75,41	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	77.094.291,00	90.378.906,11	87.644.577,67	96,97	64.765.098,96	71,65	63.616.574,27	70,38	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	216.589.861,00	223.665.911,27	207.739.000,37	92,87	143.467.525,02	64,14	141.231.583,11	63,14	0,00

(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	55.570.000,00	62.646.050,27	50.649.417,93	80,85	35.645.449,97	56,89	35.136.719,46	56,08	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	161.019.861,00	161.019.861,00	157.089.582,44	97,55	107.822.075,05	66,96	106.094.863,65	65,88	0,00

FONTE: SIOPS DATASUS/SOFC - Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil

- Análises e Considerações Finais

Considerando que o total das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais atingiu o total de 76,03%, até o final do segundo quadrimestre, mostrando o quanto o planejamento orçamentário está próximo da realizada.

Considerando que as Despesas Liquidadas foram na importância de R\$ 107.822.075,05 enquanto que foi realizado o pagamento na importância de R\$ 106.094.863,65, o que representa aproximadamente 98% de despesas pagas em relação as liquidações realizadas no período.

Considerando que mesmo com todas as dificuldades encontradas pelas Administrações Públicas, o município de Pamamirim, no 2º Quadrimestre atingiu a ordem de R\$ 134.270.678,52 (Cento e Trinta e Quatro Milhões, Duzentos e Setenta Mil e Seiscentos e Setenta e Oito reais e Cinquenta e dois Centavos), que corresponde a 86,46% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 64.314.004,50 (Sessenta e Quatro Milhões, Trezentos e Quatorze Mil, e Quatro Reais e Cinquenta Centavos).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 31/10/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

As informações, a seguir, referem-se as atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) no período de Janeiro à Abril para confecção do 1º Relatório Quadrimestral de Gestão de 2023.

O DEA é composto, no momento, pela direção, 06 auditores e 01 agente administrativo. Os auditores são provenientes do último concurso público cujas posses ocorreram em dezembro de 2019 (1), fevereiro (1), março (2) de 2020 e janeiro de 2021 (2) e a agente administrativa do concurso de 2015, sendo convocada em 2022.

As atividades realizadas são recomendações quanto às revisões das produções dos prestadores privados no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações, cumprimento do calendário de entrega das produções; e a continuidade das revisões das produções realizadas nas unidades hospitalares: Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho, e no Hospital e Maternidade do Divino Amor no tocante à análise de prontuários e AIHs.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no período relacionado acima, tem-se: Vistorias realizadas para acompanhamento e monitoramento da qualidade dos serviços prestados e manutenção das condições do período de habilitação.

Mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, sendo:

Tabela 35 - Produção revisada do prestador CRO.

PROCEDIMENTOS	CRO				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	-	13	37	62	112
Cataratas	-	06	31	21	119
Outros procedimentos oftalmológicos	-	29	179	301	509
Consultas especializadas em oftalmologia	-	05	44	59	108
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	-	336	159	183	678
Tratamento de Glaucoma - Colírios	-	389	142	183	714

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 36 - Produção revisada do prestador Hospital de Olhos de Parnamirim e HOP.

PROCEDIMENTOS	HOP				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
TRANSPLANTE DE Córnea	-	-	2	1	3
CONSULTA PÓS TRANSPLANTE	-	-	-	-	-
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	12	12	17	23	64
Cataratas	08	8	-	10	26
Outros procedimentos oftalmológicos	63	63	24	222	372
Consultas especializadas em oftalmologia	-	-	4	43	47
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	25	25	35	87	172
Tratamento de Glaucoma e Colírios	36	36	51	106	229

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

* O PRESTADOR ENCONTRAVA-SE, DURANTE O QUADRIMESTRE, COM CONTRATO SUSPENSO PARA ATENDIMENTOS DIVERSOS.

Tabela 37 - Produção revisada do prestador CENTRO DA VISÃO

PROCEDIMENTOS	CENTRO DA VISÃO				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Cataratas	-	16	44	1	61
Outros tratamentos oftalmológicos	-	66	471	90	627

Consultas especializadas em oftalmologia	-	-	73	20	93
--	---	---	----	----	----

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 38 - Produção revisada do prestador L. RÊGO

PROCEDIMENTOS	L. RÊGO				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	-	-	-	26	26

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 39 - Produção do prestador INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL

PROCEDIMENTOS	INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Ultrassonografia	-	111	231	122	464
Ressonância	20	42	78	86	226
Mamografia	-	97	156	76	329

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 40 - Produção do prestador LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO

PROCEDIMENTOS	LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Exames Laboratoriais	-	-	-	-	-
Anatomo patológicos	-	111	92	-	203
Imunohistoquímica	-	-	-	-	-
Citopatológicos cervico-vaginal	-	392	-	64	456

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 41 - Produção do prestador CLINFISIO

PROCEDIMENTOS	FISIOTERAPIA				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada	174	241	-	147	562
Atendimento Fisioterapêutico	1.511	2.218	2.352	1.262	7.343

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Tabela 42 - Produção do prestador CEFESP

PROCEDIMENTOS	FISIOTERAPIA				Total 1º
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Quadrimestre
Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada	90	71	72	-	233
Atendimento Fisioterapêutico	910	620	740	-	2270

Fonte: Departamento de Auditoria, 2023.

Revisão de Produção Hospitalar e AIH:

Com relação à produção hospitalar referente às Unidades Hospitalares auditadas no Município de Parnamirim, seguem abaixo os quantitativos de Internações por Mês de Processamento do 1º quadrimestre de 2023.

AIH Processadas/Aprovadas/Rejeitadas por Ano/Mês/Estabelecimento				
Estabelecimentos	Janeiro/2023		Fevereiro/2023	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	347	25	287	32
Hosp. Munic. Dep. Márcio Marinho	35	00	23	00

TABNET e MS.

AIH Processadas/Aprovadas/Rejeitadas por Ano/Mês/Estabelecimento				
Estabelecimentos	Março/2023		Abril/2023	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	368	30	364	26

TABNET e MS.

O alto índice de Autorização de Internações Hospitalares e AIH rejeitadas do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena se deve pelo fato da Unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados.

Revisão de Produção Hospitalar e SIA:

Tabela 43 - Produção Ambulatorial - UNIDADE HOSPITALAR DEPUTADO MÁRCIO MARINHO

SubGrupo de Procedimentos	Janeiro/2023		Fevereiro/2023		Março/2023		Abril/2023	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Diagnóstico em laboratório clínico	830	2.293,70	1.189	3.448,67	1.587	4.498,72	2.317	6.463,13
Métodos diagnósticos em especialidades	105	540,75	97	499,55	76	391,40	86	442,90
Diagnóstico por teste rápido	359	9,00	354	19,00	295	20,00	351	16,00
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	12.692	32.272,95	11.343	29.166,54	10.856	28.419,26	13.964	41.947,11
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5	35,52	4	23,68	7	23,68	4	47,36
TOTAL	13.991	35.151,92	12.987	33.157,44	12.821	33.353,06	16.722	48.916,50

Tabwin e MS 2023.

Tabela 44 - Produção Ambulatorial - HOSPITAL REGIONAL DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA

SubGrupo de Procedimentos	Janeiro/2023		Fevereiro/2023		Março/2023		Abril/2023	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Diagnóstico em laboratório clínico	-	-	5.356	15.418,72	5.388	13.316,20	-	-
Diagnóstico por radiologia	-	-	603	4.642,30	1.322	10.127,85	-	-
Diagnóstico por ultrasonografia	33	1.049,40	-	-	-	-	-	-
Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	42	5.227,91
Métodos diagnósticos em especialidades	-	-	116	597,40	168	865,20	-	-
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	445	7.582,80	418	7.122,72	-	-
Diagnóstico por teste rápido	-	-	36	36,00	38	38,00	-	-
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	-	-	1.848	11.921,88	1.760	14.203,35	-	-
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	-	-	107	3.124,92	133	3.921,12	-	-
Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	4	113,68	7	198,94	-	-
TOTAL	33	1.049,40	8.515	43.437,70	9.234	49.793,38	42	5.227,91

Tabwin e MS.

A produção ambulatorial das unidades acima faz referência aos atendimentos e procedimentos realizados nos atendimentos ambulatoriais e no Pronto Atendimento, tendo em vista serem Unidades porta aberta para a rede de urgência e emergência com o funcionamento de 24h. Os meses que não foram contabilizados na tabela do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, foram reapresentados nos meses seguintes.

Auditorias no Hospital Maternidade Divino Amor e HMDA.

Tabela 45 - Relatório do Faturamento dos Boletins de Produção Ambulatorial e Autorização de Internação Hospitalar, referente ao 1º Quadrimestre de 2023.

Mês de Atendimento	BPA		AIHs	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Janeiro	1.153	4.257,62	402	361.219,02
Fevereiro	6.838	39.141,06	339	350.675,95
Março	13.678	81.507,27	382	410.369,36

Abril	4.064	20.875,40	333	324.683,55
-------	-------	-----------	-----	------------

Fonte: TABWIN/2023.

Tabela 46 - Relatório do Faturamento detalhado referente aos procedimentos ambulatoriais do 1º Quadrimestre de 2023.

PROCEDIMENTOS	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	-	-	-	-	13	35,10	9	24,30
TESTE DA LINGUINHA	-	-	-	-	31	127,41	16	65,76
EXAMES LABORATORIAIS	1.153	4.257,62	1147	4.136,20	1382	4.948,12	1371	5.091,23
ULTRA-SONOGRAFIAS	-	-	300	9.045,30	889	25.193,30	5	198,00
BANCO DE LEITE	-	-	1.492	5.873,31	1.796	6.626,77	125	444,02
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVAÇÃO ATÉ 24HS	-	-	160	1.995,20	368	4.588,96	143	1.783,21
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	-	-	155	97,65	611	384,93	106	66,78
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR (EXCETO MÉDICO)	-	-	854	5.380,20	2.397	15.101,10	617	3.887,10
CONSULTAS MÉDICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSULTA MÉDICA / ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS EM GERAL	-	-	958	10.538,00	1.978	21.758,00	535	5.885,00
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	-	195	1.950,00	194	1.940,00	273	2.730,00
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL ÀS PESSOAS COM VIOLENCIA SEXUAL	-	-	1	100,00	6	600,00	7	700,00

Fonte: TABWIN/2023.

Tabela 47 - Relatório do detalhamento físico referente aos partos realizados e faturados no 1º Quadrimestre de 2023.

MESES	PARTO CESARIANO DE ALTO RISCO	PARTO CESARIANO	PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA	PARTO NORMAL DE ALTO RISCO	PARTO NORMAL
Janeiro	51	50	17	28	58
Fevereiro	41	39	9	20	38
Março	53	36	6	24	49
Abril	46	26	13	27	46

Fonte: TABWIN/2023.

Tabela 48 - Relatório do detalhamento físico referente aos internamentos realizados e faturados no 1º Quadrimestre de 2023.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E CLÍNICOS REALIZADOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
TTT DE HEPATITES VIRAIS	-	-	-	-
TTT DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	1	-	1	1
TTT DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTE SEXUAL	8	4	6	2
TTT DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	-	1	1	2
TTT DE ANEMIA APLÁSTICA E OUTRAS ANEMIAS	2	4	4	3
TTT DE DIABETES MELLITUS	6	5	7	5
TTT DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	-	1	-	-
TTT DE DOENÇAS DO ESÓFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	-	-	-	1
TTT DE CRISE HIPERTENSIVA	-	-	-	-

TTT DE ESTREPTOCOCCIAS	1	1	-	2
TTT DE COMPLICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	-	-	-	1
TTT DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	6	9	1	2
TTT DE ECLAMPSIA	10	3	2	3
TTT DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	5	10	10	6
TTT DE INTERCORRENCIA CLINICAS NA GRAVIDEZ	6	8	7	6
TTT DE MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	-	-	-	-
TTT DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	-	-	-	-
TTT DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA	-	-	-	1
TTT DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS	1	2	2	-
TTT DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	6	6	3	8
TTT DE INFECÇÕES ESPECÍFICAS DO PERIODO PERINATAL	1	-	-	2
TTT DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	1	-	1	-
TTT DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	4	5	5	3
TTT DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/A DURAÇÃO DA GESTAÇÃO E C/O CRESCIMENTO FETAL	2	5	1	1
TTT DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	10	14	20	12
TTT DA PIELONEFRITE	4	1	2	3
TTT DE CALCULOSE RENAL	-	1	-	-
DRENAGEM DE HEMATOMA/ABSCESSO PRE-PERITONEAL	-	-	1	-
TTT CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	1	3	3	3
TTT CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	-	1	1	-
TTT CALCULOSE RENAL	-	-	-	-
COLECISTECTOMIA	13	11	11	9
HERNIOPLASTIA INCISIONAL	4	-	2	2
HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	5	1	3	-
HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL	5	5	10	5
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	5	3	9	4
HERNIORRAFIA SEM RESSECÇÃO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	-	1	-	-
RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / PARTES MOLES	-	1	3	1
TTT CIRURGICO DE HIDROCELE	-	2	-	-

TTT DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	-	-	-	-
VASECTOMIA	9	4	9	3
POSTECTOMIA	-	5	3	-
CURETAGEM SEMIÓTICA	-	-	3	-
HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI/BILATERAL)	-	3	4	1
HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	-	-	-	-
HISTERECTOMIA TOTAL	2	-	4	1
LAQUEADURA TUBARIA	-	2	3	3
OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	-	-	-	-
COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	-	1	-	-
MARSUPIALIZAÇÃO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1	-	-	3
EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	-	-	-	-
SUTURA DE LACERAÇÃO DE TRAJETO PELVICO	48	37	40	36
CURETAGEM PÓS ABORTAMENTO / PUERPERAL	18	14	14	21
HISTERECTOMIA PUERPERAL	-	-	-	-
CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	2	-	-	-
TTT COM CIRURGIAS MULTIPLAS	10	17	15	16
TTT CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	1	1	3	3

Fonte: TABWIN/2023.

Tabela 49 - quantitativos de prontuários FATURADOS para o 1º quadrimestre de 2023.

MESES DOS PROCEDIMENTOS	QUANTIDADES
Janeiro	402
Fevereiro	382
Março	339
Abril	333

Fonte: Faturamento do HMDA 2023.

No tocante as demais atividades desenvolvidas pela Auditoria no período considerado, têm-se:

- Orientações gerais repassadas aos prestadores de serviços privados contratados;
- Emissão de memorandos com recomendações para outros Departamentos da SESAD;
- Emissão de relatórios das produções revisadas dos serviços.
- Preceptoria de alunos do Curso de Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e UFRN.
- Construção de minuta de Regimento Interno do Departamento de Auditoria da SESAD
- Participação em curso de capacitação em Auditoria pela Escola de Saúde da UFRN
- Organização para Cadastro no SISAUD
- Realização de Ações de Educação Permanente no setor.

11. Análises e Considerações Gerais

No presente relatório, as informações foram colhidas pelo sistema, nos bancos de dados citados na fonte, pelas áreas envolvidas no processo de prestação de contas dos serviços de saúde ofertados pela secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim/RN. A finalidade maior é apontar as principais realizações da SESAD no período citado.

A Secretaria Municipal de Saúde tem dado ênfase ao monitoramento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde, para que estas, antes planejadas, sejam realizadas com eficiência, mas que, principalmente, tenham efetividade na melhoria da saúde da população, prestando informações coniventes com a realidade dos serviços realizados no município. Importante destacar o trabalho da gestão, das equipes, que apoiaram as ações intersetoriais e a parceria com o Conselho Municipal de Saúde.

LUCIANA GUIMARAES DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PARNAMIRIM/RN, 31 de Outubro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim